SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 123, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 50$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ...... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV — N. 12.196 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE MARÇO DE 1918 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

O PLEITO DE HONTEM

As eleições

Não se póde ter ainda uma impressão exacta do que foi o pleito eleitoral de hontem em todo o vasto territorio nacional, tão escassas são as informações vindas dos Estados. Não se sabe até que ponto a compressão governamental, os processos de corrupção, as violencias de situacionistas ou de opposicionistas tisnaram as eleições de vicios e de irregularidades.

Mesmo nesta capital, á ultima hora ainda não eram conhecidos os resultados das secções que houvessem ultimado em primeiro logar os trabalhos de apuração. Póde-se, porém, affirmar, com relação ao Districto Federal, que a nova lei eleitoral continúa a dar de si uma boa prova, pois que se não verificaram aqui os velhos processos de assaltos de urnas e de violencias de toda a especie, que eram o caracteristico das eleições cariocas procedidas sob a vigencia das leis eleitoraes anteriores á actual.

A verdade é que não foram apenas devidas á nova lei a ordem e a lisura com que se processaram as eleições nesta capital, mas, devendo, em grande parte, ser attribuido esse resultado auspicioso ao facto de serem tomadas pelas autoridades federaes todas as providencias tendentes a garantir a liberdade das urnas.

E' possivel, é mesmo certo, terem occorrido faltas aqui e ali, na realização do pleito, porque é da natureza das eleições entre nós não se cingirem ellas, em absoluto, ás prescripções legaes em seus textos rijos. Isso demonstra, muita vez, a honestidade do pleito, porque só as eleições feitas no regimen do cambalacho entre candidatos e mesarios apparecem virgens de qualquer macula, em actas sem a falha de uma virgula. Deve-se, porém, em homenagem á verdade, registrar que as eleições de hontem foram, como as anteriores, já feitas na vigencia da lei actual, a expressão exacta dos suffragios levados ás urnas, da vontade do eleitorado da capital da Republica.

Se é verdade que a lucta pela representação do Districto na Camara dos Deputados teve mais logar entre as posses pecuniarias dos candidatos do que mesmo ao devotamento do eleitorado ás suas idéas ou mesmo ás suas pessoas, não é menos certo que as mesas asseguraram a apuração dos votos que lhes foram levados, sem cogitar de favorecer a qualquer candidato em detrimento de outro, mas exercendo a sua funcção, por assim dizer mecanica, de sommadora desses votos.

Se o pleito de hontem tiver se realizado por todo o paiz nas mesmas condições de ordem e de honesta applicação da lei verificadas nesta capital, não poderá ser mais auspiciosa a experiencia da nova lei eleitoral, a cuja elabor[illegible]e para cuja execução tantas energias dispendeu, com os melhores propositos de são patriotismo, o honrado chefe da Nação.

Ao contrario do que occorria até ha pouco tempo, quando as eleições desta capital eram as mais viciadas, as menos representativas da soberania popular, em todo o Brasil, a cidade do Rio de Janeiro parece fadada a servir de paradigma aos demais municipios da Federação, em materia de voto. A acção da magistratura, como elemento de garantia da verdade eleitoral, ficou evidenciada ser a mais efficiente, podendo-se prever que a confiança d'ahi decorrente ha de ser a mais benefica na pratica do regimen democratico em o nosso paiz.

Tempo houve em que se não acreditava na possibilidade de transformar uma lei, por melhor que fosse, inveterados habitos e detestaveis vicios a que a absoluta falta de educação civica arrastara o nosso povo. Descrentes da regeneração dos nossos, então, pessimos costumes politicos, temiam sinceramente pelo que chamavam a intromissão do poder judiciario na politica, acreditando que a justiça iria se macular em tão infeliz e degradante companhia.

Os pleitos realizados no Districto Federal, na vigencia da lei eleitoral que attribuiu aos juizes a responsabilidade de sua execução, vieram demonstrar como as boas leis podem corrigir defeitos e até mesmo fazer com que elles desappareçam e mais, trouxeram a todo o mundo a convicção segura de que a moralização das nossas dantes aviltadas praticas eleitoraes é um facto, para o qual foi elemento maximo a acção honesta, imparcial e, sobre todos os pontos, merecedora de encomios, do poder judiciario, presidindo, com o maior escrupulo e a maior dedicação, os actos em que se manifesta a soberania popular.

A capital da Republica elevou-se, sobremodo, com a realização do pleito de hontem. E todos os augurios dos bons patriotas são formulados no sentido de que, pelo paiz inteiro, as eleições se tenham verificado como aqui—em ordem, disputadas, assegurando o governo a mais completa liberdade de voto a quantos delle quizeram fazer uso.

Não se póde negar ao governo da Republica esse magnifico serviço ás nossas instituições politicas, devendo-se esperar que os governos dos Estados não trilhem vereda diversa e contribuam para dar ao paiz a posse de si mesmo, até aqui usurpada, em varias de suas unidades, pela fraude eleitoral, a manter posições de poder destemerosos profissionaes de eleições.

O dia de hontem deve ser marcado na historia republicana do Districto Federal como uma das suas mais brilhantes datas.

Verdade eleitoral

A' hora em que estas linhas são escriptas, ainda não temos noticias do modo como correu o pleito de hontem.

E' cedo, portanto, para analysar o que o novo processo eleitoral vale na pratica.

A lei teve por objectivo principal garantir o voto, e que é convicção geral de que o voto ficou por ella garantido, prova-se pelo facto de haver candidatos que procuravam subornar os eleitores, o que denota que elles têm a consciencia de que para serem eleitos é indispensavel que nas urnas haja votos com os seus nomes.

Para os effeitos da apuração no Congresso e reconhecimento de poderes, é que não ha lei possivel.

Os escandalos e as immoralidades nesse terreno assumem proporções de uma iniquidade sem nome, mas é justo reconhecer que cabe exclusivamente aos governos a responsabilidade desses criminosos arbitrios, pois só os governos têm força para desviar as maiorias parlamentares do cumprimento normal dos seus deveres.

Ainda sob este aspecto, a nova lei está em condições excepcionaes de poder produzir os seus beneficos resultados, tendo o presidente da Republica não só o desejo de não intervir no reconhecimento, como o optimo pretexto de resistir ás solicitações nesse sentido, com a simples declaração de que qualquer intervenção sua poderia magoar o presidente eleito, fazendo crer que o Sr. Wenceslão Braz preparava uma maioria sua no Congresso, para poder fazer imposições futuras ao seu successor.

Por sua vez, o Sr. Rodrigues Alves negar-se-ha a fazer a menor insinuação em materia de reconhecimento de poderes, não só por educação politica, como por uma delicadeza natural para com o presidente actual, cuja autoridade e prestigio S. Ex. faz empenho em fortalecer.

Nestas condições, falta a força central corruptora, capaz de fazer da arithmetica uma sciencia de resultados elasticos, parecendo que desta vez não terá a opinião publica de indignar-se com os presentes de cadeiras no Parlamento, feitos pelo governo aos seus aulicos, como aconteceu com a investidura do perobico director do "Imparcial", nem com a espoliação feita a deputados eleitos, como aconteceu ao Sr. Vianna do Castello.

A minoria fluminense

O Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, communicou hontem ao nosso companheiro Belisario de Souza, candidato opposicionista no Estado do Rio, que o Sr. presidente da Republica, logo que leu o seu artigo sobre uma projectada fraude eleitoral em Therezopolis, telephonou, sobre esse assumpto, ao chefe da politica fluminense.

Somos muito gratos a S. Ex. o chefe da Nação, por essa providencia tomada com tanta solicitude, e que bem demonstra a sinceridade de S. Ex. no amparo que presta á obra da regeneração e da liberdade do voto.

Tambem não podemos deixar de agradecer ao Sr. ministro da justiça a communicação que adiante publicamos, relativamente ao mesmo caso.

Não querendo, nem podendo, duvidar da fidelidade da informação do illustre Dr. Carlos Maximiliano, assim como tambem mantemos a sincera exposição feita pelas nossas columnas, no artigo do nosso director-secretario, só podemos attribuir o desencontro das duas notas a um mal entendido de uma rapida conversa telephonica interurbana.

O deputado estadoal Belisario de Souza comprehendeu que o Sr. ministro do Interior lhe aconselhava a se dirigir ao presidente do Estado; e o ministro affirma ter dito que elle, ministro, se dirigiria áquella alta autoridade.

Não vale a pena apurar qual dos dois interlocutores ouviu melhor, desde que as providencias foram tomadas com uma presteza e um interesse que muito honram o governo federal.

Embora sem noticias directas de Therezopolis, até á ultima hora, pois sobre aquelle municipio fluminense só ha boatos terroristas, estamos convencidos de que deve ter havido ali eleições.

Esperemos que essa inquietante ausencia de noticias cesse hoje, e que se não confirmem as versões correntes de violencias e attentados naquelle municipio.

A nota do Sr. ministro da justiça é do teor seguinte:

"Quando o deputado estadoal Belisario de Souza se queixou, pelo telephone, de que não appareceriam, em Therezopolis, mesarios, nem tabelliães para tomarem os votos dos opposicionistas, o Sr. ministro do interior respondeu logo que telephonaria ao presidente do Estado, pedindo para intervir de modo a evitar o escandalo.

O Sr. Belisario objectou ser isso absolutamente inutil, preferindo elle publicar uma nota, em que se declarasse que o governo federal estava disposto a agir com severidade.

Promptamente, o Sr. ministro o autorizou a publicação e prometteu fazer processar, pelo procurador da Republica, os mesarios e tabelliães.

O titular da pasta da justiça não aconselhou o Sr. Belisario que levasse a sua queixa ás autoridades estadoaes, de que é adversario."

NESTA CAPITAL

A installação das mesas

1º DISTRICTO

1º districto — Gavea — 1ª secção — Escola municipal da rua Marquez de S. Vicente n. 238.

A secção foi presidida pelo Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara civel e tendo como mesarios os Srs. Dias Ferreira Filho e Manoel Peixoto.

2ª secção — Agencia da Prefeitura á rua Jardim Botanico n. 153—Presidente, Dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª pretoria criminal; mesarios os Srs. Firmo Leal Mariz e Eponimo Cotrim de Azevedo.

Copacabana — Secção unica — Agencia da Prefeitura á rua Barroso n. 71 — Presidente, Dr. Campos Tourinho, juiz em exercicio da 6ª vara civel; mesarios, Olympio Martins Teixeira e Raul Xavier.

Lagoa — 1ª secção — Escola municipal da praia de Botafogo n. 490 —Presidente, Dr. Leopoldo de Lima, juiz em exercicio da 1ª vara de orphãos; mesarios, José de Barros Madureira e José Pereira de Andrade.

2ª secção — Escola municipal da rua Sorocaba n. 39 — Presidente, Dr. Delduque de Macedo, juiz em exercicio da 2ª pretoria civel; mesarios, Francisco Rosa de Freitas e Joaquim Mariano Alves.

3ª secção — Agencia da Prefeitura á rua Voluntarios da Patria n. 20—Presidente, Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, 3º procurador interino da Republica; mesarios, Paulo de Azevedo Pereira e Aluizio da Silva Tejo.

4ª secção — Escola municipal Joaquim Nabuco á rua General Severiano n. 52 — Presidente, Dr. Edgard Limoeiro, juiz em exercicio da 6ª pretoria civel; mesarios, Gaspar Fragoso de Albuquerque e Oldemar do Amaral Murtinho.

5ª secção — Ministerio da Agricultura (pavimento terreo) — Presidente, Guilherme de Souza Barbosa; mesarios, Oscar de Albuquerque e Sergio de Campos, Cartier.

Gloria — 1ª secção — Escola Rodrigues Alves á rua do Cattete numero 147 — Presidente, Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal; mesarios, Archimedes Johnston Soutinho e Henrique Luiz Jean Jacques.

2ª secção — Syllogeu á praia da Lapa — Presidente, Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª pretoria civel; mesarios, Antonio Pedroso dos Reis e José da França Ferreira Netto.

3ª secção — Instituto de Surdos-Mudos á rua das Laranjeiras n. 232 —Presidente, Dr. José de Miranda Valverde, 2º procurador dos feitos da fazenda; mesarios, Eduardo Alvarenga Peixoto e Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

4ª secção — Agencia da Prefeitura á rua do Cattete n. 192 — Presidente, Dr. Antonio Baptista Pereira, 1º curador de orphãos.

Um dos mesarios nomeados para esta secção não compareceu. Este mesario foi o Sr. Lourival Soares. O outro nomeado, Dr. Victor Cabral de Freire, esteve presente.

5ª secção — Escola Deodoro no cáes da Gloria n. 26 — Presidente, Dr. Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães; mesarios, Floriano Peixoto de Faria e Matheus da Cunha Telles.

Santa Thereza — Secção unica— Agencia da Prefeitura á rua do Aqueducto n. 70 — Presidente, Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal; mesarios, Drs. Julio do Valle Gonçalves Pereira e Carlos Imbassahy.

Ilhas — 1ª secção — Estação telegraphica (Imuhy) — Presidente, Dr. André de Faria Pereira, 2º promotor publico; mesarios, Dr. Antenor Estapozel Coutinho e Antonio Paulino dos Santos Bastos.

2ª secção — Escola municipal á rua Formosa — Presidente, Francisco Gomes de Lima Filho; mesario, Haroldo da Cunha Veiga.

S. José — 1ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes á Avenida Rio Branco n. 199 — Presidente, Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª vara civel; mesarios, José Marques de Carvalho e Dr. Alvaro Paes de Barros.

2ª secção — Bibliotheca Nacional (pavilhão terreo) — Presidente, Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, 2º procurador interino da Republica; mesarios, Alfredo Fernandes Machado e Alberto Moreira Alves.

Santa Rita — 1ª secção—Escola Municipal Affonso Penna, rua Camerino n. 51—Presidente, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal; mesarios: Olympio de Mattos Campista e Sebastião Guerrero; secretario, José Pestana de Aguiar.

2ª secção—Collegio Pedro II (externato) — Presidente, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, adjunto de promotor; mesarios: José Maria dos Santos e Americo Metello; secretario, Antonio Placido Beja.

Sacramento — 1ª secção — Escola Polytechnica, largo de S. Francisco —Presidente, Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel; mesarios: Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro e Dr. Manoel Alves da Silva Freire; secretario, Francisco Floro Leal Filho.

2ª secção — Secretaria da justiça, praça Tiradentes — Presidente, Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico; mesarios: Frederico Rocha e Accacio de Freitas; secretario, Americo Correia da Silva.

3ª secção—Escola municipal da rua General Camara n. 129—Presidente, major Augusto Cesar Malta Campos; mesarios: Constantino Garcia Fernandes e Adolpho Mathias Ricão; secretario, Constantino Garcia.

Santo Antonio—1ª secção — 6ª delegacia de saude, rua do Rezende numero 124 — Presidente, Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel; mesarios: José Joaquim Ferreira Junior e José Simões Nunes de Souza; secretario, Antonio Nilo de Paulo Araujo.

2ª secção—Escola municipal, rua do Rezende n. 182—Presidente, Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica; mesarios: Armando Sayão e Dr. Secundino Ribeiro Junior; secretario, Luiz Alves da Cunha Porto.

3ª secção—Repartição de Aguas e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287. Não foi constituida a mesa e os 454 eleitores foram votar na 2ª secção, que assim ficou com 1.017 eleitores.

Candelaria—1ª secção — Repartição Geral dos Telegraphos — Presidente, Dr. Olminio de Campos, juiz da 3ª pretoria criminal; mesarios: Ernani Gomes de Oliveira e Silva e Francisco Valle.

2ª secção — Correio Geral (pavimento terreo)—Presidente, Dr. Francisco de Andrade e Silva, 1º procurador da Republica; mesarios: Jayme Celestino Martim e Manoel de Freitas Garcez.

Sant'Anna—1ª secção — Agencia da Prefeitura da rua Frei Caneca n. 42—Presidente, Dr. José Linhares, juiz da 7ª pretoria civel; mesarios: Antonio Alexandrino Gaia e Henrique Cesar. Compareceram tarde o secretario e o Sr. Lino Alves da Fonseca Junior.

2ª secção — Escola Rio Branco, rua Frei Caneca n. 119—Presidente, Dr. Adhemar Tavares, 2º curador interino de orphãos; mesarios: Mario Imperial e Abel Costa; secretario, S. Sylvestre Torres.

3ª secção — Escola Benjamin Constant, á praça Onze de Junho—Presidente, Dr. Eloy Angelo de Andrade Camara; mesarios: 1º tenente Antonio Pinheiro de Mattos e Francisco Manoel Pinheiro Junior.

Gamboa—1ª secção — Agencia da Prefeitura da rua Barão de S. Felix n. 92—Presidente, Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal; mesarios: João Thomaz Marcondes de Mattos e João Monteiro Junior.

2ª secção—2ª pretoria criminal, á rua Sygma—Presidente, Dr. Frutuoso de Aragão, juiz da 5ª pretoria criminal; mesarios: major Elesbão José de Souza e Dr. Valmoro dos Santos Magalhães.

3ª secção — Escola publica da rua do Livramento n. 106—Presidente, Dr. Eugenio de Barros, curador de ausentes; mesarios: Mariano Marcondes Ferraz e Carlos Barcellos Leal; secretario, Christiano de Almeida.

4ª secção — Escola publica da rua Barão de S. Felix n. 104—Presidente, Alberto Reêve; mesarios: Luiz Alberto Whately e Benedicto Barreto dos Santos; secretario, Rolvão Vieira, tabellião do 6º officio, interino.

2º DISTRICTO

Engenho Novo—1ª secção — A 1ª secção do Engenho Novo funccionou na escola municipal Ramiz Galvão, á rua D. Anna Nery n. 544—Presidente, Dr. Edgard Costa, juiz da 2ª pretoria criminal; mesarios: Josino Adalberto Coelho e Fernando Rillo Ferreira Junior.

2ª secção — A segunda secção do Engenho novo funccionou na escola publica da rua 24 de Maio n. 409. Presidente, Dr. Saboia Viriato de Medeiros, curador de residuos; mesarios: Oswaldo de Oliveira e Eduardo Ferreira Campello.

3ª secção — Os mesarios da 3ª secção do Engenho Novo chegaram á séde da estação da limpeza publica do Engenho Novo, á rua D. Anna Nery n. 474, ás 7 horas da manhã. Presidente, João Alves Pedreira Ferreira, e mesarios: Euclides Lopes da Costa e Carlos Galdino Leal.

Meyer — 1ª secção — A 1ª secção do Meyer funcciona na escola municipal da rua Archias Cordeiro n. 250. Presidente, Dr. Euarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda, e mesarios: Polybio Cesar Ribeiro e Agenor Gonzaga do Amaral.

2ª secção — A 2ª secção do Meyer funccionou na agencia da Prefeitura da rua Dias da Cruz n. 185. Presidente, Dr. Joaquim Mafra de Luet, 4º promotor publico, o mesarios: Sylvio Sayão Guimarães e Emygdio Innocencio dos Reis.

Era secretario o Sr. Egydio Salles, commandava a força de policia o 2º tenente Luiz Ignacio.

3ª secção — Esta secção funccionou na escola publica da rua Archias Cordeiro n. 354. Presidente, Dr. Frederico Sussekind, 5º promotor publico, adjunto interino, e mesarios: Wassimann Gonçalves Pereira e Manoel Deodoro Vieira Machado.

Inhauma — 1ª secção — Escola publica da rua Dr. Manoel Victorino n. 135 (Engenho de Dentro). Presidente, Dr. Eliezer Tavares, juiz da provedoria, e mesarios: Honorio Figueira e Manoel Fernandes Pinheiro. Secretario da mesa, Armando Maia.

2ª secção — Escola publica á rua Tavares (Encantado). Presidente, Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz em exercicio na 5ª pretoria civel, e mesarios: Cremilde Avila de Moraes e Carlos Evando Walker. Secretario, Aprigio Caldas.

3ª secção — Escola publica da rua Dr. Manoel Victorino n. 519 (Piedade). Prsidente, Dr. Manoel de Siqueira Alves Borgerth, 3º promotor dos feitos da fazenda, e mesarios: Paulino Augusto Vieira e Curiacio de Azevedo. Secretario, Dr. Alvaro Cunha.

4ª secção — Escola Quintino Bocayuva, rua Vital n. 26 (estação Dr. Frontin). Presidente, Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, 3º promotor publico, adjunto interino, e mesarios: Luiz Bernardino da Costa e Martins Vianna. Secretario, Lydio Lima.

5ª secção — Escola publica da rua José dos Reis n. 160. Presidente, Alberico Freire de Sant'Anna, e mesarios: Percilliano Neiva Bandeira e Anysio Ribeiro Pinto.

O secretario designado para esta secção era o tabellião Paula Costa. Este, porém, não compareceu, nem deu a menor satisfação. Procurado em sua residencia, não foi encontrado, por ter o mesmo saido ás 7 1|2 da manhã para logar ignorado.

Por esse motivo a secção foi installada ás 9 .15, sendo nomeado secretario o Sr. João Gonçalves de Mello.

Jacarépaguá — Escola publica do largo do Campinho n. 18—Presidente, Antonio de Souza Bandeira, 6º promotor publico adjunto, e mesario: Nelson de Almeida Cardoso.

Irajá — 1ª secção — Os trabalhos preliminares tiveram inicio ás 9 horas, estando presentes o presidente da secção e os respectivos mesarios.

Espirito Santo — 1ª secção — Deposito publico municipal, á rua Machado Coelho n. 124. Esta secção foi installada ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, servindo de mesarios os Srs. Dr. Anor Margarido da Silva e Jorge de Vasconcellos.

2ª secção — Escola Normal, no largo do Estacio de Sá — Sob a presidencia do juiz da 6ª pretoria criminal Dr. Leopoldo Duque Estrada, foi installada esta secção ás 9 horas, servindo de mesarios o Sr. Francisco de Paula Alvarenga e Julio Jorge Moreira.

S. Christovão — 1ª secção — Collegio Pedro II (internato) — Presidiu os trabalhos eleitoraes o Dr. Abelardo de Carvalho, juiz em exercicio na 2ª vara de orphãos, funccionando como mesarios os Srs. Armenio de Freitas e Julio Alberto Machado.

2ª secção — Escola Nilo Peçanha (avenida Pedro Ivo n. 255) — Sob a presidencia do Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, foi installada a secção, ás 9 horas, funccionando como mesarios os Srs. Germano Christo Lassance Cunha e Mario Passos Machado Monteiro.

Engenho Velho — Secção unica — Agencia da Prefeitura, praça da Bandeira — Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal, presidiu esta secção, servindo como mesario o Sr. Arnaldo Ibrahim Garcia. A secção foi installada ás 9 horas.

Andarahy — 1ª secção — Escola publica, á rua Major Avilla n. 83 — Presidiu a mesa o Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª pretoria civel, funccionando como mesarios os Srs. Carlos da Silva Casquilio e Romeu Villa Verde de Carvalho.

2ª secção — Escola publica, á rua Visconde de Abaeté n. 59 — Esta secção foi installada á hora regulamentar, sob a presidencia do Dr. Pio Duarte, 2º promotor publico, servindo como mesarios os Srs. Francisco Villa Verde de Carvalho e João Leite de Medeiros.

3ª secção — Escola municipal Oswaldo Cruz, no boulevard Vinte Oito de Setembro n. 168 — Presidiu a secção o Dr. Alvaro M. Costa, 7º adjunto de promotor, servindo de mesarios os Srs. José da Silva e Souza e Francisco Rodrigues Barbosa.

Tijuca — 1ª secção — Agencia da Prefeitura, á rua Pinto de Figueiredo n. 11 — Esta secção foi presidida pelo Dr. Flaminio de Rezende, juiz da 1ª pretoria civel. Como mesarios funccionaram os Srs. Delfim Gonçalves de Barros e Abilio Cardoso Perrone.

2ª secção — Escola publica, á rua Conde de Bomfim n. 563 — Sob a presidencia do Dr. Gomes de Paiva, 5º promotor publico, foi installada a mesa eleitoral, ás 9 horas, servindo de mesarios os Srs. Joaquim Luiz Gomes de Amorim e Aristides Fernandes.

Campo Grande — 1ª secção — 8ª pretoria civel, presidente, Dr. C. A. de Assis Figueiredo, juiz da 8ª pretoria civel; mesarios, Candido da Costa Magalhães e Euclides Passos Soares.

2ª secção — Escola municipal da praça João Esberard. Presidente, Dr. Herbert Moses, 1º procurador dos feitos da fazenda municipal; mesarios, Sebastião Telles de Menezes e José Joaquim do Nascimento.

3ª secção — Agencia da Prefeitura — Presidente, Dr. Teixeira de Barros, curador das massas fallidas; mesarios Dr. Alvaro Octavio Alencastro e Antenor Fernandes Rodrigues.

Santa Cruz — 1ª secção — Esta secção funccionou na secretaria do matadouro municipal, sendo seu presidente o Dr. Cesario Alvim, juiz da 3ª vara criminal, e mesarios, os Srs. Francisco Cancio de Pontes Netto e Dr. Onesimo Coelho.

2ª secção — Os trabalhos desta secção começaram pouco depois de 9 horas, correndo sempre na melhor ordem.

A secção funccionou na escola publica D. João VI. Presidente, Dr. Galdino Siqueira, 6º promotor publico, e mesarios, Dr. José de Almeida Reis e Carolino Pereira Coelho.

Guaratiba — Secção unica — Agencia da Prefeitura — Presidente, Dr. João Basilio Ferreira da Silva, juiz em exercicio da 7ª pretoria criminal; mesarios, José Felix Paschoal Junior e Mario Capello Barros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INTERESSA-SE PELAS ELEIÇÕES

O Sr. presidente da Republica, desejando acompanhar com attenção o desenrolar do pleito nesta capital, desceu hontem de Petropolis, permanecendo no palacio do Cattete até a terminação dos trabalhos eleitoraes.

O Dr. Wenceslão Braz esteve durante o dia e parte da noite em constante communicação, pelo telephone, com os Srs. ministro da justiça e chefe de policia, inteirando-se do andamento dos trabalhos do pleito em todo o Districto Federal.

Tanto o Dr. Carlos Maximiliano, como o Dr. Aurelino Leal, estiveram á tarde no palacio do Cattete, communicando pessoalmente ao chefe da Nação as occurrencias do pleito.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDA ABRIR DOIS INQUERITOS

Tendo o Sr. presidente da Republica recebido denuncia de que o engenheiro Cypriano Gonçalves, da Estrada de Ferro Central, ameaçara de demissão os empregados seus subordinados que não votassem quatro vezes no candidato Henrique Borges, determinou que se abrisse rigoroso inquerito para apurar qual o fundamento dessa accusação.

O Sr. presidente da Republica, tendo recebido, hontem, telegrammas de diversos pontos do paiz, solicitando providencias sobre o processo eleitoral e tendo esses despachos chegado com atrazo a esta capital, S. Ex. ordenou que se abrisse um inquerito para apurar a causa da demora dos referidos telegrammas.

O CHEFE DE POLICIA FISCALIZA

Pela manhã, antes de começarem os trabalhos eleitoraes, compareceu em seu gabinete o Sr. chefe de policia, que teve ligeira conferencia com os seus delegados auxiliares e major Bandeira de Mello, inspector do corpo de segurança.

Logo depois saiu o Dr. Aurelino Leal, acompanhado do major Carlos Reis, seu assistente militar, tendo percorrido as secções eleitoraes das freguezias da Lagoa, Gavea, Gloria, Sant'Anna, Espirito Santo e Sacramento.

A's 13 horas, S. Ex. voltou ao seu gabinete, de onde mais tarde saiu para percorrer as demais secções eleitoraes, onde até a noite o serviço de policia corria sem nenhuma alteração.

O Sr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, Drs. Nascimento Silva e Armando Vidal, pernoitaram na Repartição Central de Policia, tendo ficado em Santa Cruz o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Todos os delegados de districtos receberam tambem ordem de pernoitarem com o respectivo pessoal nas suas delegacias.

Na Central da Policia, pernoitaram tambem o major Bandeira de Mello, inspector do corpo de agentes; o major Potyguara e o Sr. Olavo Verani, inspector e sub-inspector da guarda civil.

HOJE NÃO E' FERIADO

O Sr. presidente da Republica, tendo em vista a terminação das votações, resolveu consentir que o commercio funccione como nos dias communs.

GAMBOA

3ª secção

Para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 170; para vice-presidente, Delfim Moreira, 186.

Para senador, Paulo de Frontin, 255, e dois menos votados.

Para deputados: Octavio da Rocha Miranda, 594 e quatro em separado; Figueiredo Rocha, 220 e quatro em separado; Sampaio Correia, 153; João Serzedello, 119; Flavio da Silveira, 72; Metello Junior, 55; Müller dos Reis, 37; Bittencourt Filho, 35; Evaristo de Moraes, 27; Ernesto Garcez, 24; Nicanor Nascimento, 16; Teixeira Lima, 13; Othon Leonardos, 12; Azurém Furtado, 11; Barttlet James, quatro. E ainda outros menos votados.

OUTRAS NOTICIAS

As façanhas do "Bahiano"

Nas proximidades de uma secção eleitoral, na estação do Engenho de Dentro, deu-se hontem, á noite, um tumulto, no qual teve papel saliente o "Bahiano", vulgo de conhecido desordeiro que, se intitulando tenente da guarda nacional, de navalha em punho, queria cortar a toda gente.

E chegou mesmo, com as suas façanhas, a fazer uma victima, que foi Antonio Xavier de Oliveira, empregado de padaria e residente á rua Borges Monteiro n. 143, que recebeu um ferimento no rosto, do lado esquerdo.

Mas "Bahiano", cujo nome é Luiz Borges de Barros, foi preso em flagrante, e a sua victima, depois de medicada na Assistencia, levada para sua residencia.

NO ESTADO DO RIO

1º districto

PETROPOLIS, 1 (A.) — Foram installadas todas as mesas eleitoraes nesta cidade, Cascatinha e Pedro do Rio. Os trabalhos correm regularmente, havendo boa concurrencia de eleitores apesar do máo tempo e das chuvas torrenciaes da noite passada, que prejudicaram muito o pleito. As eleições estão sendo rigorosamente fiscalizadas pelos candidatos.

VENDA NOVA, 1 (P.) — A mesa foi installada ao meio dia. Chove torrencialmente. A eleição está regularmente concorrida, devendo a apuração começar ás 10 horas.

ARARUAMA, 1 (P.) — Resultado da 1ª secção (cidade), para senador Erico 58, Modesto 23 e Backe 8; para deputados, Belisario 182. Tolentino 51, Lemgruber 52, Macedo Soares 45, A. Sodré 35, Nelson de Castro 27, Fróes da Cruz 19, Manoel Duarte 10, Galdino Valle 5, Souza e Silva 1 e Norival 20 — Francisco Alves da Silva, presidente da Camara.

Resultado de segunda secção (cidade): Belisario 185, Tolentino 76, Nelson de Castro 33, Macedo Soares 40, A. Sodré 30, Lemgruber 59, Fróes da Cruz 20, Galdino Valle 27, Souza e Silva 1, Carlos Castro 3, Norival 10; para senador, Erico 60, Modesto 33 e Backer 2.

Resultado da terceira secção (cidade): Belisario 185, Lemgruber 50, Macedo Soares 69, Tolentino 102, Souza e Silva 9, Nelson 46, Norival 25, Fróes 7, Sodré 54; para senador Erico 59, Modesto 50 e Backer 3.

Resultado de Araruama (cidade só)

Senadores:

Erico Coelho	177
Modesto Leal	106
Alfredo Backer	13

Deputados:

Belisario de Souza	552
José Tolentino	232
Macedo Soares	154
Laurindo Lemgruber	152
Azevedo Sodré	119
Nelson de Castro	106
Fróes da Cruz	46
Lourival	36
Galdino do Valle	32
Souza e Silva	11
Manoel Duarte	10
Carlos de Castro	3

Iguassú

1ª secção

Lemgruber	203
Nelson	200
Reis	138
Jurumenha	131
Horacio	45
Sodré	32
Belisario	27
Almeida Fagundes	25
Macedo	22
Tolentino	21
Duarte Silva	15
Galdino	15
Norival	10
H. Moreira	5
Souza e Silva	3

2ª secção

Lemgruber (3 em separado)	233
Nelson (3 em separado)	212
Manoel Reis (5 em separado)	161
Jurumenha (2 em separado)	134
Belisario (6 em separado)	37
Almeida Fagundes	37
Horacio Magalhães	20
Macedo Soares	27
H. Moreira	15
Azevedo Sodré (3 em separado)	31
Tolentino	9
Galdino	5
Fróes	5
Souza e Silva	2

3ª secção

Nelson	132
Lemgruber	130
Jurumenha	77
Reis	52
Belisario	19
Macedo Soares	14
Azevedo Sodré	13
Horacio	5
H. Moreira	5
Tolentino	3

Resumo das tres secções

Lemgruber (3 em separado)	566
Nelson (3 em separado)	544
Manoel Reis	354
Jurumenha	344
Belisario	89
Sodré	77
Horacio	70
Macedo Soares	63
Almeida Fagundes	62
H. Moreira	30
Tolentino	33
Galdino	20
Duarte Silva	15
Norival	10
Fróes	5
Souza e Silva	5

Resultado conhecido á ultima hora, dos seis mais votados em todo o municipio, com excepção do districto de Merity:

Nelson de Castro (2 em separado)	735
Laurindo Lemgruber (1 e mseparado)	755
Lobo Jurumenha	512
Manoel Reis	491
Belisario	233
Macedo Soares	219

NITHEROY, 1 (P.) — Tres mesas de S. Pedro de Aldeia, a conselho do sabido deputado Tolentino, não se reuniram, mandando forgicar eleição clandestina Aqui continúa eleição — Jurumenha.

BARRA DE S. JOÃO, 1 (A.) — As eleições realizadas hoje nesta cidade correram com calma, dando o seguinte resultado: presidente, conselheiro Rodrigues Alves 90 votos; vice-presidente, Dr. Delfim Moreira 90 votos; senador, conde Modesto Leal 55, Alfredo Backer 32 e Erico Coelho tres votos; deputados, Nelson de Castro 174, José Tolentino 50, Macedo Soares 54, Azevedo Sodré 42, Lemgruber Filho 36, Manoel Reis 42, Manoel Duarte e Belisario de Souza 7, Galdino do Valle 6, Norival Freitas 16 e Pereira Castro 4 votos.

PETROPOLIS, 1 (P.) — As eleições correram com grande concurrencia, havendo algumas graves irregularidades praticadas com os candidatos avulsos.

Houve secções em que votaram eleitores que não figuravam na lista da chamada.

Consta mesmo haver maior numero de eleitores que os constantes do alistamento publicado.

O resultado conhecido até agora é o seguinte: para deputados, Moreira, avulso, votação accumulada 2.045; Arlindo Xavier, avulso, votação accumulada 1.213; Azevedo Sodré 326; Sá Earp 316, Horacio Magalhães 263, Souza e Silva 202, Macedo Soares 177, Nelson Castro 168, Manoel Reis 172, Nicolão Tolentino 155, Edwiges de Queiroz 115, Belisario de Souza 84, Norival 9 e Lemgruber 7.

CABO FRIO, 1 (A.) — O resultado da eleição nesta cidade foi o seguinte: Rodrigues Alves 441, Delfim Moreira 442, para senador, Erico Coelho 272, Modesto Leal 167; para deputados Jurumenha 1.233, José Tolentino 425, Nelson Ribeiro de Castro 189, Macedo Soares 91, Azevedo Sodré 69, Lemgruber Filho 56, Belisario de Souza 73, Manoel Reis 31 e outros menos votados.

2º DISTRICTO

CAMPOS, 1 (A.) — O pleito aqui tem sido muito concorrido, reinando completa ordem. Dos 700 eleitores desta cidade compareceram ás urnas 592.

O resultado completo das seis secções da cidade é o seguinte:

Presidente, conselheiro Rodrigues Alves, 556 votos; vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 548; senadores, Dr. Erico Coelho, 290; conde Modesto Leal, 190, e Alfredo Backer, 83; deputados, João Guimarães, 1.326; Pereira Nunes, 495; Felix de Miranda, 457; Ramiro Braga, 267; Julio dos Santos, 149; Themistocles de Almeida, 67; Buarque Nazareth, 65, Verissimo de Mello, 58, e Raul Veiga, 46. Faltam os resultados dos districtos ruraes.

3º DISTRICTO

VASSOURAS, 1 (A.) — O deputado Mauricio de Lacerda dirigiu ao presidente da Republica, ao ministro da viação e ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, um telegramma reclamando contra o engenheiro Cypriano Gonçalves, que, sob a ameaça de demissão dos empregados, distribue cedulas, cobrindo, além disso, em altas vozes dos maiores improperios o candidato da sua antipathia.

O motivo da attitude do engenheiro foi ter sido removido por incidente que provocou, damnificando uma propriedade da Camara local, de que é presidente o deputado Mauricio de Lacerda.

O resultado desta cidade, a séde com mais tres secções, faltando sete districtos de paz, é o seguinte: presidente, conselheiro Rodrigues Alves, 262, e senador Ruy Barbosa, tres; vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 263, e Assis Brasil, um; senador, conde Modesto Leal, 176; Erico Coelho, 22, e Alfredo Backer, 84; deputados, Raul Fernandes, 359; Mauricio de Lacerda, 328, e Henrique Borges (cumulativos) 449.

Em Commercio e outras estações corria uma circular do engenheiro Cypriano Gonçalves, ameaçando de demissão os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, que não votassem quatro vezes no candidato Henrique Borges, que, apesar disso, foi derrotado.

VASSOURAS, 1 — Resultado da eleição deputados tres secções cidade Vassouras: Henrique Borges, 439 votos; Raul Fernandes, 359; Mauricio de Lacerda, 325; Marcondes, um; Paulino Souza, dois; Ranulpho, um, e Teixeira Brandão, um — Redacção do "Vassourense".

VALENÇA, 1 — Apuração secções cidade Valença: Ranulpho, 414 votos; Raul, 165; Brandão, 151; Mauricio, 169; Marcondes, 65; Mario, 124; Cotrim, 51; regosijo população victoria candidato Ranulpho. Saudações — "Correio Valença".

CAMPO BELLO, 1 — O candidato Dr. Cotrim arranjou força governo, a qual se postou em frente á secção eleitoral afim de coagir os eleitores na secção de Campo Bello. Pedimos publicidade e mostra que o governo do Estado infringiu a lei — Roberto Berner.

BARRA MANSA, 1 (A.) — Correu calmo o pleito nesta cidade.

E' conhecido até agora sómente o resultado do 6º districto, onde o governo levou ás urnas 61 eleitores e o Sr. Ponce de Leon, 47.

Na cidade, o Sr. Ponce retirou o mesario da 2ª secção onde houve eleição tumultuosa, havendo protestos dos fiscaes. A 1ª secção foi organizada illegalmente, em vista do Sr. Ponce obrigar o 3º supplente do juiz a assumir a presidencia.

VASSOURAS, 1 (A.) — A agencia do correio aqui ficou acephala hoje, dia da eleição, estando o agente suspenso em virtude de ter violado correspondencia registrada entre os deputados Mauricio de Lacerda e Raul Fernandes.

Ausentou-se hoje, cedo, dessa repartição o ajudante da mesma, Alberto Caravona, para um districto longinquo da séde, só estando de volta amanhã.

O PLEITO EM S. GONÇALO

A eleição em S. Gonçalo correu em ordem, o que não quer dizer que ella tenha sido regular, pois varios fiscaes de candidatos avulsos fizeram fundados protestos contra a sua validade.

Na 1ª secção, o juiz municipal, presidente da mesa, teve de suspender durante uma hora os trabalhos e fazer retirar-se da sala o delegado de policia, que ali penetrou com um numeroso grupo e que antes andara a trocar cedula em frente á secção eleitoral.

A votação governista foi dada quasi toda aos candidatos Azevedo Sodré e Macedo Soares, que muito se distanciaram dos demais da chapa official; quanto aos avulsos, os mais votados foram os candidatos Jurumenha, Norival de Freitas e Belisario de Souza.

Uma das razões do protesto dos fiscaes foi a presença de força armada no recinto das secções, de principio ao fim dos trabalhos, e a outra a ostensiva compressão exercida no eleitorado pelo delegado local, que rasgava cedulas e substituia-as por outras, nas immediações das secções.

A respeito da attitude do delegado, o presidente da mesa da 1ª secção, Dr. Oldemar Pacheco, integro juiz municipal de S. Gonçalo, dirigiu ao presidente do Estado um longo telegramma.

NOS ESTADOS

AMAZONAS

MANA'OS, 1 (P.) — O resultado da eleição para deputados na capital foi: Dorval Porto, 1.233; Ephigenio, 831; Monteiro, 575; Nogueira, 448 e Agapito, 432 — "Jornal do Commercio".

MARANHÃO

MARANHÃO, 1 (P.) — A eleição está correndo calma com grande concurrencia de eleitores. O resultado só mais tarde será conhecido. A "Pacotilha", que até hontem não denunciava senão casos isolados de compressão, a cujo respeito o governo providenciava publicamente, apparece agora, á tarde, denunciando compressão e violencias sem precisar facto algum, que, aliás ninguem conhece. Attribue-se esta mudança de attitude á espectativa de derrota do partido Costa Rodrigues, esperada pelo curso da eleição.

SERGIPE

ARACAJU', 28 (A.) — Retardado — O pleito eleitoral correrá animadissimo.

O governo do Estado recommenda toda a lisura na votação e neutralidade ás autoridades policiaes.

Causaram surpresa os telegrammas alarmantes transmittidos para os jornaes desta capital pelo Dr. Rodrigues Doria, sobre a supposta pressão ao eleitorado. O governo é incapaz de lançar mão dos processos de perseguição, tão communs no governo do Dr. Rodrigues Doria, como relembram os jornaes daqui.

ALAGOAS

MACEIO', 28 (A.) — Retardado — O Dr. Clementino Monte assistiu, acompanhado de amigos, a sessão da junta eleitoral de recursos, hontem, verificando a regularidade e o preparo dos processos submettidos ás suas decisões e constatando que cada processo está autoado no departamento, relatado e despachado em ordem, com todas as formalidades e a assignatura de todos os membros da dita junta.

Evidenciou tambem que a junta fizera requisições de documentos originaes, destruindo o alistamento de requerentes e verificando as falsificações denunciadas.

O presidente da junta, folheando diversos autos, mostrou ao Dr. Clementino Monte, por certidões, haverem os juizes de Viçosa, União e Agua Branca desattendido aos prazos, causando tudo isso decepção e desapontamento aos fernandistas, que assim não poderão proseguir.

PIRANHAS, 1 (A.)—Não funccionou a secção eleitoral, conforme designação da autoridade competente, na escola primaria do sexo masculino e isso devido á ausencia da professora respectiva, achando-se o edificio fechado.

BAHIA

S. SALVADOR, 1 (P.) — A eleição na capital teve uma animação jámais vista, dando os resultados conhecidos grande votação, em primeiro logar, ao Sr. Octavio Mangabeira.

S. SALVADOR, 1 (A.)—Foi distribuido por toda a cidade um boletim subscripto pelos reporters dos jornaes, recommendando a candidatura do Sr. Mangabeira á deputação.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1 (A.) — A's 9 horas da manhã, de accordo com a lei, os presidentes e mesarios instalaram as mesas eleitoraes na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções da capital. Lavradas as actas das instalações, dando-se, ás 10 horas e 40 minutos, á chamada dos eleitores. Todas as mesas têm fiscaes dos candidatos. O pleito corre muito animado e na melhor ordem, havendo extraordinario numero de eleitores.

O partido republicano espiritosantense, pelo eleitorado que possue, tem certa a victoria da sua chapa. O P. R. da opposição mostra-se desanimado.

O Dr. Jeronymo Monteiro, chefe do partido republicano dirige pessoalmente o pleito, percorrendo todas as secções. Os candidatos Ubaldo Ramalhete, Monjardim, Deoclecio e Moniz Freire, percorrem tambem as secções eleitoraes.

VICTORIA, 1 (A.) — O serviço eleitoral continúa correndo animado, não se tendo registrado nenhuma alteração da ordem publica.

Algumas secções já iniciaram a apuração das mesas, assim fiscalizadas: 1ª secção, fiscaes opposicionistas Francisco Correia Lyrio e Eleosnio da Silva; fiscal do governo Gumercindo Lacerda. Os candidatos Aguirre e José Horacio acompanham os trabalhos. 2ª secção, fiscaes opposicionistas Brasilino Ribeiro da Silva; fiscaes do governo José Henriques Wanderley, Virgilio Sampaio, Codecino José Nunes, Dr. Laurentino Proença Filho. O deputado Paulo de Mello acompanha os trabalhos. 3ª secção, fiscal do governo Manoel Vasconcellos; fiscal opposicionista Dr. Moriz Freire. O candidato Ubaldo Ramalhete acompanha o pelto. 4ª secção, fiscaes do governo Sergio Furtado, Olyntho Batalha e Saturnino Salles. O candidato Monjardim acompanha os trabalhos. A 5ª secção está sendo fiscalizada pelo Sr. Joaquim Miranda. Na 6ª secção, que está sendo fiscalizada pelo Sr. Dorval Vianna, o deputado Deoclecio Borges distribuirá as chapas dos seus amigos. Nesta secção tudo crer que seja estupendo a victoria de chapa do governo.

VICTORIA, 1 (A.)—A' hora em que telegrapho é conhecido o seguinte resultado da eleição: capital (cidade), presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 1ª secção, 129 votos; 2ª secção, 146; 3ª secção, 146; 4ª secção, 136; 5, secção, 132, e 6ª secção, 143. Total, 835 votos. Vice-presidente da Republica, Dr. Delfim Moreira, 1ª secção, 128; 2ª secção, 146; 3ª secção, 145; 4ª secção, 136; 5ª secção, 132, e 6ª secção, 143. Total, 834 votos. Senador, renovação do terço, Dr. Jeronymo Monteiro, 1ª secção, 106; 2ª secção, 129; 3ª secção, 118; 4ª secção, 111; 5ª secção, 112; e 6ª secção, 101. Total, 671 votos. Moniz Freire, 1ª secção, 25; 2ª secção, 19; 3ª secção, 28; 4ª secção, 26; 5ª secção, 20, e 6ª secção, 39. Total, 157 votos. Na vaga do Dr. Domingos Vicente, Dr. Marcillo Lacerda, 1ª secção, 101; 2ª secção, 127; 3ª secção, 119; 4ª secção, 111; 5ª secção, 111, e 6ª secção, 102. Total, 671 votos; Pinheiro, 1ª secção, 23; 2ª secção 18; 3ª secção, 27; 4ª secção, 25; 5ª secção, 22, e 6ª secção, 39. Total, 154 votos. Deputados, Ubaldo Ramalhete, 1ª secção, 107; 2ª secção, 123; 3ª secção, 115; 4ª secção 114; 5ª secção, 103, e 6ª secção, 86. Total, 648 votos. Manoel Monjardim, 1ª secção, 105; 2ª secção, 144; 3ª secção, 125; 4ª secção, 119; 5ª secção, 115, e 6ª secção, 109. Total, 717 votos. Aguirre, 1ª secção, 104; 2ª secção, 123; 3ª secção, 112; 4ª secção, 105; 5ª secção, 104, e 6ª secção, 95. Total, 633 votos. Deoclecio Borges, 1ª secção, 26; 2ª secção, 20; 3ª secção, 31; 4ª secção, 26; 5ª secção, 25, e 6ª secção, 50. Total, 178 votos. Paulo Mello, 1ª secção, 26; 2ª secção, 19; 3ª secção, 32; 4ª secção, 26; 5ª secção, 24, e 6ª secção, 48. Total, 175 votos. Heitor Souza, 1ª secção, 27; 2ª secção, 12; 3ª secção, 20; 4ª secção, 22; 5ª secção, 24, e 6ª secção, 36. Total, 141 votos. José Horacio, 1ª secção, 1; 2ª secção, 3; 3ª secção, 5; 4ª secção, 10; 5ª secção, 3, e 6ª secção, 5. Total, 27 votos. Faltam os resultados das secções de Sarapina e Queimado. No municipio da capital o pleito correu em perfeita ordem, não havendo a opposição apresentado protesto.

Telegrammas recebidos pelo presidente do Estado, Dr. Bernardino Monteiro, annunciam reinar perfeita ordem no interior, onde tambem é estrondosa a victoria do partido situacionista.

VICTORIA, 1 (A.)—Produziu excellente impressão e effeito entre os empregados federaes a resolução do Sr. presidente da Republica de não intervir no pleito travado neste Estado, recommendando absoluto respeito á liberdade do voto. Aquelles funccionarios, em sua quasi totalidade, suffragaram a chapa da situação estadoal, sendo improficuos todos os manejos dos opposicionistas.

A attitude do Dr. Wenceslão Braz tem sido aqui commentada com viva sympathia e applausos geraes.

VICTORIA, 1 (A.)—Tendo a mesa da 1ª secção remettido os boletins da eleição a registro no correio, o empregado daquella repartição, Sr. Bianor Terra, recusou-se receber os mesmos, allegando ter passado a hora de recepção para registro, abandonando, depois, o posto. A mesa insistiu, tendo comparecido outro empregado, que recebeu e registrou os boletins.

MINAS

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — As eleições federaes aqui correram animadas e em perfeita ordem, sendo rigorosamente cumprida a nova lei. O eleitorado compareceu em grande porcentagem, dando quasi unanimidade de votos aos candidatos do partido republicano mineiro para presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados ao Congresso Federal.

RIO PRETO, 1 (A.) — A eleição nesta cidade deu o seguinte resultado: deputados, Dr. Francisco Valladares 1.129, Dr. João Penido 502 e Ribeiro Junqueira 129; presidente, vice-presidente e senador, os candidatos officiaes, 351 votos cada um.

JUIZ DE FORA, 1 (A.) — O resultado do districto de Rosario é o seguinte: Dr. João Penido 320, Dr. Francisco Valladares 95; presidente, conselheiro Rodrigues Alves 67; vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 67. O districto de Mathias deu o seguinte resultado: Dr. João Penido 418, Dr. Francisco Valladares 122. No districto de S. Pedro de Ancantara foi este o resultado: Dr. João Penido 250, Dr. Francisco Valladares 25. O districto de Agua Limpa deu o seguinte resultado: Dr. João Penido 490, Dr. Francisco Valaldar 23. O total do districto da cidade é este: Dr. João Penido 3.143, Dr. Francisco Valladares 1.920.

O deputado João Penido obteve sobre o seu adversario, Dr. Francisco Valladares, no districto desta cidade, a maioria de 1.263 votos.

Os amigos de S. S. acclamam o seu nome.

BELLO HORIZONTE, 1 (P.) — O resultado conhecido até agora, só alcança o 1º districto e mesmo assim poucas cidades.

A eleição aqui foi concorrida. Na capital o conselheiro Rodrigues Alves teve 993 votos e o Dr. Delfim Moreira 990. Para senador o Dr. Bernardo Monteiro teve 967 votos e para deputados, Herculano Cesar 1.110, Albertino Drumond (candidato extra chapa) 1.019, José Gonçalves 852, Augusto Lima 737; José Alves 676, Sabino Barroso 342, Sebastião Mascarenhas 304 e outros menos votados.

Em Sabará: conselheiro Rodrigues Alves teve 47 votos e Dr. Delfim Moreira 45. Para senador, Bernardo Monteiro 33 e para deputados Augusto Lima 104, Herculano Cesar 88, José Gonçalves 21, Albertino Drumond 15 e outros menos votados.

Em Sete Lagoas, para deputados tiveram Sebastião Mascarenhas 559, Albertino 57, José Gonçalves 25, José Alves cinco e Sabino Barroso 70. Em Itabira, Augusto de Lima teve 697 votos, Albertino Drumond 73 e Sabino Barroso 68.

São estes os resultados até agora conhecidos.

CAXAMBÚ, 1 (A.) — As eleições correram calmas, terminando agora, tendo comparecido 130 eleitores.

Foi este o resultado: Rodrigues Alves, 128 votos; Delfim Moreira, 124; Bernardo Monteiro, para senador, 130 votos. Para deputados: Anthero, 190 votos; Lamounier, 93; Odilon Braga, 84; Francisco Bressane, 69; Zoroastro, 55, e José Enout, 34.

CAXAMBÚ, 1 (A.)—No districto de Soledade, deste municipio, foi este o resultado: Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 102 votos, cada um; para senador, Bernardo Monteiro, 102; para deputados, Anthero, 158; Lamounier, Bressane, Odilon e Zoroastro, 53, cada um.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.) — As eleições estão correndo movimentadas em todo o Estado. A apuração está sendo feita com lentidão, sendo, por isso, ainda impossiveis quaesquer calculos. Até agora a policia só teve conhecimento de uma desordem no municipio de Brodowsky, onde foi assassinado um chefe politico. Este crime provocou ira entre a multidão que lynchou o assassino. Ignora-se até agora os nomes do assassinado e do assassino.

S. PAULO, 1 (A.) — Os trabalhos eleitoraes começaram ás 9 horas com grande affluencia de eleitores. Parece que a apuração terminará tarde da noite, devido ao elevado numero de eleitores alistados nas varias secções da capital, especialmente em Santa Cecilia, Consolação, Liberdade, Braz e Bella Vista. O numero de eleitores nesta capital é de 5.336.

S. PAULO, 1 (P.)—As eleições no municipio correram em perfeita ordem, sendo o resultado até agora conhecido o seguinte: Salles Junior, 3.281 votos; Carlos Garcia, 3.039; Ferreira Braga, 2.752; Raul Cardoso, 3.111; Galeão Carvalhal, 2.707; Cincinato Braga, 4.148; Piedade, 1.845; e Martin Francisco, 349. Rodrigues Alves, Delfim Moreira e Alfredo Ellis, este para senador, tiveram votação unanime.

No resultado da capital falta o districto de S. Miguel, nada alterando o seu resultado, pois tem apenas 18 eleitores. O municipio da capital pertence ao 1º districto, que é constituido de 65 municipios.

S. PAULO, 1 (A.)—No 1º districto o resultado conhecido até ás 18 horas é o seguinte: para deputados, Cincinato Braga, 2.286 votos; Salles Junior, 1.824; Carlos Garcia, 1.664; Ferreira Braga, 1.489; Galeão Carvalhal, 1.489; Raul Cardoso, 1.669; Martim Francisco, 187, e José Piedade, 1.142.

S. PAULO, 1 (A.) — O "Correio Paulistano" affixou ás 20 ½ horas o seguinte resultado das eleições para deputados no 1º districto: Salles Junior, 4.737 votos; Ferreira Braga, 4.339; Galeão Carvalhal, 4.299; Raul Cardoso, 4.572; Carlos Garcia, 4.677; Cincinato Braga, 4.445; José Piedade, 1.939, e Martim Francisco, 362.

2º districto: Alberto Sarmento, 2.497 votos; Alvaro de Carvalho, 2.547; Cesar Vergueiro, 2.169; Barros Penteado, 3.284; Marcolino Barreto, 2.459; Prudente de Moraes, 2.300, e Carlos Botelho, 2.700.

3º districto: Palmeira Ripper, 1.160 votos; João Faria, 1.159; Veiga Miranda, 1.458; José Lobo, 1.224; Sampaio Vidal, 878, e Cyrillo, 596.

4º districto: Arnolpho Azevedo, 452 votos; Carlos de Campos, 398; Rodrigues Alves, 701; Villaboim, 15, e Pedro Costa, 402.

S. PAULO, 1 (A.)—Foi este o resultado das eleições no 1º districto para deputados federaes, faltando apenas S. Miguel: Cincinato Braga, 4.148 votos; Salles Junior, 3.281; Raul Cardoso, 3.111; Carlos Garcia, 3.039; Ferreira Braga, 2.752; Galeão Carvalhal, 2.707; José Piedade, 1.845, e Martim Francisco, 349.

PARANA'

CORITIBA, 1 (A.) — Ha grande animação nesta cidade devido ás eleições. Todas as mesas da capital foram organizadas e estão funccionando regularmente. O Sr. chefe de policia passou o seguinte telegramma a todas as autoridades policiaes do Estado:

"Estando o governo empenhado em assegurar plena liberdade no pleito de hoje, recommendo-vos absoluta imparcialidade no caracter de autoridade cingindo-vos apenas ao estricto dever do fiel desempenho das funcções de vosso cargo."

PIAUHY

O deputado Joaquim Pires passou ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Permitta V. Ex. que leve a seu conhecimento o degradante acto que acaba de praticar o situacionismo piauhyense, contra minha reeleição. Até hontem as hostilidades se limitavam a burlar a acção da lei eleitoral votada sob os mais beneficos auspicios, assim é que, sob promessa de elevar a desembargador o juiz de direito da capital, encarregado do alistamento, obteve que fossem trancados os requerimentos de 275 amigos meus, que, com todos os requesitos exigidos pela lei o solicitaram com antecedencia de oito dias do prazo fixado para a obtenção daquella prerogativa constitucional. Não satisfeito, procura o detentor do governo em meu Estado, levar o temor aos meus amigos dos municipios de Picos, Jeromenha, Regeneração, Simplicio Mendes, Apparecida, Barras, Batalha, Parnahyba e Amarração, com a remessa de tropas municiadas para quelias paragens, onde, diz, vai proceder ao recrutamento por ordem do governo federal, para o preenchimento dos claros do exercito; faz alterar o lançamento dos impostos, aggravando-os em relação aos meus correligionarios e ameaça, pelo orgão official do Estado, a todos os funccionarios que votarem nos candidatos da opposição. Nada disso, porém, é de impressionar, ante o escandaloso estratagema de que lançaram mão para tornar victoriosa a chapa governista. Certos da inelegibilidade do candidato José Luiz Baptista, fizeram passar, ao que me informam do Estado, telegrammas, assignados pelo marechal Pires Ferreira e por mim, dando a meus amigos sciencia de um accordo pelo qual teria eu desistido em favor daquelle meu presado amigo, dos votos que me tivessem de ser dispensados. Assim, a minha votação, grandemente desfalcada, e a daquelle candidato, annullada pelo poder verificador, daria ganho de causa á chapa governista. Esse telegramma apocrypho e criminoso collocou-me em situação de não poder, com exito seguro, providenciar, desmentindo o aleive nos municipios não servidos pelo telegrapho, nem mesmo em muitos dos que o são, pela escassez do tempo e morosidade com que os despachos chegam ao seu termo nas linhas do norte do paiz. De fórma que, a eleição ali se procederá ainda sob a influencia desse abjecto embuste altamente lesivo aos meus direitos. Bem sei que V. Ex. nada certamente poderá fazer contra um governo e um partido politico que por esta fórma tão irregularmente se conduzem; mas, como vejo que V. Ex. tem mostrado empenho pela verdade do pleito que amanhã se vai ferir em toda a Republica, a titulo de curiosidade levo ao seu conhecimento o proceder dos homens aos quaes tem V. Ex. dispensado sua valiosissima protecção de que, aliás, têm-se mostrado muito pouco merecedores. Respeitosas saudações."

ULTIMA HORA

Quando encerrámos a nossa edicção de hoje, continuava o serviço de apuração em quasi todas as secções do Districto Federal. Apenas eram conhecidos os seguintes resultados, aliás para deputados:

1º DISTRICTO

Resultado conhecido da 2ª secção da Gavea, 3ª da Lagoa, 1ª, 2ª, 3ª e 5ª da Gloria, 3ª do Sacramento, 1ª de Santa Rita, 2ª e 3ª da Gamboa:

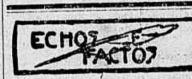
Azurem Furtado, 2.221; Nicanor Nascimento, 2.218; Rocha Miranda, 2.098; Sampaio Correia, 1.282; Battle James, 1.235; Figueiredo Rocha, 959; Metello Junior, 921; Flavio Silveira, 641; Bittencourt Filho, 450 e outros menos votados.

2º DISTRICTO

Resultado conhecido da 1ª secção do Espirito Santo; 1ª e 2ª de São Christovão; secção unica do Engenho Velho; 2ª do Andarahy; 2ª da Tijuca e 2ª de Inhaúma:

Mendes Tavares, 2.032; Floriano Brito, 1.848; Vicente Piragibe, 1.203; Salles Filho, 1.110; Pedro Reis, 1.012; Octacilio Camará, 944; Aristides Caire, 833; Alberto Salema, 567, e outros menos votados.

Da eleição de presidente e vice-presidente da Republica, bem como da de senador, eram conhecidos poucos resultados, todos, entretanto, suffragando o conselheiro Rodrigues Alves, o Dr. Delfim Moreira e o Dr. Paulo de Frontin.

Amanhã daremos detalhes.

O tempo.

Tendo faltado a maior parte do serviço meteorologico, nacional e estrangeiro, o Observatorio acha-se impossibilitado de emittir as previsões habituaes. A temperatura média da capital, do dia 28 de fevereiro, foi 24°,0 ou 1°,3 abaixo da normal. A temperatura média da capital, do mez de fevereiro, foi 25°,0 ou 0°,3 abaixo da normal.

Edição de hoje: 10 paginas.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram conferenciando, hontem, o Sr. ministro da fazenda e os senadores Mendes de Almeida e Raymundo de Miranda.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, em trem especial, que chegou á estação de Praia Formosa ás 12 horas e 45 minutos.

Com S. Ex. desceram a senhora e senhoritas Wenceslão Braz, capitão de fragata Thiers Fleming, capitão-tenente Alvim Pessoa, capitão Carlos Eiras e major Barbosa Gonçalves.

Na gare foi o chefe da Nação recebido pelos Srs. ministros da justiça, viação, marinha e guerra, prefeito, chefe de policia, Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia; Dr. Raul Sá, official de gabinete; capitão-tenente Dodsworth Martins e 1º tenente Pedro Cavalcanti, ajudantes de ordens.

S. Ex. dirigiu-se logo para o palacio do Cattete, onde conferenciou, em primeiro logar, com os ministros da viação e da marinha e, em seguida, com o prefeito do Districto Federal.

S. Ex. deverá regressar amanhã á Petropolis.

O ministro Paul Claudel communicou hontem, em nota, ao Ministerio das Relações Exteriores, ter sido approvado na Camara dos Deputados da França, por 371 votos contra 111, o credito relativo ao fretamento dos antigos navios allemães. Os 111 votos contrarios são dos deputados que ordinariamente se pronunciam contra o governo.

Accrescentou S. Ex. que o Sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, rendeu alta homenagem, no seu discurso, á nobre attitude do Brasil.

Em suffragio dos judeus mortos na guerra

S. SALVADOR, 27 (A.) — Retardado — Os israelitas domiciliados nesta capital, reunidos hoje, celebraram uma tocante ceremonia do rito judaico, suffragando as almas de seus irmãos mortos na guerra, e fundaram em seguida um "comité" pró-familias dos mesmos, angariando logo a importancia de réis 2:500$. As senhoras presentes despojaram-se das joias que traziam, tendo o referido "comité" procedido ao leilão das mesmas joias, apurando a importancia acima.

Foi removido, a pedido, o bacharel Ismael Olavo Soares de Souza, do logar de juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no territorio do Acre, para o de juiz municipal do 2 termo da comarca de Rio Branco, no mesmo territorio.

O "Diario Official", tendo sido considerados feriados os dias 1 e 2 do corrente, e sendo amanhã domingo, só será publicado no proximo dia 5.

Está publicado no "Diario Official" de hontem o decreto de 27 do passado mez de fevereiro, concedendo favores para amparar e fomentar a criação de ovinos e caprinos no paiz.

Foi nomeado o bacharel Lourenço de Albuquerque Rosa para o logar de juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no territorio do Acre, por tempo de quatro annos, na fórma da lei.

Convenio, ou contrato?

Foi, afinal, approvado no Parlamento francez o convenio com a França.

O Sr. Claudel fez ante-hontem a communicação official ao Itamaraty de que, por parte do seu paiz, todas as formalidades relativas á famosa operação estavam terminadas.

Uma nota officiosa da secretaria das relações exteriores accrescenta que o Sr. ministro da França teve a amabilidade de communicar ao Sr. Nilo Peçanha que o Sr. Pichon, ministro do exterior, no seu discurso, em apoio do convenio, rendeu alta homenagem á nobre attitude do Brasil.

Esta gentileza da diplomacia franceza para com o nosso paiz não passa de uma mera retribuição das homenagens prestadas no Parlamento brasileiro ao governo francez e ao seu representante aqui acreditado, por parte de deputados insolentes e sem noção das conveniencias, intimamente ligados ao Sr. ministro das relações exteriores.

As insinuações á honorabilidade do governo francez e pessoalmente ao Sr. Claudel, seu representante no Brasil, foram ouvidas no Parlamento brasileiro, sem que o *leader* do governo se julgasse na obrigação de protestar contra a vilania de tão estupidas accusações.

Por sua vez, o Sr. Nilo Peçanha, dentro e fóra das fronteiras patrias, foi solicito em defender os escrupulos do governo de que faz parte, chegando a dizer ao proprio governo do Sr. Clemenceau que o Dr. Wenceslão Braz é muito honrado e não admitte advogados administrativos.

Retribuindo tão requintada delicadeza, o Sr. Pichon julgou dispensavel defender o governo francez, limitando-se a render homenagem publica ao Brasil *e á sua nobre attitude*, na phrase communicada pelo Itamaraty.

Emfim, o convenio foi approvado e agora pode-se dizer que *tout est bien que finit bien...*

Depois de tudo acabado, não será indiscreto da nossa parte lembrar que todos os convenios internacionaes, mesmo sobre ninharias relativas, como propriedade literaria, convenções postaes, etc., pela Constituição brasileira, têm forçosamente de ser submettidos á approvação final do Congresso.

Ao convenio, o Sr. Nilo Peçanha emprestou proporções epicas, considerando-o como a cooperação effectiva do Brasil na guerra, sem que da nossa parte houvesse proposito differente deste.

Ao passo que, por palavras, S. Ex. assim se manifestava, por obras fazia crer que a unica coisa que no convenio tinha valor era o negocio, tanto assim que se desinteressou das negociações, transferindo-as para o Ministerio da Fazenda.

Graças a essa transferencia, com o simples jamegão do Sr. Antonio Carlos, o convenio, por parte do Brasil, ficou completamente perfeito e acabado, perdendo assim a sua qualidade de convenio internacional, para passar a ser um mero contrato da alçada do ministro da fazenda, pois, se assim não fosse, indispensavel seria, como em França, que elle fosse submettido á approvação do Congresso Nacional.

As solemnes e emphaticas declarações do Sr. Nilo Peçanha sobre *a nossa contribuição effectiva na guerra* foram desmentidas pelo proprio ministro do exterior, confiando ao Sr. Antonio Carlos, seu collega das finanças, o encargo de realizar o *negocio*, mandando lavrar o *contrato* no Thesouro.

Desta maneira, S. Ex. tornou evidente que não foi o Brasil que *contribuiu effectivamente na guerra*, mas que foi a França *que contribuiu effectivamente no equilibrio orçamentario do Brasil.*

Installa-se a Sociedade Maranhense de Agricultura

S. LUIZ, 1 (A.) — Com grande concurrencia, instalou-se no dia 25 de fevereiro, a Sociedade Maranhense de Agricultura, sendo a solemnidade presidida pelo Dr. Urbano Santos, que pronunciou um discurso no qual encareceu a superioridade da educação scientifica sobre a cultura literaria exclusiva e concitando a sociedade a executar o seu programma, nesta parte, de propagar os conhecimentos scientificos. Este discurso foi muito applaudido. Foi tambem muito applaudida a conferencia feita em seguida, pelo Dr. Achilles Lisboa, que dissertou sobre a lavoura maranhense, principalmente em face da guerra, fazendo um estudo minucioso do trabalho rural entre nós.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado termo de cessão á Companhia Ferro Carril Carioca de uma faixa de terreno pertencente á União e situada nos fundos do edificio da Imprensa Nacional destinada á duplicação das linhas daquella companhia.

Por estar prescripta a divida, o Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da guerra que não póde ser attendido o pagamento, por exercicios findos, da importancia a que se julga com direito José Vicente Ferraz, ex-praça do 20º batalhão de infanteria, proveniente do valor de peças de fardamento que deixou de receber em 1906.

Pelo Sr. ministro da marinha foi nomeado o capitão de mar e guerra commissario Santiago Rivaes, para exercer o logar de sub-inspector de fazenda e fiscalização, sendo, por isso, exonerado de secretario da capitania do porto desta capital.

Phenomeno natural.

Os nossos collegas da "Noite", sempre tão felizes em tudo, foram hontem de uma grande infelicidade no reparo que se dignaram de fazer ao pleito eleitoral, nesta capital, profligando, ainda que com uma certa displicencia, o que julgaram ser uma irregularidade.

Para o vespertino, "não se póde dizer que o processo eleitoral correu na mais absoluta liberdade".

Por que? Explica o commentario da "Noite" que alguns presidentes de mesa, isto é, os juizes imprimiram uma orientação esquisita aos trabalhos.

Um delles é o Dr. Duque Estrada, que presidiu ás eleições na secção da Escola Normal.

A orientação esquisita, a compressão, o abuso de poder consistiram apenas nisto: o presidente da mesa, aliás como todos os outros, exigia que os eleitores votassem em todos os cargos, quando algumas pessoas pretendiam votar apenas na chapa de deputados.

Chamou a isto a "Noite" o desejo que o eleitorado teve de fazer abstenção quanto ao nome do preclaro conselheiro Rodrigues Alves, o que o presidente da mesa não consentiu.

Já é ver longe!

A "Noite" errou na apreciação do procedimento do presidente da secção eleitoral e na significação da ausencia de votos para a presidencia da Republica.

A exigencia do Dr. Duque Estrada visou sómente impedir que se annulasse a eleição do seu collegio. Pois como os mais leigos sabem, se não existisse nas urnas numero de cedulas igual para todos os cargos a eleger, a eleição seria nulla.

Quanto á pseudo abstenção, ella não foi mais que um phenomeno natural da falta de educação civica do nosso corpo eleitoral, que tem apenas educação partidaria.

Como não se travou lucta em torno das candidaturas presidenciaes, o eleitor carioca, empolgado sómente pela disputa nos logares da deputação federal, desinteressou-se por aquellas, e muitos puderam mesmo esquecer-se de que seria necessario levar cedulas para presidente e vice-presidente da Republica, julgadas inuteis pela unanimidade com que as candidaturas Rodrigues Alves e Delfim Moreira estavam aceitas de antemão.

Eis a unica explicação do phenomeno que tanto impressionou a "Noite" e do procedimento que tão injustamente provocou os seus reparos.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega da Bahia, durante o corrente anno.

A delegacia fiscal em Bello Horizonte remetteu á thesouraria geral do Thesouro Nacional a importancia de 800:000$, saldo disponivel da ultima semana.

A Ferro Carril Carioca.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado contrato de cessão á Companhia Ferro Carril Carioca, a titulo precario, de uma faixa de terreno, onde está situado o edificio da Imprensa Nacional, para duplicação de suas linhas, obrigando-se a cessionaria a fazer não só as obras de adaptação, como tambem qualquer reparo ou reposição exigidos pelo governo.

Ahi está um beneficio extraordinario, conseguido graças á tenacidade do commendador Casimiro de Menezes, que se vai prestar á população sempre crescente que habita o cada vez mais prospero e elegante bairro de Santa Thereza.

Até agora, apesar dos esforços do digno presidente da Companhia Carioca, que é o commendador Casimiro de Menezes, que, em pessoa, dirigiu os trabalhos de adaptação e melhoramentos da estação inicial da Ferro Carril, no largo da Carioca, o seu trafego resentia-se, logo nessa estação, da inexistencia de uma linha dupla, cuja construcção era impossivel, emquanto permanecesse á esquerda de quem sobe a graciosa collina, uma caixa d'agua que a Imprensa Nacional ali collocara.

A concessão que o governo ora faz á Ferro Carril Carioca é dessas que se justificam pelo bem publico que proporcionam, pois que ella vai servir mais aos interesses da viação carril de Santa Thereza, que é quasi a unica viação possivel nessa montanha, de temperatura tão amena e por isso tão populosa, do que mesmo aos da companhia, que tem a seu cargo esse serviço de transporte.

Oxalá o commendador Casimiro de Menezes ponha mãos á obra com a solicitude que lhe é peculiar, em se tratando da Carioca, para que as obras necessarias á duplicação das linhas se façam o mais depressa possivel e se ultimem, assim, rapidamente.

Esses são os votos de quantos se servem da viação ferro-carril para Santa Thereza e Paula Mattos, de ha muito anciosos por esse melhoramento.

Noticias da Parahyba

PARAHYBA, 1 (A.)—Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia do Estado, o Dr. Demócrito de Almeida, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

—Foram nomeados: director da Bibliotheca Publica, o Dr. Americo Falcão; delegado de policia do 3º districto da capital, o Dr. Luiz França, e amanuense da policia, o Sr. Meival Soares Pereira.

VIDA ALHEIA

Padre! Não delinquiste. A tua culpa de ter amado é a fonte mesma do perdão moral e social que te redime. A tua carne vil, fisgada pelo anzol de dois olhos maravilhosos, prevaleceu sobre a inexorabilidade do teu dever espiritual. Illudiste-o, cedendo. Devias ter repulsado com asco a tentação daquella juventude diabolica. Devias ter esmagado com as plantas ecclesiasticas a serpente funesta que te fascinava no consistorio e na sacristia. Devias ter corrido para o deserto, como os teus predecessores tentados pelo demo, e immergido o corpo miseravel na vasa das charnecas, e lambuzado a cara na purulencia dos pantanos, e entrado no regimen revigorador do *saccus estercorum*, para o qual appellaram sempre com infallivel successo os homens de estamenha e alpercata, votados ao serviço de Deus, e perseguidos pelas tramoias do Cão.

Não o fizeste. Em vez da penitencia e do cilicio, que insensibilizam para a profanidade o involucro animal do sacerdote, não reagiste, deixaste que os taes olhos diabolicos se fixassem nos teus e distilassem nelles o filtro magnetico da paixão.

Em vez do *saccus estercorum*, provaste a suprema delicia terrena do beijo bem peccado. Em vez da oração, do esbordoamento voluntario do peito, do *mea culpa* contricto e humilde, ouviste os juramentos ardentes de uns labios deliciosos, que provaste e gulosamente retiveste; aceitaste o carinho inedito de uns braços quentes e roliços, que te desvairaram e te perderam.

As duas velhas insidiosas, que te arrancaram do altar e que merecem a fulminação do Index romano, tú devias tel-as espancado, corrido a vergasta da tua igreja, como o Salvador correu a chicote, dos templos de Jerusalem, os vendilhões descarados. Entanto, não sómente as recebeste na tua intimidade e na tua confiança, mas—*horribile dictu!* — toleraste que ellas, essas serpentes, te trocassem a santidade da batina pela indecencia do pyjama!

E então, fascinado por seis olhos vorazes, que te attraiam para o abysmo da renegação sacerdotal, foste aos poucos cedendo. Misera carne, feita de fragilidade e covardia! O espirito apagara-se em ti, soprado pelo vendaval da paixão egoistica, tal qual a pifia chamma de uma vela de sebo exposta aos impetos de um tufão. Faltou-te a fé. Desamparou-te a crença. Eclipsou-se-te a consciencia. E tombaste no sorvedouro...

Perdão, padre: eu não te accuso. Amaste, mas não delinquiste. Perante Deus, portanto, melhor do que perante os homens, o amor não implica em punição, porque é a razão de ser, a regra maxima e substancial da vida, decretada por Deus. Perante os homens, seria crime o teu amor, se te houvesses limitado á clandestinidade do gozo. Assim não foi, porém. Amaste e casaste. Teu amor é santo, casto e legitimo. Tantos, como tú, amarrados ao celibato da batina, amam e gozam de outra maneira. Ninguem se escandaliza. Todos se conformam. Ha na sociedade uma grande tolerancia para numerosos pais *sui generis*, que nunca conseguem ter filhos—mas *afilhados*. Tú tiveste a coragem de romper com a tradição. A carne rugiu, vacillaste, caiste. Mas caiste de pé, digno, honesto, impeccavel, cavalheiresco e patriota:—caiste de pé dentro de um lar.

Da tua falta nasce uma familia. Os rebentos que provierem da tua culpa erguerão bem a cabeça na sociedade—por serem legitimos.

Padre! Eu te perdôo em nome da moral severa e, em nome da Patria, te peço filhos, muitos filhos, fortes, valentes, voluntariosos, que possam ser, sobretudo, bons soldados.

Fortunio.

LIVROS NOVOS

"Cardiologia clinica" por Oswaldo de Oliveira, professor substituto de clinica medica da Faculdade de Medicina, membro titular da Academia Nacional de Medicina e actual presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Edição de Leite Ribeiro e Maurillo. Vol. de 350 paginas, e com 55 figuras.

Varios trabalhos de reconhecido valor firmaram a justa nomeada do professor Oswaldo de Oliveira; o seu renome já vem, porém, dos bancos escolares da nossa Faculdade de Medicina, onde se doutorou após curso brilhante.

O volume que acaba de editar, "Cardiologia clinica", bem attesta a pertinacia no estudo do dedicado cultor da sciencia medica. Nelle se contém uma série de monographias a respeito das molestias do coração, assumpto em que, segundo diz o professor Miguel Couto no prefacio da obra, madrugou o Dr. Oswaldo de Oliveira com a publicação de sua these de doutoramento "Do choque precordial".

O conjunto de trabalhos sobre cardiopathologia agora compendiados assegura de modo absoluto a autoridade do autor em tal materia.

Não foram cogitações de um theorico que sairam publicadas, mas sim o resultado de cuidadosa observação clinica, realizada em longos annos de estudos com o auxilio dos novos methodos de exploração clinica. Dentre as 55 figuras que ornam o volume, muitas dellas foram obtidas a custa do methodo graphico, e manifesta é a habilidade do autor no vencer as difficuldades de tão difficil meio de diagnostico.

As deducções tiradas dos estudos do Dr. Oswaldo de Oliveira têm todas originalidade e muito hão de valer na pratica dos especialistas das doenças de coração, aos quaes sobretudo se recommenda o novo trabalho.

VIDA SOCIAL

Dr. Alcibiades Peçanha.

Regressa hoje ao Brasil, depois de sete annos de ausencia em paizes que, por suas differentes situações, puzeram em prova sua capacidade e zelo, o nosso ministro na Argentina, Dr. Alcibiades Peçanha.

Na Russia, que no periodo imperial era um posto indicado aos diplomatas condecorados com uma boa verba de representação, o ministro Peçanha, que para ali foi, em 1911, tomou iniciativas de caracter eco-

nomico, fazendo ao mesmo tempo que viessem ao nosso paiz delegados da marinha mercante russa, negociantes, industriaes, jornalistas e viajantes, interessados todos nas relações directas do seu grande paiz com o nosso. São conhecidas do nosso commercio as primeiras relações entaboladas com os mercados russos. O ministro Peçanha visitava, então, os centros commerciaes da Russia, estudando nelles as possiveis influencias economicas do nosso paiz, como o fez na Finlandia, em Moscou e Varsovia, assim como em Odessa, porto de grande futuro para o Brasil.

O estudo "in loco" dessas possibilidades, desde o Baltico até o mar Negro, estendeu-o o nosso ministro aos portos da Rumania, Bulgaria e Turquia, não se detendo mesmo ante o estado de guerra.

Isolado o seu posto pela acção militar allemã, permaneceu elle em Petrogrado anno e meio, unindo a sua contingencia pessoal á sorte do nosso commercio, privado da navegação. Assim, envidou esforços na Finlandia, na capital moscovita, e tambem na Suecia, por intermedio do seu respectivo ministro, seu collega acreditado na Russia, afim de facilitar a importação do nosso café, que escasseava assustadoramente.

Taes medidas, anteriores ás restricções da Inglaterra, fizeram esse commercio attingir a uma importação de cento e cincoenta mil saccas. O governo russo pensou então no monopolio. O ministro Peçanha acompanhou esse projecto, informando o nosso governo sobre as medidas necessarias á defesa daquelle producto, ao mesmo tempo que o illustre Oliveira Lima, então em Londres, se inteirava da acção intelligente do nosso representante.

Em todo este periodo de cinco longos annos, em um posto considerado de passagem para os representantes americanos, vê-se que o Dr. Alcibiades Peçanha resistiu á inercia e ao amargor, e, pelo seu esforço e pela indole diplomatica que se lhe reconhece, attingiu, na phrase do Sr. Maximof, a situação de ministro europeu, libertando-se de certo feitio, que soe desfavorecer a um grupo de diplomaticas nas côrtes da Europa.

Não era, pois, raro vel-o em reuniões intimas com personagens da "entourage" imperial e embaixadores das grandes potencias.

Elevado, por antiguidade e por merecimento, a um dos primeiros logares do circulo diplomatico, o czar entretinha-se com elle em amavel conversa, interessando-se pelo nosso paiz, e um dos ultimos actos desse soberano foi conferir-lhe uma distincção do seu governo.

Removido para Madrid, teve o Dr. Peçanha de ir á Ukrania pelo unico caminho de ferro que escapara á invasão allemã. Neste longo percurso assistiu ao exodo polaco, ouvindo por vezes o troar da grossa artilheria germanica. Em Kieff, tomou o caminho da Rumania pela Bessarabia.

O governo rumaico distinguiu-o com facilidades de viagem até Bucarest, de onde transpoz o Danubio, seguindo pela Bulgaria, já em preparativos de guerra, para a Servia Macedonia oriental e Salonica. D'ahi partiu para o Pireu e Palermo, percorrendo a zona mais perigosa do mar Egeu.

Na Hespanha, a missão do illustre diplomata, comquanto mais passageira, foi igualmente util e proveitosa.

Durante o inverno passado, em recepção offerecida pelos duques de Placencia ás rainhas e infantes, o unico ministro presente era o do Brasil. Sobre esta honrosa situação sabemos que uma veneranda senhora brasileira, que ali se vinculou á aristocracia e que é irmã de um nosso ministro aposentado, não occultava a sua satisfação pelo modo como se conduzia o ministro Peçanha nos circulos da côrte.

Por outro lado, a imprensa poz em relevo a sua acção diplomatica. Santiago d'Alba e outros estadistas muito se interessaram por suas iniciativas sobre creação de entrepostos com bolsas de mercadorias para os productos tropicaes e subtropicaes da America, inclusive as plantas vivas, que naquelle clima aguardariam acquisições.

Essa missão foi interrompida pela investidura de maior alcance para o nosso paiz — a legação em Buenos Aires. Além daquillo que se não publica, é certo que o actual governo tem na mais alta conta os serviços ali prestados pelo ministro Peçanha.

A homenagem prestada pelo nosso ministro aos prohomens platenses, comprehendendo nella, pela primeira vez, Avellaneda, que desempenhou importante missão no Brasil; as declarações feitas ao presidente Irigoyen em seu succinto e magistral discurso de credenciaes; a sua dissertação na Associação Americana, e seu tacto nas relações com os homens politicos e de credos oppostos, se completaram pelo fidalgo acolhimento que soube merecer das familias patricias de Buenos Ayres. Nas sumptuosas residencias das senhoras Unzune, Lezica Alvear, Alvear Boch e Errazuriz, Anchorena, Martinez de Hoz, Quintana, Larreta, Pierson, etc., o nosso ministro recebeu attenções muito lisonjeiras.

O acerto dos seus actos diplomaticos, comprehendendo e acatando a attitude internacional da Argentina, auxiliando opportunamente o desenvolvimento do nosso commercio com aquelle paiz, não distinguindo sympathias onde ha um pensamento unico de aproximação, não póde deixar de ter fortalecido ali a confiança nos nossos propositos e reciprocos intuitos de solidariedade.

Conferencias.

Só na proxima terça-feira o Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa fará a sua 17ª prelecção na Academia de Altos Estudos, sobre "Theoria mathematica das operações financeiras".

*

O Dr. Belisario Penna realiza amanhã, no Ramos Club, uma conferencia, cuja entrada será franca, sobre as medidas preventivas de hygiene individual, collectiva e domiciliaria, para evitar a opilação.

Garden-Party.

Correm animadissimos os preparativos para o "garden-party" que terá logar amanhã, na Quinta da Boa Vista.

E' promotor dessa reunião um grupo de voluntarios do 9º batalhão, que pretende assim prestar uma homenagem aos officiaes de seu corpo.

A commissão organizadora, composta dos voluntarios Fernando Soares, Dr. Pedro Luz, Dr. Octacilio Pochat, Flodoardo Gonçalves Maia e Alberto Reis, não tem poupado esforços.

Manifestações.

Devido á sua promoção a esse posto, o tenente-coronel João Augusto Curado Fleury tem recebido as mais significativas homenagens.

Para commemorar o acontecimento, um grupo de amigos do tenente-coronel Curado Fleury promove para breve um jantar offerecido ao distincto official.

Veranistas.

Para Caxambú, onde pretende fazer uma estação de aguas, seguiu hontem, em companhia de sua familia, o commendador Ferreira Botelho, director do "Jornal do Commercio".

*

Seguem amanhã para Caxambú o negociante desta praça Sr. José Borges Leal e sua familia.

Viajantes.

Regressou hontem de sua viagem á Parahyba, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre advogado e parlamentar, "leader" da bancada parahybana na Camara dos Deputados.

O desembarque do eminente politico effectuou-se ás 9 horas, no armazem n. 17 do cáes do porto, onde se achava grande numero de familias, amigos, conterraneos e outras pessoas gradas, onde se viam representantes de quasi todos os ministros de Estado e os representantes da Parahyba no Congresso Nacional.

O Dr. Maximiano de Figueiredo, que vem acompanhado de sua familia, regressa ligeiramente enfermo, mas o necessario para impossibilital-o de receber as pessoas que o foram visitar.

*

Chegou hontem pelo "Pará" o desembargador Antonio José Pereira Junior.

O integro magistrado vem acompanhado de uma de suas gentis filhas.

O desembarque do illustre desembargador Pereira Junior, que se effectuou ás 9 horas, no cáes do porto, teve grande concurrencia.

*

Para o Maranhão partiu hontem o nosso confrade de imprensa Milton Barbosa Lima.

*

Regressou hontem de S. Paulo pelo rapido, o general Gabriel Botafogo.

*

A bordo do "Maranhão", seguiu hontem para o Estado da Parahyba, em companhia de sua familia, o Dr. José Vieira, redactor dos debates da Camara dos Deputados.

O nosso distincto collega, que vai ao seu Estado natal em visita a seus pais, teve um embarque muito concorrido.

*

E' esperado hoje, de S. Paulo, pelo nocturno, o Dr. Abreu Fialho, notavel oculista e professor da Faculdade de Medicina.

S. S., que vem de realizar no Estado vizinho uma excellente viagem aos seus institutos scientificos, terá uma recepção condigna por parte de seus amigos e discipulos.

Anniversarios.

Completa annos hoje o Dr. Tancredo Duarte do Amaral, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

*

D. Orsina Monteiro da Fonseca, esposa do negociante desta praça Sr. Ismael Pinto da Fonseca, festeja hoje seu natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Francisco Souto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

*

O Sr. Aristides Hemeterio dos Santos completa annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Adeodato de Andrade Botelho.

*

Faz annos hoje, pelo que será muito felicitado, o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos.

*

Passa hoje a data natalicia de D. Lucilia Gomes Nery da Fonseca, esposa do engenheiro militar 1º tenente Leopoldo Nery da Fonseca, deputado ao Congresso do Amazonas.

*

Passa hoje o dia natalicio da senhorita Arminda Castello, filha do major Fontes Castello, sub-director das rendas da Prefeitura Municipal.

*

Passa hoje a data natalicia do academico de medicina Alberto Reis.

*

Passa hoje o dia natalicio da senhorita Miralda Joppert, filha do coronel Joppert, vice-presidente do Derby Petropolitano.

*

Faz annos hoje D. Esmeralda Masson de Azevedo, professora publica e esposa do negociante de nossa praça Sr. Fernando de Azevedo.

*

Faz annos hoje o desembargador Souza Pitanga, vice-presidente da Côrte de Appellação.

O anniversariante é um nome acatadissimo em a nossa magistratura, pela pureza absoluta de sua moral.

Eminente jurisconsulto, gozando de um invejavel prestigio, o desembargador Souza Pitanga é, sem favor, uma das figuras mais respeitaveis do nosso meio social.

A feliz data que hoje transcorre marca para S. Ex. mais uma etapa vencida sem desfallecimentos e honrando sempre a justiça de seu paiz.

Muitas serão as homenagens que receberá o illustre magistrado no dia de hoje.

*

Faz annos hoje o general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em S. Paulo.

Depois de ter sido chefe da casa militar na presidencia do marechal Hermes, o general Barbedo chefiou um movimento, dentro da ordem, que visava levantar moralmente o nome daquelle seu parente e amigo.

Depois, brigado com a politica, rompeu com alguns dos antigos amigos do marechal Hermes, e foi, então, eleito presidente do Club Militar, como representante da corrente que desejava o exercito afastado da politica.

O governo actual nomeou-o para a intervenção militar em Matto Grosso, substituindo o general Campos.

Devido ao seu alto cargo, certamente será hoje muito felicitado, em S. Paulo, o general Luiz Barbedo.

*

Passa hoje o dia natalicio do Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, chefe do deposito da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e nosso collega da "Epoca".

*

Faz annos hoje o Sr. Eugenio Agostini, inspector fiscal do imposto do consumo nesta capital.

*

Festeja hoje o seu natal a senhorita Luiza Kuhner, irmã do Sr. Luiz Kuhner, funccionario do Banco do Brasil.

*

Completa annos hoje D. Raulina Moura, esposa do Sr. João Firmo de Moura.

*

O Dr. José Ayrosa Galvão completa annos hoje.

*

Vê passar hoje mais um natalicio a menina Zelia, filha do tenente Elysio da Cruz Fortuna.

*

Festeja hoje mais um anniversario natalicio D. Jardelina de Moraes Carneiro, esposa do major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, lente do Collegio Militar.

*

O Sr. Raphael da Silva Caldas, filho do Sr. Ernani Caldas, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o academico de medicina Paulo Brasil.

*

Completa annos hoje D. Cecilia de Andrade Feital, esposa do Dr. Lulgero Feital.

*

Passa hoje o dia do anniversario de D. Maria Julia Pinto Peixoto de Brito Mendes director do Collegio S. José e esposa do nosso collega Brito Mendes.

*

O Sr. José Martins, da casa H. F. Martins, faz annos hoje.

*

Festeja seu natalicio hoje D. Paulina Cabral de Moura, esposa do capitão Viriato Cruz.

*

Passa hoje o dia natalicio do Sr. Octavio Camillo Moraes.

*

O Sr. Nicanor Costa faz annos hoje.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Ladislão de Almeida, funccionario da Camara dos Deputados.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Garfield de Almeida, director do Hospital de S. Sebastião e reputado clinico nesta capital.

O distincto medico será, pela passagem desta data, muito cumprimentado.

Fallecimentos.

Após longos padecimentos, falleceu ante-hontem a respeitavel matrona D. Francisca Carolina Werna da Fonseca Monteiro de Barros.

Pertencente a uma notavel estirpe, a virtuosa senhora deixa uma prole numerosa, que vem continuando a honrar a sua ascendencia, pois as familias enluctadas são muito bemquistas e conceituadas na nossa sociedade.

A extincta era mãi dos engenheiros Luiz Carlos da Fonseca, inspector do movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Ernesto Frederico de Werna Magalhães, e sogra do capitão de mar e guerra Pedro Cavalcanti e Albuquerque.

O seu enterramento foi effectuado hontem, ás 5 horas, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Conde de Bomfim n. 924 A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Grande numero de coroas, de palmas de flores naturaes e artificiaes cobriam o caixão e o coche.

*

Telegramma de Bello Horizonte traz a noticia do fallecimento, hontem, naquella capital, do Dr. Carlos Dayrell Junior, inspector regional do ensino, recentemente diplomado pela Faculdade de Direito, onde alcançou a medalha de ouro "Rio Branco", por ter tido 17 distincções durante o curso. Não chegou, porém, a tomar grão, por ter enfermado no dia da solemnidade.

A Faculdade de Direito hasteou a bandeira em funeral.

O enterro do illustre moço esteve grandemente concorrido.

*

Foram baldados todos os esforços medicos para salvar a Sra. D. Celina de Lacerda Pereira Pinto, que veiu a fallecer, agora, em S. Paulo, onde foi sepultada.

A extincta era uma senhora de brilhantes qualidades de espirito, pertencendo a uma illustre familia, pois era filha da baroneza de Arary.

Deixa viuvo o capitão-tenente Elisiario Pereira Pinto e uma grande lacuna nas sociedades paulista e carioca, onde era muito querida.

O enterro da distincta senhora teve uma concurrencia enorme e as familias enluctadas continuam recebendo as mais significativas provas de affecto.

Enterros.

Falleceu ante-hontem, ás 23 horas, o Sr. Annibal Breves, filho do coronel José Breves.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Maxwell n. 69 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

A viuva e filhos do saudoso general Miguel da Cunha Martins mandam celebrar missa de 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares, hoje, ás 10 horas, por alma de seu chefe.

*

Em suffragio da alma de D. Olympia de Castro Silveira Pinto, será rezada, hoje, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se na proxima segunda-feira, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, missa por alma do coronel João Victorino.

*

Por alma de D. Rosa Vieira Ribeiro, fallecida em S. Vicente, Portugal, A. Vieira & C., mandam rezar missa hoje, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

*

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Arminda Castello, ás 10 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Clementina Monteiro de Souza, D. Aida de Souza Santos, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita; Manoel Medeiros Tupinambá (Maneco), ás 8 horas, na mesma; D. Deolinda Soares de Almeida Aguiar, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; capitão Olivio Ferreira, ás 9 ½ horas, na Cruz dos Militares; general Miguel da Cunha Martins, ás 10 horas, na mesma; João José de Abreu, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; capitão de corveta Agenor Monteiro de Souza, ás 9 horas, na mesma; Pedro Freire de Andrade Garante, ás 9 horas, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Manoel Alves Botelho, ás 9 horas, na mesma; D. Marieta Pereira Jardim, ás 9 ½ horas, na igreja da Lapa dos Mercadores; Alberto Telles de Menezes, ás 9 horas, na do Rosario; D. Capitulina Rosa Nogueira, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Amelia Carneiro da Costa, ás 9 horas, na mesma; D. Olympia de Castro Silveira Pinto, ás 9 ½ horas, na mesma; Horacio Teixeira Pinto, ás 9 horas, na mesma; dona Margarida Joaquina Duarte Carneiro, ás 9 ½ horas, na mesma; D. Maria José Diniz Quartim, ás 10 horas, na mesma; Alberto de Coen, ás 10 horas, na mesma; Amadou Villa, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto; D. Ermelinda Rosa de Freitas Lima, ás 9 horas, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; dona Alice Sermenha Lepage, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy; Benjamin Fernandes Gomes, ás 9 horas, na matriz de S. José, no Andarahy Grande; Joaquim Domingos, ás 8 ½ horas, na capela de Santo Antonio de Lisboa, em Villa Isabel; D. Herculia Soares, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura; D. Celina de Lacerda Pereira Pinto, ás 9 ½ horas, na igreja da Gloria, no largo do Machado; dona Mariana Cunha Meirelles, ás 9 horas, na de Nossa Senhora de La Salette, em Catumby; D. Genuina Rosa da Conceição Serpa, ás 9 horas, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, e D. Maria do Carmo Fiuza, ás 9 horas, na matriz da Lagoa.

"A. B. C."

Circula hoje, com a mesma pontualidade de sempre, o "A. B. C.", o semanario de politica e actualidades, dirigido por Luiz Moraes e Paulo Hasslocher.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO REPUBLICA — "Duqueza do Bal Tabarin", pela companhia Caracciolo.

E' um facto que já não deixa duvidas esse da sympathia que o publico carioca dispensa ás companhias italianas de opereta. Ha mesmo na chronica dos nossos theatros poucos registros de insuccesso de "troupes" dessa procedencia e desse genero. Só mesmo quando não dispõem de nenhum elemento de agrado abandona-as o publico ao reduzido numero de renitentes espectadores que se deliciam e se contentam com o ouvir falar e cantar nessa melodiosa lingua, que é a italiana, pouco se importando com o resto.

Por essa sympathia, porque se trata da companhia italiana de operas e operetas de propriedade e direcção do Cav. Caracciolo, ou porque a empreza do Republica houvesse tido a feliz e louvavel lembrança de baixar o preço dos "fauteuils" para 3$, o facto é que o Republica ficou hontem literalmente cheio, para o reapparecimento dessa "troupe". E não houve apenas grande concurrencia, houve tambem enthusiasmo da parte da assistencia, que bisou alguns numeros e sómente alguns, porque, si o maestro Ricchieri satisfizesse aos pedidos das galerias, o espectaculo teria sido infestado.

Cantou-se a "Duqueza do Bal Tabarin", não tão bem apresentada como das outras vezes que a companhia aqui esteve, com interpretes como Razzoli na "Frou-Frou" e Vale no "Sophia", mas, em todo o caso, perfeitamente em condições de se poder considerar um bom negocio para os espectadores, que, por preços de theatro por sessões, tiveram um espectaculo razoavel.

Quando mais não fosse, só para ouvir a orchestra e ver o trabalho de Alleardi e de Angelis, valia a pena despender o preço das localidades e perder algum tempo de somno.

A nota de maior interesse foi a estréa da Sra. Gioconnini, que fez a "Frou-Frou". Depois de tantas interpretes dessa personagem, cada qual melhor, é difficil despertar enthusiasmo, mesmo sendo uma artista com as qualidades da Sra. Gioconnini, que tem vivacidade, dispõe de voz um tanto fatigada, mas de timbre sympathico e representa com a desenvoltura que o genero exige. Não sendo uma desconhecida do publico carioca, que a viu pela primeira vez na companhia Marchetti e depois em "tournée", em companhia de um artista do mesmo genero, a Sra. Gioconnini ultrapassou a nossa espectativa, pois sabemol-a afastada ha alguns annos da opereta e desconhecendo, portanto, o repertorio moderno, que começa agora a interpretar. Parece que a maioria da assistencia comprehendeu ou já sabia dessa circumstancia, porque não regateou applausos ao trabalho da estréante.

O Sr. Grillo deu um "Sophia" bastante aceitavel, como tambem o Sr. Marangoni, fez-se applaudir no "Duque de Pontarcy".

Os scenarios são os mesmos da temporada passada; o guarda-roupa igualmente e, como tal, ambos sacrificadissimos pelo uso, principalmente o ultimo, que necessita de urgente reforma no que diz respeito aos vestuarios masculinos, perfeitamente rebeldes ás esfregações das escovas.

PALACE THEATRE—Companhia Henrique Alves — revista "O 31".

De volta de S. Paulo, reappareceu hontem, no Palace Theatre, a companhia de operetas e revistas, dirigida pelo actor Henrique Alves.

A peça escolhida para voltar ao Rio, da companhia, que organizada para o theatro Recreio, ali esteve alguns mezes, foi a revista portugueza "O 31".

Com esta peça, do genero revista-fantasia, que alcançou um numero de representações muito superior a mil, em terras de Portugal e do Brasil, está succedendo o mesmo, porque passou o "Tim-Tim", de Souza Bastos, peça tambem de uma grande resistencia, que se tornou popularissima e tão reformada e enchertada foi varias vezes, que afinal quem a viu nos ultimos tempos ficou sem conhecer a authentica peça do escriptor portuguez, dos que mais escreveram para o theatro.

"O 31" vai pelo mesmo caminho. Ainda agora apresentada pela companhia Henrique Alves, está enchertada de novos numeros e scenas que em nada a prejudicaram, mas alteraram o seu primitivo feitio.

De qualquer fórma, porém, agrada e desta vez muito concorre para augmentar a sua carreira triumphante a maneira por que o autor Alfredo Abranches apresenta o typo do soldado "17", um dos "compéres".

Fazendo uma fusão dessa personagem com o "123" da revista "De capote e lenço", e muito se assimilando ao seu collega Nascimento Fernandes, até mesmo nas suas exhibições de acrobata excentrico, Alfredo Abranches consegue attrair toda a attenção do publico e trazel-o em constante hilaridade.

Ainda uma outra circumstancia fez-nos lembrar o inolvidavel successo do "Tim-Tim", que foi vermos a actriz Amelia Perry quasi desempenhando dezoito papeis, tal qual como se tornou celebre Pepa Ruiz.

Os demais artistas dão ao "31" um desempenho bastante aceitavel, tendo se estreado em um pequeno papel, que desempenha com garbo, a corista Clarisse Costa.

O publico, por duas vezes, hontem, guarneceu bem a platéa do theatro da rua do Passeio e não regateou palmas aos artistas, o que faz suppor que a companhia Henrique Alves vai fazer uma nova temporada feliz nesta capital.

THEATRO S. JOSE' — "Só p'ra moer", revista nacional.

Cardoso de Menezes, nome já bastante conhecido como revistographo, e cujos trabalhos theatraes têm sempre merecido franca aceitação, reappareceu hontem no cartaz do popular theatro S. José, acompanhado da collaboração de Alfredo Brito e Octavio Tavares, firmando a revista "Só p'ra moer", musicada pelo maestro patricio Adalberto de Carvalho.

Esse novo trabalho, como todos os do genero, tem um prologo em que apparecem os "compéres" dispostos a correr mundo ou a visitar o Rio. E, logo, no começo da "Só p'ra moer", conhece-se o dedo de Cardoso de Menezes. E' o Reino da Moda, onde Mané-Quim é o secretario automatico. Nesse reino ha as saias de todos os feitios, desde a "coulote" até a saia de pregas, sem esquecer a saia collante, a saia aberta ao lado, a saia de roda e... a saia curta, pelos joelhos. Ha tambem as calças funil, boca de sino, de alçapão e de bainhas dobradas, como tambem ha chapéos, desde a velha cartola ao do Chile, o côco e o de palhinha.

Como se está a ver, é ahi que apparece o Pouca Roupa, á procura de modas, e, por ver tudo já bastante conhecido, quer conhecer a ultima moda, economica e "chic", de "parcimonia nos gastos..." de fazenda. Encontra-a, num "toilette" tentador, e, diante dos emissarios da França, da Inglaterra e da America do Norte, prefere o carioca e acompanha-o ao Rio, juntamente com o Mané-Quim.

D'ahi por diante, desdobra-se a revista nos dois actos que se seguem, explorando factos communs e aproveitados sem grande felicidade. O numero do Enterrado Vivo é sediço; o das notas novas e da pratinha velha é semelhante aos de passadas revistas; e, para não faltar ao costume, "Só p'ra moer...", talvez, a cega-regra debaixo de agua, em frente ao theatro S. José.

Um rapido quadro de comedia, uma intriga em reles estalagem na Gamboa, dá ensancha a Edmundo Maia de mostrar um typo hespanhol interessante, e a Cecilia Porto de copiar as mexeriqueiras dos bairros populares.

Para finalizar com uma nota patriotica, apparecem os cartazes esparsos pela cidade, e o Brasil incitando á lavoura os seus filhos.

A revista foi applaudida, embora a platéa, repleta, da segunda sessão, não bisasse nenhum numero.

Os scenarios, de Joaquim dos Santos, são felizes e a "mise-en-scène" relativamente caprichada.

O desempenho, bom. Alfredo Silva, João Martins e Vicente Celestino, tipos engraçados, o mesmo succedendo a Durães e a Pinto Filho, que tambem foram applaudidos.

Alvaro Fonseca, João Mattos, João Martins e Vicente Celestino, tiveram papeis secundarios.

Dentre as actrizes, é de justiça dizer-se que a que mais se destacou foi Otilia Amorim, devido aos papeis que lhe confiaram. Laura Godinho, Albertina Rodrigues, Elvira Mendes, Luiza Caldas, Julia Martins, Beatriz Martins, Cecilia Porto, Maria Ruiz, Candida Leal e Luiza Lopes, esforçaram-se por agradar.

A musica é pouco original e por vezes monotona.

A proxima temporada lyrica popular.

Mais um mez apenas e teremos o inicio da temporada lyrica popular deste anno. Mais do que nunca, ella vai ser popular, não só no nome, como nos preços, tão apreciados são os elementos de valor com que a empreza José Loureiro reforçou o seu elenco.

Podemos adiantar que, em tres das operas mais queridas do publico, vai reapparecer na scena lyrica distincta e apreciada artista, cuja belleza e voz constituirão uma das notas mais brilhantes da estação.

Essa temporada realizar-se-ha no theatro Lyrico, que acaba de ser alugado por dez mezes pela empreza José Loureiro. O amplo recinto da velha casa de espectaculos da Guarda Velha vai evocar as suas noites de arte e de enthusiasmo.

Não são emprehendimento facil, nos dias correntes, tentativas desse genero, que demandam prévia applicação de grandes capitaes. Artistas contratados no velho mundo, manutenção de massas coraes e orchestra numerosa, tudo isso, affirmam-nos, constitue somma consideravel de responsabilidades.

Escola Dramatica Municipal.

Abriu-se hontem e encerra-se no dia 15 a matricula na Escola Dramatica.

Maria Lina.

A applaudida artista Maria Lina firmou, hontem, á noite, contrato com o emprezario da companhia Augusto Campos, devendo reapparecer na peça "A morena", de Viriato Corrêa.

Recreio.

De ha muito nas rodas theatraes se prevê o brilho com que Italia Fausta encarnaria o impressionante typo de Santuzza da "Cavallaria Rusticana".

Essa noticia chegou aos ouvidos da direcção da companhia dramatica nacional e a popular peça foi posta em ensaios.

E' assim que esta noite os frequentadores do theatro Recreio poderão apreciar a nossa insigne artista naquelle papel.

Para completar o espectaculo, haverá tambem uma novidade: a hilariante comedia de Feydeau, "O pescador de bacalhão", que em Paris deu nada menos de duzentas representações.

E ahi temos um espectaculo devéras convidativo e que levará hoje ao Recreio enorme concurrencia.

S. Pedro.

Antes da estréa da companhia Antonio de Souza surgirão no S. Pedro espectaculos sensacionaes, sendo o primeiro no dia 6 do corrente. São os seguintes os numeros apresentados: Dr. Javier (chileno), nas suas experiencias de transmissão de pensamento á distancia, auxiliado pela sua clarividente Mme. Linetta.

O Cav. Fulvio (persa), na sua creação "O submarino mysterioso F. 1".

John Kambier (americano), no seu "Alvo de morte", cujo apparelho ficará em exposição no saguão do theatro S. Pedro.

"Guerra em tempo de paz"

Damos, a seguir, a distribuição desta opereta, que a partir de depois de amanhã, vai occupar a scena do Palace Theatre, da empreza José Loureiro.

A opereta "Guerra em tempo de paz" tem tres actos e é original dos escriptores inglezes Mosel e Schoentan, e musicada pelo maestro francez Reynart.

A distribuição é a seguinte:

Gotscharoff, João Silva; Iwannovistz, Antonio Soares; Warchan, Salles Ribeiro; Mijineki, Alfredo Abranches; Paulo Popoff, Henrique Alves; General Rabiscorff, Antonio Gouveia; Fédor Bolino, Julio Capulupo; Francisco, Augusto Costa; Martine, José Queiroz; Ilka, Adriana Noronha; Mathilde, Medina de Souza; Elsa, Beatriz Gouveia; Sophia, Laura Fernandes; Ignez, Amelia Perry; Anna, Tina Coelho, e Rosa, Mary Soller.

A peça tem grande movimento em scena de soldados, criados, criadas, convidados, etc.

Maison Moderne.

Hoje, no seu "écran", o applaudido "film", "Sacrificio".

Carlos Gomes.

Dá bailes populares, todos os sabbados e domingos, depois da meia noite.

Varias.

Na proxima sexta-feira, estreará no S. Pedro, com a nova revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Podia ser peor", a companhia de revistas e operetas dirigida pelo actor Antonio de Souza.

— Seguiu para S. Paulo o actor Alexandre Azevedo, que foi juntar-se á sua companhia, que hontem estreou no S. José, daquella capital, com o "vaudeville" em tres actos, "Theodoro & C."

— A companhia dramatica nacional representará hoje o "vaudeville" em tres actos, de George Feydeau, "O pescador de bacalhão", e o drama "Cavalleria rusticana".

— Entra depois de amanhã em ensaios, no S. José, a revista "Matuto do Ceará", original dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Domingos Roque.

— Na revista "Só p'ra moer", reapparece hoje, no S. José, a actriz Beatriz Martins, que se encontrava enferma.

— Entrou hontem em ensaios, na companhia Leopoldo Fróes, do Trianon, a comedia "Audacia yankee".

— A companhia Italia Fausta deu, hontem, a pedido geral, mais uma representação da primorosa peça "Romance de um moço pobre".

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O carnaval de 1918 reviveu hontem neste querido centro de diversões, graças á reproducção cinematographica dos seus prestitos de tudo quanto o carioca ainda guarda na memoria saudosa desses tres dias dedicados á bella e agradavel loucura da Folia, ao culto do mais folgazão dos soberanos — el rey Momo.

O film é verdadeiramente a resurreição dos desfiles alegres na Avenida, dos monomios e grupos maravilhosos, dos bandos, das faranchos admiraveis, que tornam o carnaval do Rio unico em todo mundo.

E para que o espectaculo seja completo, a illusão da verdade absoluta, á medida que se succedem os blocos, os prestitos e os cordões, grandes orchestras e massas coraes executam e cantam os chorosos tangos e as suaves canções que se eternizaram nos encontros da multidão, que por ahi andam e andarão o anno inteiro trauteados e assoviados e apreciados.

"Carnaval de 1918" é o "clou" do programma; porém, não é o unico encanto novo que o Odeon offerece aos seus habitués. Tambem é digno de apreço — Gaumont e Actualidades n. 49—collectanea das ultimas noticias mundiaes, especialmente as que interessam o desenvolvimento da guerra européa. Igualmente, não será menos apreciada a comedia "Rival de Cupido", excellente como concepção para a gargalhada sadia, irresistivel pela interpretação de todos os personagens, notadamente Billy West, artista de fino talento comico.

Paris.

Não se deve perder tambem um unico espectaculo desse popular cinema da praça Tiradentes.

A empreza Couto Fernandes dá-nos sempre novidades de primeirissima agua, destas que dão á sua linda casa sessões e sessões repletas.

Italia Manzini triumpha presentemente, no Paris. O "film" policial "O grande segredo" domina e vem dominando, porque a empolgante peça está agora nos seus 17º e 18º episodios. E prevenimos que, com estas duas series, termina o drama que vem prendendo a attenção dos milhares de espectadores do grande salão.

O programma do Paris estaria completo de exito com a peça citada. A empreza, porém, deu-lhe mais um encanto—o drama realista que é "Ironias da vida", da serie de arte italiana, outra esplendida creação de Italia Manzini.

Idéal.

A empreza M. Pinto vai mudar de programma, e como tem certeza

de que o organizou com esplendidas novidades, resolveu dar uma sessão especialmente dedicada á imprensa. Temos presente o convite amavel para esse "avant la lettre", em que figurará uma obra prima da litteratura hespanhola—"O gran Galeoto", de Echegaray, de cuja reproducção na tela póde-se calcular o exito, dizendo-se que o desempenho foi dado aos artistas illustres que se chamam Graça Valentine, James Merrison e Paulo Capellano. A sessão, a que não faltaremos, realiza-se ás 11 horas.

Parisiense.

Do outro lado da Avenida, outro espectaculo não menos digno de ser admirado por todo o Rio, acha-se actualmente localizado na tela branca.

Em primeiro logar é inegavel que devemos mencionar, pelo seu real valor o "film" sensacional que é "A Russia tragica". São cinco actos admiraveis, interpretados pela genial Alice Brady. Brady-Film engendrou na peça os elementos essenciaes de agrado. Historia de amor, é a paixão e a brutalidade produzindo reacções que vão até ao crime, até ao assassinato.

A acção da peça passa-se em Petrogrado e é em torno de Ilda Barasky, o personagem principal, que se move todo o drama que o dramaturgo magnificamente urdiu.

"Russia tragica", é bem de vêr, deixa no espectador uma sensação dolorosa da perseguição sem treguas a uma criatura tão sympathica como é a formosa Ilda Barasky. Mas um banho tepido e acariciador vem immediatamente depois, para dar a tranquillidade aos nervos, num "film" comico, dessas interessantissimas fitas comicas americanas, que nos fazem gargalhar sem fim, desde a primeira até á ultima scena.

Avenida.

"Vivo ou morto", continúa a proporcionar consecutivas enchentes ao elegante cinema da Avenida, embora não se trate de um film inedito, pois, já figurou na tela do Cine Palais, onde conseguiu grande successo.

A sua "réprise" no Avenida tem despertado o mesmo interesse de antes.

Nem podia deixar de ser assim, tratando-se de uma fita que photographa pedaços de vida da alta sociedade carioca, num bem enredado drama em que figura como protagonista a apreciada artista Tina Marco, tão conhecida e applaudida já da nossa platéa.

"Vivo ou morto" ainda hoje e amanhã permanecerá no programma do Avenida.

Cine Palais.

No programma do Palais continúa a figurar o drama "Ironias da vida", cujo principal papel é desempenhado pela apreciada artista italiana Italia Manzini, tão querida da platéa carioca e que tem nesse film uma das suas melhores creações.

"Ironias da vida" é a historia triste de uma vida toda votada ao infortunio.

Os lances dramaticos que passam na tela vão, de quadro em quadro, empolgando o espectador até o desenlace triste em que a protagonista morre, num beijo, á hora triste do cair da tarde, em face á vastidão do oceano, em cujo limite se perde numa facha de fogo a esteira da lua que sai de manso, da flor das ondas.

No programma do Cine Palais figura ainda o n. 32 do "Film Jornal", com os factos de actualidade do Rio.

Pathé.

Uma visita aos cinemas é um dos melhores prazeres a que ninguem se deve furtar. Tomamos este habito e chega a ser um aperitivo para o melhor dos jantares, com a mais perfeita das digestões.

Hontem, entrámos no elegante salão da Avenida, do lado do nosso palacio, poucos passos distantes. Exhibiam-se mais quatro capitulos desse extraordinario drama romantico—"Mysterios da dupla cruz", cujas primicias teve no Brasil a empreza do Pathé.

O Rio de Janeiro vem acompanhando esta peça com o maior interesse. Sabe-se que, no seu desenvolvimento, as scenas tornam-se cada vez mais empolgantes e de torte intricadas, que não ha espirito afilado bastante para dizer qual será o desenlace que o autor ideou e realizou. Assim, não admira que o salão estivesse repleto e na ante-sala e no "trottoir" a multidão aguardasse a sua vez em outra proxima sessão.

Fomos felizes, encontrando uma boa poltrona, de onde pudemos assistir ao desenrolar dos dois episodios agora dados em espectaculo. Intitulam-se "A casa de desconhecido" e "A marca occulta". Diga-se de passagem que o romance está a terminar; que os episodios ora na tela são os penultimos da grande serie que constitue a já popularizado "Mysterio da dupla cruz".

Agora não temos a pretensão de resumir o entrecho desses 13º e 14º episodios. Os leitores do "Paiz" que com outra suggestão que não seja a propria observação. E até amanhã o agradavel espectaculo não lhes faltará.

O emprestimo de guerra italiano

S. PAULO, 1 (A.) — O total das subscripções para o emprestimo italiano junto ao Banco Francez Italiano, attinge á importancia de 27.919.500 liras.

Lyceu Rio Branco.

Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, vigario da parochia do Espirito Santo, deu hontem a benção ao edificio do Lyceu Rio Branco.

O acto foi revestido de toda a solemnidade, estando presentes toda a administração do estabelecimento e muitas pessoas gradas.

"O malho".

As eleições, o assumpto magno do dia, deu ensejo a que o popular semanario "O Malho" circulasse hoje num numero interessante, tendo na capa — uma forte "charge" á eleição senatorial no Districto do Rio.

Calixto e Loureiro, em um numero de desenhos de espirito, "malham" toda a "tropa" dos figurões da politica no bello texto do "Malho" de hoje, onde se encontram tambem collaboração humoristica, litteratura em prosa e verso, musica e "clichés" photographicos.

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

A GUERRA

Communicados officiaes

O exito de um ataque de surpresa levado a effeito pelos inglezes nas vizinhanças de Gonnelieu.

LONDRES, 1 (P.) — Communicado de hontem de noite, do marechal Sir Douglas Haig:

"Realizámos com successo um ataque de surpresa nas vizinhanças de Gonnelieu, infligindo fortes perdas ao inimigo e trazendo alguns prisioneiros para as nossas linhas.

No ataque de surpresa que levámos a effeito hontem, ao sul da floresta de Houthlust, penetrámos nas defesas inimigas na profundidade de mais de um kilometro e trouxemos prisioneiros.

A artilheria inimiga mostrou alguma actividade em certos pontos, principalmente nas vizinhanças de Saint-Quentin, a sudeste de Armentiéres e no sector de Zonnebecke."

Na frente franceza, apenas uma certa actividade de artilheria.

PARIS, 1 (P.) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Nada houve de importante a assignalar na nossa frente durante o dia, salvo alguma actividade de artilheria, a léste de Saint-Dié."

Um assalto de surpresa ao norte de Ypres.

LONDES, 1 (P.) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite, ao norte do caminho de ferro de Ypres a Staden, realizámos com exito um assalto de surpresa contra as posições inimigas, fazendo alguns prisioneiros.

Houve tambem, durante a noite, uma certa actividade das duas artilherias, nas vizinhanças de La Vacquerie e a léste de Ypres."

A campanha submarina

O navio-hospital "Glenart Castle" foi, de facto, torpedeado.

LONDRES, 1 (P.) — O almirantado annuncia que, de accordo com o depoimento de dois subreviventes, póde-se estabelecer que o navio-hospital "Glenart Castle" foi, de facto, mettido a pique por um submarino allemão, o qual dez minutos depois foi apercebido nas proximidades do local.

Até esta manhã, o numero total de sobreviventes do "Glenart Castle" era apenas de vinte e nove, faltando ainda 153 pessoas, entre as quaes oito enfermeiras.

Pormenores sobre o torpedeamento do "Glenart Castle".

LONDRES, 1 (P.) — A Agencia Reuter sabe de fonte bem informada que o navio-hospital "Glenart Castle" foi torpedeado dentro da zona declarada livre pelos proprios allemães.

Este acto constitue uma nova violação dos compromissos assumidos pelos allemães, de não metterem a pique navios-hospitaes fóra de certos limites bem claramente estabelecidos.

Quando o navio-hospital "Rewa" foi torpedeado, em principios de janeiro o governo allemão tentou provar que o navio não tinha sido torpedeado, mas tinha ido ao fundo em consequencia de abalroamento com uma mina.

O contrario está bem claramente demonstrado neste momento.

O afundamento do "Glenart Castle" fornece uma nova prova, se della houvesse necessidade, da pouca consideração que ligam os commandantes dos submarinos aos compromissos assumidos pelo seu governo. Tem-se a impressão de que a violação dos seus compromissos pela Allemanha deverá impressionar o espirito dos neutros, quando elles lerem e analyzarem o ultimo discurso do chanceller allemão no Reichstag.

Mais navios hespanhoes torpedeados?

NOVA YORK, 1 (A.) — Um despacho telegraphico recebido de Madrid annuncia que foi torpedeado mais um vapor hespanhol, denominado "Sarmere".

Ignoram-se pormenores do desastre

Protestos da imprensa hespanhola.

MADRID, 1 (A.) — "El Diario Universal" e "La Epoca" protestam energicamente contra as declarações do chanceller allemão von Hertling, feitas recentemente no Richstag, combatendo sobretudo a acção dos submarinos nas aguas hespanholas, a violação dos tratados e os constantes attentados á soberania nacional.

Fazem depois uma serie de considerações sobre outros pontos do discurso do chanceller, abordando a questão da paz como a desejam os imperios centraes.

A paz com a Rumania

Uma nota officiosa declara que o governo rumaico resolveu começar as negociações.

LONDRES, 1 (P.) — Telegrapham de Jassy, em data de 26 de fevereiro findo:

"Diz uma nota official:

"Em razão da realidade dos factos e da situação creada na frente oriental, o governo da Rumania resolveu começar as negociações de paz. O governo, porém, sómente seguirá esse caminho se tiver a segurança de que as negociações têm, sob todos os pontos de vista, bases aceitaveis.

Os boatos de que a paz será aceita a todo o preço são inteiramente infundadas."

Já foram apresentadas ao rei Fernando as condições de paz dos imperios centraes.

AMSTERDAM, 1 (P.) — Informam de Berlim que, segundo noticias de Buckarest, o conde de Czernin, primeiro ministro da Austria-Hungria, communicou ao rei Fernando da Rumania as condições de paz dos imperios centraes.

O rei da Rumania pediu um pequeno prazo, afim de deliberar sobre as mesmas.

A derrocada da Russia

O governo francez prohibiu o desembarque dos delegados dos maximalistas.

PARIS, 1 (P) — O governo francez prohibiu o desembarque na França do Sr. Kemeneff, delegado russo ás conferencias de paz de Brest-Litowsk, e enviado, junto com outros, á Inglaterra e á França pelos maximalistas.

Em vista dessa recusa, os delegados russos não têm outro remedio senão voltar á Russia.

Já deixaram Petrogrado os embaixadores da França e da Inglaterra.

LONDRES, 1 (P.) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os embaixadores da França e da Inglaterra, acompanhados de todo o pessoal das respectivas embaixadas, deixaram já esta capital."

Teria sido detido o avanço allemão?

LONDRES, 1 (P.) — Telegrammas da Russia informam que o avanço da invasão allemã foi detido graças á séria resistencia opposta aos exercitos inimigos pelas tropas revolucionarias russas.

A Inglaterra tambem toma providencias a respeito da intervenção maximalista na propaganda operaria

LONDRES, 1 (A.) — Na sessão da Camara dos Communs, o secretario do interior, Sr. George Cave, declarou que o embaixador maximalista Sr. Litvinoff prometteu á chancellaria britannica não intervir na questão da propaganda operaria e, caso este não cumpra o promettido, o governo britannico adoptará medidas severissimas.

Os maximalistas pensam que Petrogrado poderá resistir aos ataques allemães.

LONDRES, 1 (P.) — Os maximalistas annunciam que está sendo organizada a defesa de Petrogrado, esperando-se que a cidade possa resistir a longo sitio.

Os maximalistas pediram aos governadores das provincias que enviem provisões em quantidades abundantes para Petrogrado e para Moscou, e, bem assim que apressem a organização de tropas e as enviem para a frente contra os allemães.

Os allemães não teriam difficuldade em restabelecer a monarchia na Russia.

NOVA YORK, 1 (A.) — Informam de Roma que o correspondente do "Giornale d'Italia", fazendo a descripção da situação em Petrogrado, diz que, se os allemães nutrissem o proposito de restabelecer a monarchia na Russia, não encontrariam resistencia, pois os socialistas carecem de energia e os seus "leaders" não têm o menor ascendente sobre o povo.

A acção dos aviadares

Os francezes bombardearam uma estrada de ferro nos Balkans.

LONDRES, 1 (A.) — Os aviadores francezes que operam nos Balkans bombardearam as estações da estrada de ferro entre Seres e Drama.

Os inglezes atacaram a estação de Este, em Lille.

LONDRES, 1 (A.) — Os aviadores britannicos bombardearam a estação da estrada de ferro do Este, em Lille, causando-lhe grandes estragos.

As tropas de Manchester, no ataque contra as posições inimigas ao sul do bosque de Houthoulst, penetraram nas trincheiras inimigas, numa profundidade de 1.200 jardas.

Pola bombardeada pelos aviões italianos.

ROMA, 1 (P.) — O gabinete do chefe do estado-maior da marinha communica que no correr da noite de 27 de fevereiro, uma esquadrilha de aviões italianos bombardeou Pola, onde lançou cerca de duas toneladas de explosivos sobre o arsenal e outras obras militares.

Durante o regresso dos nossos apparelhos que conseguiram transpor incolumes o cerrado fogo de barragem das baterias anti-aereas inimigas os nossos aviadores observaram até cincoenta kilometros da costa inimiga, violentos incendios em Pola e immediações.

A cooperação dos Estados Unidos

Descobre-se um grande "complot" allemão organizado no Mexico.

NOVA YORK, 1 (A.)—Os jornaes de hoje, referindo-se ao caso da prisão de tres officiaes do vapor norte-americano ""Centralia", accusados de abastecerem de explosivos e armamento os allemães que vivem em Santa Rosalia, na baixa California, dizem que, apesar do sigilo que as autoridades guardam sobre o caso, parece averiguado que se trata de um grnde "complot", organizado por elementos allemães no Mexico, com ramificações em diversas localidades da costa do Pacifico, na America Central e do Sul.

Vem ao Brasil um representante da commissão do commercio de guerra.

NOVA YORK,1 (A.) — O departamento de Estado nomeou o Sr. Amory para, na qualidade de representante especial da commissão do commercio de guerra, ir ao Brasil, para visital-o e depois de estudar a sua situação, informar a respeito das medidas para fomentar as importações e exportações mais convenientes no momento actual.

O "contrôle" das estradas de ferro.

WASHINGTON, 1 (A.) — A Camara dos Representantes approvou, por 164 votos, o projecto de lei que modifica o esrviço de "contrôle" pelo governo sobre as estradas de ferro, conferindo á commissão do commercio poderes para fixar tarifas, que até então cabia ao presidente Wilson.

Os explosivos a bordo dos navios navegando em aguas territoriaes americanas.

WASHINGTON, 1 (A.) — O Sr. Mac-Adoo, secretario do Thesouro, baixou severissimas medidas sobre o manejo de explosivos a bordo dos vapores que navegam nas aguas territoriaes norte-americanas, com o fim de evitar as explosões constantes que se têm verificado, algumas dellas até suspeitas.

A acção da Italia

A miseria nas regiões reoccupadas pelos austriacos.

ROMA, 1 (A.)—A proposito da miseria que vai pelas regiões reoccupadas pelos austriacos, os jornaes italianos publicam duas cartas de uma senhora que se acha em Trieste, dirigidas a uma sua irmã.

Essa senhora escreve que a carestia em Trieste reduziu os habitantes a um espantoso grão de denutrição. Os habitantes daquella cidade, especialmente as senhoras, saem de casa o menos que podem, devido ao seu estado de prostração, e ao abatimento que sentem verificando nas ruas, o esgotamento physico dos amigos e conhecidos.

Pessoas obrigadas a sair para adquirir magros alimentos devem supportar soffrimentos terriveis; saindo de casa ás 6 horas da manhã, levando uma cadeira para descansar e algum alimento, são obrigadas a permanecer na rua, expostas ás intemperies, durante sete e oito horas e muitas vezes sem nada encontrar.

Os preços de alguns comestiveis são absolutamente fantasticos: um kilo de café custa cem coroas.

As autoridades austriacas, dominadas pelo odio, deixam de prover ao abastecimento das localidades habitadas por italianos. Cormons, Grado, e Gorizia soffrem terrivelmente, lamentando a retirada dos italianos, cuja occupação foi assignalada pela abundancia e prosperidade.

Os proprios jornaes inimigos confessam as tristissimas condições em que se encontra a cidade de Gorizia. O "Tages Post" escreve que ha mais de 15 dias que ali não ha pão. Cada semana distribue-se, em vez de pão, vinho tinto, á razão de tres coroas e sessenta "hallers" por litro e nabos a 80 "hallers" por kilo. Um kilo de nozes custa oito coroas, o de castanhas, quatro coroas; o de maçãs, tres coroas, e o vinho commum, até seis coroas por litro.

O quarto emprestimo de guerra

ROMA, 1 (A.)—A subscripção do emprestimo de guerra, até o dia 26 de fevereiro findo, subia a liras 4.400.000.000, mais ou menos.

O Japão

A sua correcta e leal attitude

LONDRES, 1 (P.) — A Agencia Reuter sabe de fonte japoneza autorizada que o Japão nunca fez nenhuma suggestão no que concerne á acção que póde ser necessaria como resultado da situação russa. A verdade é que ainda não ha muito o governo imperial japonez, por intermedio dos seus embaixadores, pediu aos governos alliados que exprimissem o seu modo de ver sobre os ultimos acontecimentos da Russia. Todavia, não houve da parte do Japão nenhuma proposta, nem militar,nem de qualquer outra especie. Deve-se salientar que o Japão não entrou na guerra em virtude de condições ou accordos com os alliados e nunca o Japão pensou em extensões territoriaes. O Japão não se empenhou em hostilidades com nenhum pensamento deste genero e se for obrigado a ampliar a esphera das suas operações, o seu fim não será o engrandecimento do seu territorio.

A nova ameaça allemã visa directamente o Extremo Oriente e affecta de fórma immediata a segurança do Japão. O Japão considera-se como responsavel pela manutenção da paz e segurança no Extremo Oriente. A ameaça teutonica existe já na Siberia oriental e era bem conhecida dos alliados. Devemos afastal-a ao mesmo tempo que evitar o perigo que corre a nossa propria segurança.

Foch teria solicitado a intervenção do Japão na Siberia.

NOVA YORK, 1 (A.)—O "Daily Mail" publica hoje uma nota dizendo que o general Foch solicitou dos governos dos Estados Unidos e do Japão a sua cooperação militar na Siberia, em vista do pé em que se encontra a situação na Russia.

A Alsacia-Lorena

Uma brilhantissima sessão na Sorbonne.

PARIS, 1 (P.) — Esteve brilhantissima a sessão da Sorbonne em commemoração do anniversario do protesto dos deputados da Alsacia-Lorena contra a annexação daquella provincia á Allemanha em 1871.

Falando no correr da ceremonia, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Pichon, declarou que nunca a vontade das populações da Alsacia-Lorena foi mais contra os allemães do que agora.

Disse o ministro que a Alsacia-Lorena é tão germanica que essa balela se póde desfazer com a affirmação do proprio rei da Prussia contida na carta que dirigiu á imperatriz Eugenia para Versailles.

Guilherme I não hesitou em dizer que a Allemanha queria estar preparada para, na proxima guerra, poder repellir mais facilmente o ataque da França e accrescentava: "E' sómente esta triste consideração e não o desejo de augmentar uma patria cujo territorio é já bastante extenso, que me força a insistir sobre a cessão de territorios que não têm outro fim que não seja o de recuar o ponto de partida dos exercitos francezes do futuro".

O Sr. Pichon alludiu ainda ao telegramma que o chanceller allemão enviou em 31 de julho de 1914 ao embaixador da Allemanha em Paris ordenando-lhe que perguntasse ao governo francez se consentia em ficar neutro na guerra contra a Russia. No caso da França ficar neutra, o embaixador devia exigir do governo francez a entrega das fortalezas de Toul e Verdun que a Allemanha occuparia durante as hostilidades como garantia da neutralidade da Republica.

"Quem poderá dizer — continuou o ministro, até onde iria a Allemanha, se nós não tivessemos percebido a sua grosseira e ignominiosa perfidia? E' em vão que, por meio da falsificação ou omissão de documentos, que a historia registra, os provocadores desta guerra tentam fugir ao tribunal dos povos e ao julgamento da posteridade. A victoria— concluiu o Sr. Pichon — seria a derrota da humanidade."

Na Inglaterra

Foi accrescentada a "black-list"

LONDRES, 1 (P.) — A "Gazeta Official" publica hoje uma nova lista de casas commerciaes de paizes neutros com as quaes é prohibido commerciar, devido ás suas relações com as nações inimigas.

A lista comprehende nove casas na Republica Argentina, uma na Bolivia, quatro no Chile, 16 na Colombia, tres no Peru' e 11 na Venezuela.

Muito poucas casas foram retiradas das listas anteriores.

Um patriotico discurso do bispo de Londres.

LONDRES, 1 (P.) — O bispo da diocese de Londres, prégando hontem aos fieis numa das igrejas desta capital, fez allusão ao afundamento do navio-hospital "Glenart Castle" e disse que o futuro do mundo depende dos seis mezes proximos. E accrescentou: "conhecemos a nossa posição. Sabemos que depois dos acontecimentos da Russia, é impossivel desarmar o tigre com sorrisos. Sabemos pelo que aconteceu hontem, que os allemães não se arrependem nunca mais dos crimes de violencia que a cada momento estão renovando como succedeu com o afundamento do setimo navio-hospital. Os gritos das enfermeiras, que se afogavam não encontrarão écho nos nossos ouvidos e por isso nos amaldiçoarão como uma nação covarde e continuamos a não empregar os ultimos esforços para tornar impossiveis para sempre semelhantes actos de crueldade."

Em torno da paz geral

As declarações do Sr. Balfour, na Camara dos Communs, em resposta ao discurso de von Hertling.

LONDRES, 1 (P.)—Continuando o discurso, ante-hontem, na Camara dos Communs, o Sr. Arthur Balfour, ministro das relações exteriores, disse:

"Foi porque luctámos pelo equilibrio do poder que salvámos Frederico, o Grande, da destruição e o então Estado prussiano. Foi por que luctámos pelo equilibrio do poder, que permittimos á Prussia readquirir a sua independencia, que tinha sido esmagada pelos exercitos triumphantes de Napoleão, e fazem mal os estadistas allemães, que passam a vista pelo passado, em desnaturar os esforços da Inglaterra para realizar o equilibrio do poder e em deixar passar em silencio a gratidão que a Allemanha deve á Inglaterra, pelos esforços por ela realizados nesse sentido.

E eu vos digo, senhores, que, antes que o militarismo prussiano se tenha tornado uma recordação do passado, antes que esse idéal, que todos nós tão ardentemente desejamos, seja alcançado, haverá um tribunal internacional, armado de poderes executivos, afim de que o fraco possa ter tantas garantias como o forte. Digo-vos tambem que até que esses tempos venham, nunca mais será possivel ignorar o principio que é a base da lucta pelo equilibrio e o poder, para cuja defesa os nossos avós tambem luctaram.

Se Hertling pretende, realmente, fazer da balança do poder uma idéa velha da politica internacional, elle deve então convencer os seus compatriotas que abandonem essa politica de asperrimo dominio, que obscurece o mundo, que é o real inimigo e cuja destruição nos asseguraria a paz para todo o sempre.

Volto, mais uma vez, ao terceiro e quarto principios proclamados pelo presidente Wilson, que declarou que: "O que era necessario tomar-se em consideração em todo e qualquer tratado de paz, são os interesses das populações interessadas." Eu desejava que Hertling visse esse principio posto em execução, traduzido de um paragrapho do seu discurso e inserido na politica do mundo. Examinemos, pois. Hertling fala de tres paizes que elle desejaria ver restituidos aos turcos, isto é, a Armenia, a Palestina e a Mesopotamia. Acredita o Sr. Holt que, restituindo essas provincias aos turcos, os interesses das suas populações terão sido tomados em consideração? Hertling accusa-nos de projectos puramente ambiciosos, quando invadimos a Mesopotamia, quando tomámos Jerusalem e supponho tambem que elle é de opinião que a Russia de outr'ora tinha sido igualmente movida por projectos ambiciosos, quando ella occupou a Armenia; entretanto, os turcos entraram na guerra movidos por fins puramente ambiciosos, visto que a Allemanha lhes tinha promettido a posse do Egypto, e, para obtel-o, e tão sómente movidos pela perspectiva desse preço, foi que os turcos uniram as suas forças, ás das potencias centraes. Se os turcos tivessem conquistado o Egypto, teriam sido consultados a felicidade e os interesses da sua população? Os allemães, na tentativa de assegurar a felicidade a essas populações, teriam reposto o Egypto sob o peior jugo que o mundo jamais conheceu. Se pudessem, elles destruiriam a independencia dos arabes, collocariam um paiz, que é o centro de interesses tão respeitaveis, a Palestina, sob o jugo daquelles que a tornaram esteril durante numerosos seculos, assim como tornaram esteril todo paiz a que impuzeram o seu dominio.

Como póde o honrado membro da Camara tomar a serio a profissão de fé relativa aos interesses das populações, quando no proprio discurso em que essa profissão é feita, temos a prova do modo por que Hertling desejaria vel-a posta em pratica.

Ignoro si o Reichstag é uma assembléa que tenha fortemente o sentido do humor. Certamente, si o tem, elle terá sorrido ao ouvir o seu chanceller tratar dessa maneira a politica pela que tem sido a verdadeira doutrina e directriz de todo grande estadista allemão.

Já temos dito o bastante sobre os quatro principios que o Sr. Holt acredita foram aceitos por Hertling e que segundo sua opinião o governo britannico não os aceitando, procede como um retardatario. Espero que o resultado da curta analyse que fiz o convencerá que a questão apresenta dois aspectos differentes. Não posso entretanto deixar Hertling sem fazer algumas observações sobre a sua politica russa que elle tanto defendeu, visto que esse não é um máo exemplo dos methodos allemães ou da importancia que devemos dar da aceitação verbal por parte de Hertling dos principios do Sr. Wilson.

Diz-nos elle que a recente invasão da Russia se fez em consideração a um instante appello das populações que queriam ser protegidas contra as atrocidades e devastações dos guardas vermelhos e outros bandos e que foi pois emprehendida em nome da humanidade.

Isso é impossivel. Naturalmente todos nós sabemos, e os poetas já nol-o disseram que o Oriente é o Oriente e o Occidente é o Occidente.

Entretanto, não posso, mesmo tendo o aphorisma nos ouvids, sem comprehender qual a distincção entre a politica allemã no Oriente e a politica allemã no Occidente. A politica allemã no Oriente parece ter unicamente visado impedir as atrocidades e as devastações e as operações militares ahi são executadas em nome da humanidade.

A politica allemã no Occidente tem unicamente visado a realização de atrocidades e devastações, esfrangalhando sob os pés, não sómente a letra, mas tambem o espirito dos tratados e o proprio espirito da humanidade.

Por que ha differença de tratamento entre a Belgica, de um lado, e a provincia baltica, do outro lado? Por que é que a humanidade dirige um appello tão instante ao conde Hertling, quando elle nos fala da Russia e por que é que considera elle a humanidade como quantidade insignificante, quando nos fala da Belgica?

Não encontro outra explicação senão essa. A Allemanha prosegue no seu methodo com uma obstinação toda destituida de remorsos. Nada mudou, é a desculpa que ella dá para a sua politica.

E' pela necessidade militar que ella invade a Belgica, é por injuncções e movida pelo desejo de impedir a realização de crimes e devastações da humanidade que ella invade a Curlandia.

E' impossivel, á luz de factos dessa especie, apreciar essas profissões de fé humanitarias, de bom direito internacional, de equidade e respeito pelas populações que figuram tão eminentemente no discurso do genero desse que o Sr. Holt me pede para tomar em consideração e que tomam uma feição tão estranha, tão inconsistente, quando são applicadas, postas em pratica por aquelles mesmos que fizeram essas interessantes profissões de fé.

Confesso francamente que sou incapaz de seguir aquillo que denominamos mentalidade allemã em casos dessa especie. E'-me totalmente impossivel comprehender como é que um homem se póde levantar e dizer nó Reichstag, tal qual fez Hertling, que a guerra que a Allemanha faz é uma guerra defensiva.

A guerra foi provocada pela Allemanha e tem sido levada a effeito de conformidade com as doutrinas perfeitamente conhecidas antes da explosão da guerra, e universalmente apoiadas na Allemanha. Não foi uma explosão subita de colera que os decidiu a afogar o mundo em sangue.

Foi, sem duvida, um erro de calculo, porque elles pensavam que os seus objectivos podiam ser realizados sem sacrificios, e que elles mesmos se imporiam, para infelicidade de todo o resto da humanidade. Mas o projecto em si, como todos nós agora o sabemos, era o projecto antigo. Ninguem, mesmo um só instante, póde tomar conhecimento das esperanças formuladas nos jornaes allemães, sem comprehender que as velhas doutrinas continuam a dominar a vida intellectual de grande parte e, certamente, não da parte menos capaz da população da Allemanha. Esta paz é sómente a doutrina de alguns soldados ambiciosos. E' um grande erro pensar que o militarismo allemão significa simplesmente o dominio de uma classe militar isolada. Ao contrario, é fim deliberado de uma grande e importante parte da Allemanha intellectual, empregar todas as armas militares e economicas possiveis para dar ao seu paiz a posição dominadora, que segundo sua opinião, lhe é devida e elles não pódem comprehender porque é que o resto do mundo não é da mesma opinião. Elles estão todos dispostos, nessa grande causa, não sómente a derramar seu sangue, despender seus thesouros e dar suas vidas, não sómente a suportar grandes sacrificios, mas tambem a afeitar o idolos de suas ambições com todas as especies de bellas phrases sobre a guerra defensiva. Se, entretanto, sondardes o sentido dessas phrases não vos será difficil descobrir que guerra defensiva significa para os allemães guerra que augmentará os seus territorios e que segurança economica não passa de politica economica que acorrentará economicamente qualquer outra nação em seu proveito. E' a consequencia mais deploravel, mais infeliz desse estado de coisas.

Tenho falado francamente de um estadista contemporaneo eminente e de um grande nação. E tanto menos não me arrependo de o ter feito, quanto o conde Hertling não hesitou em empregar uma linguagem violenta sobre o imperio britannico e a nação de que somos cidadãos.

Estou plenamente convencido de que um historiador imparcial que examine retrospectivamente, sob o ponto de vista da critica, as theorias allemãs e como são praticadas, comparando-as com as theorias britannicas e nós as praticamos, dirá que quando todas as nações crearam grande imperios, o objectivo e o resultado do imperio britannico não foi producto da absorpção da vida individual de nações interessadas.

Por toda a parte onde chegou o imperio britannico, a liberdade e os interesses locaes e o desenvolvimento da cultura local não foram descurados. Não tentámos, e creio que seriamos incapazes de o fazer, impor a nossa propria cultura á India ou ao Egypto, nem a nenhuma nação ou grupo de nações. A Allemanha proseguiu, e ainda prosegue, num caminho differente. Sua politica tem sido mais deliberadamente ambiciosa que a de qualquer outra nação. Pondo de parte certos periodos da historia da França, a Allemanha tem sido mais ambiciosa de dominio do que qualquer outra nação, desde Luiz XIV.

E', realmente, absurdo comparar os resultados da expansão allemã com os resultados da expansão do imperio britannico. Podemos, por conseguinte ouvir, com espirito sereno, as criticas do conde Hertling. Estamos promptos a ser julgados pelo tribunal da historia. Dizer que nunca commettemos erros, dizer que nunca commettemos injustiças para com aquelles com quem estamos em contacto é coisa differente. Eis ahi uma coisa que nenhum homem de bom senso seria capaz de affirmar. Refiro-me á historia, nas suas grandes linhas, e considerando-as estou convencido de que o que acabo de affirmar está á prova do mais severo exame.

Tudo o que leio a respeito do desenvolvimento da Allemanha, deixa-me a impressão de que só um allemão não póde conceber esse desenvolvimento á expensa de outra nação, e tem sido sempre assim que esse desenvolvimento se tem operado. E' a combinação da ancia insoffrida da expansão universal combinada com a intenção bem clara da parte da Allemanha em ser, não sómente um grande imperio que se desenvolve e que vai augmentando, mas de ter o resto da civilização rastejando a seus pés, e é esta determinação que torna tão difficil a realização dessas conversações diplomaticas que devem ser o preludio da paz, e que ninguem deseja mais do que eu ou os meus collegas do governo. Essas conversações devem ter logar, mas como podem ellas ter logar agora, se o discurso de Hertling representa o maximo extremo das concessões allemãs?

Pensa o Sr. Holt que Hertling seria capaz de conduzir essas conversações a que se referiu na primeira parte do seu discurso, se elle pudesse encontrar sentado á mesa da conferencia o Sr. Runciman e o honrado membro que, segundo elle, deseja entabolar negociações. Acredita ainda realmente que, com a doutrina expressa no seu discurso semelhantes conversações poderiam dar em resultado a qualquer coisa, menos a um accordo?

Não acha elle que um conversação começada e terminada em discordia, é peor do que não se realizar nenhuma? (Alguns deputados exclamam: 'Não! Não!) Estou convencido e peço á Camara que pese as minhas palavras, de que entabolar negociações, não esperando que seja possivel levar-as a bom termo, seria commetter o maior crime possivel contra a paz futura do mundo, e é este o motivo pelo qual não compartilho da opinião do honrado deputado que me precedeu na tribuna. E' por isso que espero ardentemente o dia em que essas negociações serão então possiveis, negociações que devem ser preparadas, por uma estreita troca de vistas.

Embora esperando ardentemente esse dia, acho que serviria mal á causa da paz, que é uma causa que tenho a peito, acho que serviria mal a esta grande causa, se eu deixasse entrever a utilidade de começar essas communicações pessoaes, verbaes, antes que sintamos a probabilidade de chegarmos a um accordo geral, antes que os estadistas de todos os paizes interessados possam aceitar as linhas geraes do accordo que, segundo a minha mais ardente esperança, deverá trazer a paz definitiva a um mundo profundamente convulsionado."

Informações diversas

A acção efficaz do serviço de contra-espionagem em Cuba.

HAVANA, 1 (A.) — Os funccionarios incumbidos do serviço secreto contra a espionagem estão desenvolvendo grande actividade, examinando no correio toda a correspondencia.

Esse serviço é feito na presença do ministro plenipotenciario de Hespanha, que é encarregado dos negocios allemães, em consequencia do estado de guerra com aquelle imperio.

Assegura-se que no exame feito por esses funccionarios na mala trazida do Mexico, pelo vapor hespanhol "Maria Cristina",foram encontrados documentos procedentes do interior daquelle paiz e dirigidos ao consul geral da Allemanha na Hespanha, os quaes contêm informações detalhadas de medidas militares tomadas pelos governos dos Estados Unidos e de Cuba.

A proposito teria sido aberto inquerito para apurar responsabilidades

ULTIMA HORA

Os allemães no Dnieper — As condições de paz com a Rumania indicam a abdicação do rei Fernando — As hostilidades contra a Russia cessarão

BERLIM, 1 (P.) — Official (via Nova York) — As tropas allemãs chegaram ao Dnieper, e as austro-hungaras iniciaram o seu avanço pela Ukrania a dentro.

LONDRES, 1 (P.) — Informaram de Berlim para os jornaes de Amsterdam que nos termos de paz do conde de Czernin, submettido ao rei da Rumania, está incluida a condição da abdicação do rei Fernando em favor do seu irmão Guilherme, ou então de que a questão da successão seja submettida a plebiscito.

PARIS, 1 (P.) — Hoje toda a França celebra piedosamente o 47º anniversario do protesto de Bordéos feito pelos deputados da Alsacia-Lorena, quando esta região foi separada tão abruptamente da França.

Por toda a parte nas escolas, nas igrejas, nos templos, nas synagogas, nas casernas e nos campos, o texto desse protesto é lido e commentado

Os jornaes de hoje reproduzem na integra o protesto dos deputados da Alsacia-Lorena, assim como o texto do protesto em que os deputados da extrema esquerda affirmaram em 1871 aos representantes dos representantes dos departamentos arrancados á França, que "a Republica nos promette uma rivindicação eterna".

Ainda a proposito da mensagem do protesto da extrema esquerda dessa época, os jornaes mostram a coincidencia que se dá com o facto do seu unico signatario sobrevivente ser o Sr. Georges Clemenceau, que neste momento preside aos destinos da França.

O ministro da Agricultura visita a Escola Quinze de Novembro.

A Escola Premunitoria Quinze de Novembro recebeu hontem a visita do Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura.

S. Ex., que se fez acompanhar do Dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, e Dr. João Louzada, seu official de gabinete, chegou áquelle estabelecimento, ás 10 horas, sendo recebido pelo respectivo director e mais funccionarios da escola. A' chegada do Sr. ministro da agricultura tocou a banda de musica dos menores internados.

Visitando esse instituto, o Dr. Pereira Lima quiz conhecer "de visu" a sua organização, para applical-a, melhorando-a, se possivel fôr, nos futuros patronatos do ministerio.

S. Ex. percorreu, pois, demoradamente todas as dependencias do estabelecimento, ouvindo attentamente as minuciosas informações que lhe iam sendo prestadas pelo seu director.

O Dr. Pereira Lima demorou-se na secretaria examinando o systema de escripturação do instituto, desde o requerimento de admissão do menor até o diploma de habilitação, que lhe é conferido ao deixar a escola, e que lhe permitte collocar-se em qualquer officina, provendo, assim, honestamente, á sua existencia.

Aulas, dormitorios e refeitorios chamaram muito particularmente a attenção de S. Ex., que lhes observou detidamente as instalações bem cuidadas.

Assim, de sala em sala, de tudo se informando e tudo observando attentamente, o Sr. ministro da agricultura chegou, finalmente, aos pavilhões recentemente construidos, e onde se acham instaladas as officinas. Ahi, S. Ex. teve occasião de apreciar o trabalho dos menores, executado com perfeição, podendo competir perfeitamente com os productos das officinas particulares.

A secção de brinquedos interessou, sobretudo, o Dr. Pereira Lima, que póde verificar estar em condições de fornecer ás casas que exploram este genero de commercio.

Por ultimo examinou S. Ex. as culturas feitas pelos menores nos terrenos da escola. Esta dispõe actualmente de uma turma de rapazes que concluiram o seu curso, e que, provavelmente, serão requisitados pelo Ministerio da Agricultura para servirem como professores dos patronatos de Deodoro, Pinheiro e Santa Monica.

Passava já do meio dia quando o Sr. ministro Pereira Lima deixou o instituto, bem impressionado pelo que viu na sua visita.

Assignar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

O PAIZ

Comprar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Anno I---N. 92 Rio de Janeiro, Sabbado, 2 de Março de 1918 Jornal independente literario e noticioso

A Allemanha quiz apoderar-se da Madeira

LONDRES, 1 (P.) — Escreve o "Times":

"Na reunião de hontem, do Real Instituto Colonial, o coronel lord Denbigh leu uma memoria sobre "Os objectivos allemães no oeste e a leste". Como exemplo dos methodos e das ambições allemães, o coronel Denbigh mencionou na sua memoria como, em 1906, a Inglaterra contrariou os designios da Allemanha de se apoderar da ilha da Madeira, a linda possessão portugueza do Atlantico.

Este facto estava mais ou menos em segredo, sendo poucas as pessoas fóra dos circulos diplomaticos e navaes que o conheciam. Mas elle deve ser revelado e geralmente conhecido.

Os allemães começaram por installar na Madeira um hotel. Em seguida quizeram fundar um sanatorio e finalmente desejaram assegurar-se da administração da ilha. Fizeram então as suas exigencias ao governo de Portugal. No começo de 1906, o embaixador allemão em Lisboa teve uma conferencia com o presidente do conselho e o ministro dos negocios estrangeiros e declarou-lhes que se as concessões pedidas não fossem immediatamente dadas, o kaiser enviaria a esquadra allemã para subir o Tejo até Lisboa...

O governo portuguez communicou immediatamente este facto á Inglaterra e nessa mesma noite o almirantado esteve na imminencia de mobilizar a totalidade dos recursos da frota britannica. Pensou-se, porém, em outro meio para fazer face a esta situação e foi então enviada a esquadra do Atlantico para as vizinhanças immediatas da costa portugueza; ao mesmo tempo fazia-se saber ao kaiser, por via não diplomatica, do que estava succedendo e o resultado destas providencias foi no dia seguinte o embaixador allemão pedir nova entrevista ao primeiro ministro portuguez e explicar-lhe que elle se havia excedido nas instrucções que tinha recebido do governo de Berlim...

Lord Denbigh, terminando a narração deste facto, accrescenta:

"Quando o governo norte-americano teve conhecimento deste caso, mostrou-se muito desapontado por não ter podido occupar-se delle? ?

Para alguns dos nossos patricios, felizmente poucos, este telegramma deve ter causado o effeito de um inesperado balde de agua fria.

Esses patricios são aquelles que, esquecidos de que estamos em guerra com a Allemanha, continuam a manter a sua admiração pela truculenta e ambiciosa potencia, mais do que admiração, um verdadeiro culto.

Culto barbaro pela força devastadora, que constitue, ao mesmo tempo um crime moral de lesa-patria, deve agora desapparecer de todo, diante dessas sensacionaes revelações.

A Allemanha, antes da guerra, attentou duas vezes contra a nossa secular soberania, uma vez nas colonias do continente africano, outra vez na Madeira, a mais formosa das nossas ilhas e que não tem rival no globo.

Foi a Inglaterra que de ambas as vezes frustrou a tentativa voraz.

Com effeito, nas nossas colonias da Africa, Angola e Moçambique, pretendeu a Allemanha estabelecer o regimen das zonas de influencia, de modo que a Inglaterra ficasse entretida com Moçambique, emquanto ella se entretinha com Angola. A nossa alliada recusou, e assim escapou o nosso dominio colonial da Africa occidental á voracidade teutonica.

Relativamente á Madeira, só agora, pelo telegramma que estamos commentando, é que se sabe da tentativa, que igualmente falhou, por ter a Inglaterra decidido lançar o valor da sua poderosa esquadra na balança desse conflicto.

A Allemanha recuou, desculpando-se com um mal entendido do seu ministro em Lisboa, mas, para quem conhece a psychologia allemã, tal "mal-entendido" tem a significação bem clara duma desculpa forjada á ultima hora.

Realmente, a disciplina automatica não é apenas uma modalidade militar na Allemanha, é a propria essencia e base de toda a nacionalidade nos mais variados ramos da actividade humana.

Um diplomata allemão age tão rigidamente como um soldado allemão, e, assim, se o ministro da Allemanha em Lisboa communicou ao governo portuguez que uma esquadra allemã estava prestes a subir o Tejo até a capital, é porque de Berlim lhe ordenaram essa insolita communicação.

Ninguem acredita que um diplomata qualquer, de qualquer nação, quanto mais da Allemanha, onde a disciplina chega ao automatismo, tivesse a audacia de fazer tão estranhas e insolitas ameaças, se não tivesse por detraz o apoio do seu governo.

E é facil de ver que assim foi, porque, do contrario, se realmente tivesse sido uma "gafe" do ministro allemão em Lisboa, "gafe" tão grave, que obrigou á intervenção ameaçadora da Inglaterra, esse ministro seria retirado immediatamente, e até inutilizado na sua carreira, o que não succedeu.

D'aqui podemos concluir que a Allemanha carregou porque julgava mole, mas, quando viu, mercê da energica attitude da Inglaterra, que era rijo, deixou de premir e escondeu a mão por detraz do seu ministro, que se sujeitou a esse desaire de dizer ao ministro dos negocios estrangeiros de Portugal (que o telegramma por equivoco chama o primeiro ministro portuguez) que se havia excedido nas instrucções recebidas.

Excedeu-se em assumpto tão grave e não foi nem demittido, nem ao menos retirado de Lisboa...

Está-se a ver que a disciplina lhe impoz de Berlim esse papel humilhante. Nem admira porque a disciplina germanica tem ultimamente exigido aos seus diplomatas attitudes mais vexatorias — a da espionagem, por exemplo.

Noticias telegraphicas

NOVOS BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 1 (A.)—Accentuam-se os boatos de uma crise ministerial, affirmando-se que sairá do gabinete o actual ministro do trabalho, Sr. Feliciano Costa.

O ministro Sr. Feliciano Costa foi um dos membros da junta revolucionaria, em seguida ao triumpho, sendo os outros dois o Dr. Sidonio Paes e Machado dos Santos.

MANEJOS CONSPIRATORIOS

LISBOA, 1 (A.)—Uma nota officiosa, hoje publicada em todos os jornaes, põe á mostra certos manejos conspiratorios descobertos entre os elementos democraticos, deduzidos de uma carta apprehendida em mãos do Sr. Germano Martins.

A nota accrescenta que as autoridades estão perfeitamente vigilantes, não temendo as mashorcas.

O Dr. Germano Martins era socio do Dr. Affonso Costa, no seu escriptorio de advogado no Porto, no momento em que triumphou a Republica, em 5 de outubro de 1910. Foi, então, feito, por despacho de 24 de outubro desse anno, assignado pelo Dr. Affonso Costa, ministro da justiça do governo provisorio, Director Geral do ministerio da justiça, logar que era então exercido pelo conselheiro Albano de Mello, hoje já fallecido.

Quando rebentou a revolução de dezembro ultimo, que derrubou a politica democratica, um dos presos foi o Dr. Germano Martins, sendo depois solto, e tendo, em seguida, pedido licença do seu cargo de director, visto não estar de accordo com o novo ministro, nem este com elle.

Livros novos

"ESPELHO ENCANTADO"

Mais um novo livro de chronicas—"Espelho encantado", devido á penna primorosa do nosso illustre compatriota Gomes dos Santos, que, sendo já um notavel jornalista em Portugal, alcançou em S. Paulo as suas esporas de ouro. E dizemos esporas de ouro, porque elle mantém, como jornalista, uma nobre e fidalga linha de cavalheiro, sempre combatendo com distincção, incapaz de uma grosseria, respeitando-se a si e á sua profissão com uma alta e exemplar dignidade.

"Espelho encantado" é um bello livro de suave critica,sempre graciosa e leve, o que não exclue de ser, muitas vezes, nessa limpida fórma, bem profunda.

Gomes dos Santos escreve com graça, vivacidade, muitas vezes com leves toques de ironia, reveladora do seu protesto, que nunca assume fórma violenta, mas que, nem por isso, é menos intransigente.

Actualmente, ha no Brasil uma boa phalange intellectual portugueza, e nella Gomes dos Santos, por direito de conquista, sem favores de compadrio, marcou o seu logar.

Essas chronicas, agora reunidas em volume, foram, quando publicadas avulsamente no "Correio Paulistano", muito apreciadas, sendo Gomes dos Santos um dos jornalistas dessa cidade que tem publico mais numeroso e mais fiel.

"Espelho encantado" é, porém, um titulo, cuja significação não apprehendemos, a não ser que o illustre escriptor se deixasse perturbar pelo rythmo da phrase e pelo mysterio da palavra "encantado", que lembra fadas, bruxas, magia, toda essa vaga poesia das coisas sobrenaturaes.

Encantados ficam os leitores lendo a sua prosa fluente, risonha, sonora, onde os commentarios e as criticas saltitam graciosas e ajustadas.

REFORMA DA POLICIA

O ministro do interior está trabalhando activamente na reforma da policia de Lisboa e Porto.

Essa reforma não traz qualquer augmento de despeza. A melhoria de vencimentos do pessoal consegue-se com o mais racional aproveitamento das receitas e equitativa applicação de emolumentos. O pessoal tambem não é augmentado, continuando ao serviço todos os actuaes funccionarios, embora com outras designações.

SERA' VERDADE?

O "Seculo", de Lisboa, não ha muito tempo publicou a seguinte nota para nós sensacional.

"Entre as companhias Chargeurs Reunis e Sud Atlantique estão combinados importantes serviços maritimos, que se effectuarão logo que termine a guerra. A frota da Chargeurs Reunis, que actualmente é de trinta e oito vapores, será augmentada com mais dez, que se acham em construcção, variando taes unidades entre onze mil a dezeseis mil toneladas de deslocação cada uma.

Tão importante frota, que representará um total de quatrocentas mil toneladas de deslocação, permittirá um largo desenvolvimento das linhas do Brasil, Rio da Prata, Costa Occidental da Africa Franceza e Indo China. Em relação ás linhas do Brasil e Rio da Prata, far-se-ha o seguinte:

Consolidar a linha centro do Brasil, augmentando as partidas de Portugal, de fórma a haver tres partidas por mez em vez de duas, como até aqui, servindo regularmente os portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos; reorganização dos serviços de trasbordo em Paraguay, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, estabelecendo uma nova linha partindo da Europa para o sul do Brasil, unindo-se com a Republica Oriental do Uruguay; creação de uma nova linha autonoma "Norte do Brasil", com uma partida de quatro em quatro semanas. Esta linha servirá Leixões, Lisboa, Madeira, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, tocando á volta nas mesmas escalas.

No que respeita á Sud Atlantique, estabelecerá um horario de quatro partidas por mez para o centro do Brasil e Rio da Prata, havendo dois vapores por mez de linha postal e outros dois paquetes, tambem por mez, para o Brasil e Rio da Prata, da linha supplementar alterada."

O general Jayme de Castro

Quando caminhava proximo ao quartel de infanteria 23, em Coimbra, o general Jayme de Castro, que ultimamente foi reintegrado no serviço militar e nomeado commandante da divisão com séde naquella cidade, caiu e fracturou uma perna, sendo conduzido em maca para o quartel-general, onde ficou em tratamento.

Dr. Adolpho Coelho

O conselho da Faculdade de Letras de Lisboa, á semelhança do que ha tempo fez para o Dr. Theophilo Braga, pediu ao governo para que o professor Dr. Adolpho Coelho continuasse no exercicio das suas funcções, apesar de ter completado 70 annos no anno lectivo passado.

O Dr. Adolpho Coelho é um dos nossos maiores sabios, mas sabio de verdade, sabio authentico, tendo-se notabilizado não só nos estudos philologicos em que é uma das mais altas autoridades portuguezas, talvez a maior, depois da morte de Gonçalves Vianna, mas tambem em varios trabalhos historicos.

E' um professor competentissimo, que em largos annos deu ao magisterio uma colossal somma de esforço intellectual e de probidade scientifica.

A decisão da Faculdade de Letras importa no reconhecimento de que o illustre homem de sciencia continúa em pleno gozo do seu enorme poder mental, o que já fôra reconhecido tambem para o outro sabio, tambem eminente, que se chama o Dr. Theophilo Braga.

PORTUGAL NA GUERRA

Impressões da guerra

Fechando a serie... — Um official hespanhol que conta historias — "E's tudo una tonteria!" — Dez duros por uma chegada a tempo.

Em viagem (De Medina a Fuentes)

E cá vão as minhas impressões, que já quasi tenho Villar Formoso á vista, o mesmo é que dizer terras de Portugal!

Como é bom regressar á Patria quando se não viaja por prazer e se vem de ao pé da fornalha ardente da guerra que tudo devora e consome!

* * *

Como é bom regressar á patria na sem pena nem saudades... Pena de que? Saudades de que?

Imaginem: um camarada meu teve absoluta necessidade de cambiar dinheiro francez por dinheiro hespanhol para pagar as despezas do hotel. Pois deram-lhe por 75 francos 35 pesetas! Ainda tentou protestar, mas ouviu logo, da parte de dentro do "guichet":

—E's si usted quiere. Si no quiere, bueno...

Durante a viagem, para quebrar a estupida monotonia da campina sem fim, puz-me a ouvir um official hespanhol, official superior de poucas falas ao principio, mas logo afavel e insinuante:

—E' portuguez, não é verdade?

—Sim, senhor.

—E vem do "front"?

—Sim, senhor.

—Parece que as coisas não vão bem no seu paiz...

—Provavelmente, como em Hespanha, como em toda a parte.

— Tem razão. Aqui, como em Portugal, o mal estar é o mesmo porque são identicas as causas.

—?...

—E' um facto. Alliadophilos e germanophilos, amigos e inimigos da guerra... "E's tudo una tonteria!..."

—!...

—Que ha, meu caro senhor, é a desorganização das velhas sociedades e o principio das sociedades novas. O que se passa portanto são os zig-zags da transformação. O senhor suppõe por acaso que nós outros somos germanophilos? Engana-se. O que nós somos hoje é uma coisa de mui difficil classificação. Espere o senhor um pouco, porém, e ha de ver toda a peninsula, toda a Europa, todo o mundo ás turras, ás cabeçadas, e o vizinho a perguntar ao vizinho por que é que faz isso, por que é que procede assim.

O senhor conhece a historia dos compadres?

Eu lha conto...

Um dia, dois compadres foram de sucia até ao mercado. Pelo caminho entraram em todas as fondas, beberam e pagaram, sempre de meias, sempre em completa harmonia.

A certa altura estavam "grossos". Não tardou que discutissem e tardou menos ainda que se insultassem. "Você está bebedo!" — "Bebedo está você!" — "Mão! Já lhe disse que quem se embebedou foi o compadre!" — "Boa vai ella! Então você é que está bebendo e eu é que bebi..."

Palavra puxa palavra e minutos depois os compadres esmurravam-se heroicamente...

Não tenha duvidas, senhor. A Europa inteira, incluindo a sua patria e incluindo a minha, semelha-se aos dois "borrachos" da historia. Ha de ver... Ha de ver, meu caro senhor..."

E o amavel official das milicias de Hespanha chegou lume, pachorrentamente, ao seu interminavel charuto!

* *

Estamos quasi chegando a Fuentes. Desta feita não perdemos a ligação do comboio em Villar Formoso. Já nol-o garantiu o machinista do comboio em que vamos, cujo andamento se não parece nada com o do comboio de Hendaya a Medina. E sabem quanto custou esta agradavel velocidade e a não menos agradavel certeza de apanharmos seguimento para Lisboa na fronteira portugueza? Uma bagatela!

Apenas dez duros... Uma miseria de cincoenta pesetas, coisa parecida com vinte mil réis portuguezes... Foi quanto rendeu, de carruagem em carruagem a previdente subscripção para o machinista. Encarregou-se della um passageiro do Porto, que tinha pressa em chegar a Barca d'Alva, cuja ligação fica a meio caminho entre Medina e Fuentes. Foi ter com o machinista e falou-lhe no caso; e logo o homem todo amavel:

—Que sim. Que estava prompto a fazer chegar o comboio a tempo e horas, mas que a coisa não ia com palavras. Que já, de outras vezes, lhe tinham feito identica promessa e que depois não recebia nem uma "perra chiquilita".

—Bom. Nesse caso damos-lhe já cinco duros e os outros cinco quando chegarmos a Villar Formoso. Aceita?

—Aceito. E fiquem os senhores descansados que não perdem o comboio...

E não perdemos, que o homem teve o cuidado de mandar telegraphicamente esperar o comboio portuguez duas ou tres estações antes de Fuentes.

Admiravel serviço!

E fazem-se estes esclarecimentos para que toda a gente que transite nesta abençoada linha de Fuentes a Irum, não seja obrigada a ficar, á vez, no acanhado hotel de Medina del Campo, ou a permanecer mais um dia no confortavel Hotel du Midi, a ver ao longe os montes nevados da Cantabrica...

Porque tudo isto, meus caros senhores, lhes custará os olhos da cara! A compra do machinista ainda é de todos os expedientes, o melhor!

MARIO.

Sociedade Portugueza Beneficente do Amazonas

Em 6 de janeiro passado, na cidade de Manáos, foram empossados os novos corpos administrativos desta sociedade, eleitos para a gerencia social do anno corrente, os quaes ficaram assim constituidos:

Assembléa geral: presidente, Joaquim Mendes Cavalleiro; 1º secretario, Heitor de Figueiredo Almeida e Silva, e 2º secretario, Antonio Joaquim Bordallo.

Conselho fiscal — Joaquim Moreira da Rocha, José dos Reis Paschoa e Augusto de Seixas.

Supplentes — Henrique Perdigão e João Luiz Gomes.

Directoria: presidente, commendador Joaquim Gonçalves de Araujo; vice-presidente, commendador José Claudio de Mesquita; 1º secretario, Julio Marques; 2º secretario, José da Costa Novo; thesoureiro, Antonio Duarte de Mattos Areosa; adjunto-thesoureiro, Manoel Antonio Gomes, e procurador, Antonio Gonçalves Barbosa e Silva.

Vogaes — José Firmino Soares, Antonio Dias dos Santos, Porphirio dos Remedios Varella, Guilherme Dias Rego, João Alberto Andresen, José Mendes Pinheiro, Evaristo José de Almeida, Antonio José Vieira, Antonio José da Silva, Manoel Joaquim Gonçalves Jeronymo Gonçalves da Costa e Antonio Gomes da Cruz Chambel.

Supplentes — José Lopes de Mattos, Gustavo Araujo, Manoel Rodrigues Cerra Nazareth, José Pinto da Costa Oliveira, José do Rosario, Hilario Martins, Manoel Valente de Oliveira, João dos Santos Rosas, Augusto Marques Loyo, Manoel Lourenço Camello, João Maria da Silva Adrião e Manoel Nunes Thomaz.

A colheita do trigo em 1917

Qualidade superior á do anno anterior — Um pequeno deficit, de 141 kilos, medidas restrictivas.

Apesar dos clamores que se levantaram sobre a insufficiencia e escassez da colheita de trigo, os resultados apurados são mais animadores do que as primeiras impressões obtidas, na época das debulhas, e que foram confirmadas na exiguidade do que foi dado ao manifesto. A colheita de 1917 está dentro da média da dos cinco annos anteriores, pois que, sendo esta de dois milhões de hectolitros, a do anno corrente attingiu a 1.969.300 hectolitros, contra 2.345.100 hectolitros no anno passado.

Na área das sementeiras de trigo, houve esse anno a diminuição de 7.100 hectares, pelo motivo, de, no anno anterior, ter attingido o maximo dos ultimos annos, que foi de 283.800 hectares, para no actual descer a 276.700 hectares.

Para se avaliar com rapidez a evolução da cultura do trigo, reproduzimos a seguir os numeros obtidos desde 1912:

	Area semeada	Producção
	Hectares	Hectolitros
1912.......	269.800	1.559.700
1913.......	284.500	2.016.900
1914.......	274.200	9.423.100
1915.......	274.500	1.719.500
1916.......	283.800	2.345.100
1917.......	276.700	1.969.300

Estes resultados correspondem ás seguintes producções por hectare:

Em 1912..............	600	litros
Em 1913..............	720	"
Em 1914..............	870	"
Em 1915..............	596	"
Em 1916..............	825	"
Em 1917..............	711	"

Distribuindo por districtos a ultima colheita de trigos, registramos os seguintes enceleiramentos:

	Hectolitros
Beja.	433.600
Evora.	332.800
Portalegre.	219.600
Faro.	130.900
Lisboa.	199.200
Santarem.	111.000
Leiria.	36.000
Castello Branco . .	168.700
Guarda.	52.200
Vizeu.	20.300
Coimbra.	52.500
Aveiro.	21.000
Porto.	27.000
Braga.	7.200
Vianna do Castello.	15.100
Bragança.	119.200
Villa Real.	22.400
Total.	1.969.300

Agrupando por provincias a producção, para se avaliar a situação das diversas regiões cerealiferas, esta se verifica no seguinte quadro:

	Area semeada	Producção
	Hectares	Hectolitros
Alemtejo.....	124.500	986.000
Algarve......	12.900	130.900
Extremadura..	62.800	346.200
Beiras.......	35.700	241.200
Douro	18.800	101.100
Minho........	3.500	22.300
Traz-os-Montes	17.700	141.600
Total....	276.700	1.969 300

A qualidade dos trigos, neste anno, é superior á de 1916, por o seu peso médio subir a 79 kilos por hectolitro, quando no anno passado fôra apenas de 78 kilos.

Com o resultado que apurámos chegámos ás seguintes conclusões:

	Milhões de kilos
Peso de 1.969.300 hectolitros a 79 kilos..........	155
Reserva para semente.....	33
Disponivel...............	123
Consumo na razão de 22 milhões de kilos por mez.	264
Deficit...............	141

Este deficit terá de ser supprido com o emprego de outros cereaes e farinaceos e com a importação de trigos nas melhores condições em que fôr possivel obtel-os, as quaes em qualquer caso terão de ser fortemente gravosas, em vista do alto custo dos fretes maritimos e elevação dos premios de seguros contra os riscos maritimos e de guerra.

Com as difficuldades que tem havido para obter transportes maritimos nos Estados Unidos, o mercado do trigo e do milho afrouxou, desde o mez de agosto, ao contrario do que aconteceu no anno passado.

Os trigos, que no mez de agosto, eram contados em Nova York a 2,85 dollars poe bushel, desceram constantemente e actualmente são offerecidos a dollars 2,26 por bushel de 27,h180.

Sendo o frete por vapor de 100 dollars por tonelada e o seguro maritimo e de guerra 7. o|o, o custo de cada kilo será de 330 réis.

Com o milho deu-se a mesma baixa, tanto que de dollars 2,35, em que se firmou em agosto, desceu em novembro a dois dollars por bushel, o que corresponde a 300 réis por kilo, ou a 4$380 por 20 litros.

—Perante os methodos coercivos, — dizia-nos ha dias um publicista — que têm sido postos em pratica para pôr a descoberto os "stocks" invisiveis, nenhuns ainda produziram os effeitos preconizados. Perante a evidencia dessa situação, preferivel será empenhar esforços para a diminuição do consumo da farinha de trigo e para os ensaios do emprego de outras farinhas, que sejam panificaveis, afim de, com estas providencias, ser reduzido ao minimo o computo da importação.

A RONDA DA MORTE

JULIO EUGENIO

Quasi subitamente, falleceu no Porto, este reputado industrial, que pela sua influencia politica se tornou conhecidissimo em tempos da monarchia.

O extincto era um homem de bem, bondoso e estremoso pelos seus e pelos que com elle privavam; distinguiu-se sempre pelo seu espirito de rectidão, tendo educado a sua prole no aconchego e no exemplo das virtudes mais nobres.

Victimou-o uma congestão cerebral; foi, rodeado de todos os seus, e num jantar de festa em que saudava o regresso do "front" do seu filho Sr. José das Neves Eugenio, que a morte veiu surprehendel-o.

O Sr. Julio José Eugenio era director da Companhia Auxiliar de Credito.

DR. HENRIQUE DA CUNHA PIMENTEL

Falleceu nesta cidade o Dr. Henrique da Cunha Pimentel, cavalheiro dotado de altas qualidades de intelligencia e de caracter, e oriundo de uma das mais illustres familias portuguezas.

O finado era sobrinho do conselheiro Adolpho Pimentel.

Os allemães prisioneiros nas Caldas da Rainha

Na noite de 31 de dezembro, alguns dos prisioneiros allemães enthusiasmados com as recentes, embora problematicas, noticias de victorias para o seu paiz, exteriorizaram em excesso esse enthusiasmo e, fazendo disturbios, pretenderam desrespeitar o commandante do deposito, capitão Francisco Sobral, que os tem sempre tratado bem.

Este official chamou em seu auxilio o commandante da diligencia de infanteria 7, tenente Lage, que apenas com alguns soldados conseguiu submetter os rebeldes, tendo que ser muito energico para evitar o emprego de excessivas violencias.

A permanencia desses prisioneiros em Caldas da Rainha só póde ser transitoria, pois que são 350 e o balneario não tem condições para alojar tantos. Destes ha uns 150 que são pessoas educadas e que ali se podem manter. Aos restantes deve ser dado outro destino e outro regimen, tanto mais que não perdem ensejo de hostilizar quanto seja portuguez, não obstante o bom tratamento que a elles tem sido dispensado, tendo até algumas horas de recreio no parque e isto com prejuizo dos caldenses.

O contingente de infanteria 7, que se encontra em Caldas da Rainha, tem demasiado trabalho, havendo muito que louvar na maneira como esta força, insufficiente, tem conseguido exercer a precisa vigilancia sobre os prisioneiros.

FOLHETIM (43)

As Duas Flores de Sangue

Romance historico

Por

M. Pinheiro Chagas

CAPITULO XV

A volta do filho prodigo

Riu-se D. Jayme da justiça expeditiva de seu tio, e prometteu não merecer nunca a dóse do vingador marmeleiro, com que seu tio o ameaçava. Riu-se D. Thomaz tambem, porque no fundo era amicissimo do sobrinho, e D. Jayme, tendo mandado embora o cavallo, metteu-se na carruagem de D. Thomaz para irem ambos levar ao marquez de Espozende a nova, a um tempo jubilosa e triste, de que Ignez não chegara a professar, mas que adoecera de febre intensissima, de pura commoção por ver seu primo subitamente na igreja.

Como D. Jayme previra, a doença de Ignez não foi nem grave nem longa. Em pouco tempo recobrou a saude a gentil menina, que viu no locutorio do convento a seus pés o primo que ella amava, jurando-lhe que em todas as aventuras, a que o destino o arrojara, nunca deixara de se lembrar com affecto e com saudade da doce estrella que lhe indicava o porto. E, entretanto, o marquez de Espozende empenhava toda a sua influencia e a dos seus amigos para conseguir rapidamente as licenças necessarias para que Ignez saisse do claustro e não fosse professar.

Ignez, aos protestos de seu primo, respondia com um triste sorriso de incredulidade; mas via-o ao mesmo tempo tão triste, via a sua alma tão ulcerada pelos desgostos, que, esquecendo-se completamente do seu amor proprio, esquecendo-se de si, emfim, com a mais completa abnegação, entendia que ella tinha o dever de suavisar com a sua mãosinha delicada e affectuosa aquellas feridas que ainda vertiam sangue; de ser, como esposa, a irmã da caridade que conduzisse até á convalescença a alma enferma de D. Jayme.

Celebrou-se o casamento, como o conde de Espozende jurara a seu tio, no dia seguinte ao da saida de Ignez do mosteiro. Não diremos que Dom Jayme cumpriu com enthusiasmo a sua promessa; estava ainda muito recente no seu coração a lembrança de Leonor da Fonseca Pimentel, para que pudesse deixar de sentir uma certa tristeza ao lembrar-se do fatal destino dessa gentil mulher, que tanta impressão lhe causara.

Celebrou-se, porém, o matrimonio e á noite Ignez e Jayme, desviando-se dos rumores da festa, dirigiram-se cada um pela sua banda para um terraço que deitava para o Tejo, afim de respirarem livremente o ar embalsamado da noite. No céo de um azul purissimo resplandeciam myriades de estrellas, e as aguas do Tejo quebravam aos pés do palacio com um queixume doce. Ignez encostou á balaustrada o braço, firmando ao mesmo tempo na mão o rosto encantador, cujo fino oval ficava desse modo suavemente recortado. Jayme esteve um instante a contemplal-a, e a doçura da noite, a transparencia do céo, a placidez do rio, e a meiga tranquillidade do vulto de sua esposa, produziram no seu espirito tão viva impressão, que, aproximando-se de Ignez, e tirando do seio duas flores, estendeu-as para ella em silencio.

— Que é isto ? disse ella surprehendida.

— São as minhas recordações, Ignez. Uma rosa branca e uma magnolia, transformadas ambas em flores vermelhas pelo sangue de duas infelizes.

— Ah ! disse Ignez com alegre sobresalto... e dá-m'as !

— Dou ! respondeu Jayme ! como testemunho de que para sempre esqueço os desatinos do meu coração, e de que nunca mais procurarei a felicidade senão no sitio onde ella deveras se encontra, no seio do lar, no coração de uma mulher doce, innocente e pura. O destino deu-me duas lições severas, e encarregou-se de cohibir os exageros da minha indole No meu coração a piedade pelo infortunio e a admiração pelo talento transformaram-se logo em sentimentos apaixonados, e julguei por duas vezes que era amor e amor ardentissimo o que eu senti pela princeza de Lamballe, o que senti por Leonor Pimentel. Deixando-me arrastar pela exaltação das minhas paixões, duas vezes a maguei profundamente, prima, e ia causando a sua morte, o seu eterno apartamento do mundo, que seria para mim tambem a eterna desgraça. Porque eu sinto agora que o amor verdadeiro, o que vive no fundo da alma, é este que me inspiras, Ignez, que sempre me illuminou com a sua luz suave, e não as chammas que brotavam um momento no meu coração, e que me abrazavam e devastavam o espirito.

— Oh ! primo, se eu pudesse confiar !... Mas não é só dos seus amores que eu tremo, tremo tambem das suas idéas. A Republica, a realeza inflammaram-no successivamente...

— Porque levava para a politica a mesma exaltação injusta, interrompeu D. Jayme vivamente. Hoje creia, prima, que saberei avaliar as idéas pelo que valem em si, e não pelos excessos de que são pretexto. Odiei a Republica, porque erigia em systema o terror e a guilhotina, porque assassinava as mulheres, porque praticava crimes inauditos, e, afinal, fui vel-os excedidos ainda pela realeza ! Se a Republica assassinou a princeza de Lamballe, assassinou a realeza Leonor Pimentel, a Jourdan Coupe-têtes respondeu Gaetano Mammone, á praça da Revolução de Paris a praça do Mercado de Napoles, a Fouquier-Tinville Vicente Speciale, ao Terror vermelho o Terror branco, e não sei qual delles seria peior, porque se a Republica teve successivamente a convenção, que foi a crueldade, e o directorio, que foi a orgia, teve a realeza ao mesmo tempo a orgia e a crueldade. Não ha causas que sejam exclusivamente a do martyrio e a da innocencia, porque, afinal, da lucta que entre si travaram a Republica e a realeza e em que eu tomei parte, restam-me como symbolo essas duas alvas flores, que ambas avermelharam, essa rosa e essa magnolia, que os algozes dos dois partidos transformaram em *duas flores de sangue*.

E, cingindo com o braço a cintura de Ignez, e pousando-lhe um beijo na fronte enrubescida, o conde de Espozende entrou com a sua noiva na sala, onde D. Thomaz os acolheu com a sua franca chalaça, o marquez com um sorriso de ineffavel contentamento, ambos com o jubilo infinito de quem vê realizados, emfim, os sonhos de ventura que sonharam para seus filhos.

FIM

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, janeiro de 1918.

Corporações administrativas
(Continuação)

Apresentou depois a lista das diversas commissões, que é a seguinte:

Commissão adminitrativa do gaz e electricidade: Antonio Santos, Henriques, Manoel José Pereira Leite Junior, Antonio Pinto de Souza Lello, Christiano de Magalhães, Manoel Guimarães.

Commissão de subsistencias: Raul Antonio Tamagnini de Miranda Barbosa, Manoel Caetano de Oliveira, João Augusto Pereira da Silva, José A. Pinto Barbosa e José Moreira do Amaral.

Commissão de finanças: Raul Antonio Tamagnini de Miranda Barbosa, Julio Gomes dos Santos, Antero Antunes de Albuquerque, Aurelio Proença Robalo e João Andresen.

O Sr. Elysio Mello disse que ao reassumir o seu logar na Camara, cumpria-lhe repetir á cidade do Porto, a quem devia a honra da sua eleição, o mesmo que dissera em 1914. Era bem simples o seu programma: fazer tudo qnato possa em beneficio desta cidade, procurando levantal-a á altura a que tem direito, como segunda cidade do paiz, garantindo que todos os seus esforços terão por objectivo o engrandecimento do Porto, evitando, como sempre fez, que a politica entre a dentro desta Camara e empregando toda a sua energia e tenacidade para que se faça uma administração meticulosa e honesta.

O Sr. Dr. Aurelio Proença apresentou a seguinte proposta :

"No momento de tomar posse e de ser investido na gerencia do municipio do Porto, a nova camara municipal :

Considerando que acima de todas as paixões portuguezas estão os sagrados interesses da Patria, neste momento mais do que nunca ameaçados pelo estado de guerra em que nos encontramos:

Considerando que é dever de todos os portuguezes contribuir quanto possivel para a unificação moral da sociedade portugueza:

Considerando que os immortaes principios republicanos impõem a todos o dever de, compenetrados delles, velar pela liberdade e pela igualdade perante a lei; nesse intuito a Camara Municipal do Porto resolve enviar ao presidente da Republica o seguinte telegramma :

Exmo. Sr. Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza —A Camara Municipal do Porto, ao tomar posse do seu cargo, sauda em V. Ex. a Republica Portugueza, cujos destinos a nação confiadamente entregou nas mãos de V. Ex. — Porto e sala das sessões, 2 de janeiro de 1918 — Aurelio Proença."

Fez depois algumas considerações para justificar a sua proposta dizendo que sejam quaes forem as opiniões partidarias, o presidente da Republica, seja elle quem for, é o representante da nação. Por ultimo lamentou que a minoria não fizesse parte da commissão executiva.

O Sr. Dr. José Domingues dos Santos lamenta que o seu collega apresentasse uma proposta impertinente e inopportuna. A Camara não deve, portanto, approvar essa proposta, e neste sentido faz varias considerações, que a maioria apoia.

O Sr. Santos Silva manifesta-se no mesmo sentido, dizendo que jurara pela sua honra cumprir o que lhe determinasse a Constituição, e elle, votando tal proposta, não respeitava esse juramento porque o que existe actualmente no paiz não é uma Constituição. Depois de varias considerações pronunciadas com enthusiasmo e calor, e pedindo ao Dr. Aurelio Proença para retirar essa proposta terminou por apresentar e pedir que fosse votada a seguinte saudação:

"A vereação eleita para o triennio de 1918-1920 ao tomar posse, sauda o exercito de terra e mar que na França e na Africa é e será a melhor garantia do engrandecimento da Patria e da Republica e o seu mais lidimo representante — Santos Silva."

O Dr. Aurelio Proença Robalo defende com energia a sua proposta, dizendo que se ella era politica tambem politica eram as saudações votadas em uma das ultimas sessões aos Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.

O Dr. Coelho de Magalhães combate a proposta, dizendo que ella está em desaccordo com a saudação do Dr. Proença ao presidente do Senado, accrescentando que se a Camara applaudir a resolução de 5 de dezembro e negar todo o principio da Constituição do paiz. Analizando a proposta declara-se abertamente contra ella.

O Dr. Santos Silva manifesta-se novamente e calorosamente no mesmo sentido.

O Sr. Francisco Antonio Fernandes saudou a Camara e protestou tambem contra a proposta; o Dr. Proença voltou a defendel-a, mantendo-a; o Dr. Marques Guedes combate a proposta dizendo que a Camara não devia ter politica partidaria, como de resto já tinha sido esta a orientação seguida pela Camara do Porto, no tempo da vereação da lista da cidade, terminando as suas considerações pela apresentação da seguinte proposta:

"A vereação eleita para o triennio de 1918-1920 ao encetar a sua gerencia protesta inspirar-se na obra da sua antecessora, orientando a sua acção por criterios administrativos que acima de quaesquer preoccupações de politica partidaria tendam ao melhoramento e engrandecimento do Porto — Armando Marques Guedes."

Foi approvada por unanimidade apresentando o Dr. Aurelio Proença a seguinte declaração de voto:

"A minoria da Camara vota a proposta do Dr. Marques Guedes e dalhe a sua approvação com a declaração seguinte:

"A minoria vê nessa proposta o intuito da Camara collocar-se inteiramente fóra de questões politicas partidarias — Aurelio Proença—Christiano de Magalhães—João H. Andressen—José Moreira do Amaral."

Como o Dr. Marques Guedes tivesse requerido e fosse approvada a prioridade para a sua moção e que a sua approvação prejudicasse a proposta do Dr. Aurelio Proença, esta ficou, portanto, rejeitada.

Durante o debate politico o publico manifestou-se favoravelmente quando falavam os Drs. Domingues dos Santos, Coelho de Magalhães e Santos Silva, tendo o presidente de agitar a campainha para impor silencio.

Terminado o incidente, os presidentes do Senado e da commissão executiva trocaram impresões sobre a hora para funccionamento das sessões do Senado, assentando-se no seguinte: que, embora o codigo administrativo determine que as sessões ordinarias sejam em abril e novembro, terá de haver sessões extraordinarias, que serão previamente annunciadas, fixando-se que ellas se realizem á noite, ás 21 horas.

No dia 3, em reunião da commissão executiva, ficaram assim distribuidos os pelouros:

Presidencia e instrucção, Dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva.

Obras municipaes, Elysio de Mello.

Contratos e beneficencia, Dr. Armando Marques Guedes.

Hygiene, segurança e officinas, Dr. Julio Abeilard Teixeira.

Fazenda municipal e cemiterios, Manoel Caetano de Oliveira.

Bibliotheca Municipal e Museu, bibliothecas populares, Conservatorio e bairros operarios, Dr. Alfredo Coelho de Magalhães.

Internato Municipal, Collegio dos Orphãos, Matadouro e jardins, Dr. Jayme de Almeida.

Prisões politicas

Pela policia preventiva foram ultimamente detidos, recolhendo ao Aljube, passando depois para a Casa de Reclusão, os Srs. Dr. Manoel José Coelho, conservador do registro civil do 1º bairro; Antonio Cerqueira, barbeiro, da rua dos Mercadores; Jayme de Freitas Alves, empregado commercial, da praça da Batalha; Antonio Tavares da Fonseca, secretario da administração do bairro occidental e morador na rua do Montebello; Manoel Agonia Lourdes Vieira, funccionario municipal, da rua Coutinho de Azevedo; Pedro Paredes, livreiro, da rua da Picaria; Fernando Baptista Pereira, empregado da Companhia Atlantica, da rua da Picaria; Eduardo Cerqueira, empregado do Grande Hotel do Porto e Antonio Gomes Agonia, empregado do Caminho de Ferro do Porto a Povoa e Famalicão.

O Dr. Manoel José Coelho foi restituido á liberdade no fim da tarde e o Sr. Antonio Cerqueira teve igual sorte pouco depois de entrar na prisão.

A' noite, na estação de Campanhã, quando vinha de Penafiel e esperava tomar o comboio correio para Coimbra, afim de ir passar as festas do Anno Novo com sua familia, foi preso e recolheu ao Aljube, o empregado viajante Sr. Annibal Augusto Duarte de Vasconcellos.

Tambem foram detidos os Srs. Dr. Vasco de Oliveira, Antonio Seixas Junior, jornalista; capitão-medico miliciano Joaquim Cota e Ernesto Canavarro, director da Casa Hospicio do Porto.

Fallecimento

Finou-se em Vianna, tendo 82 annos de idade, o conselheiro Manoel Affonso Espregueira, ministro da fazenda em varias situações progressistas, no extincto regimen. Os funeraes foram concorridissimos. O finado era engenheiro de pontes e calçadas, tendo feito o curso em França. Assentou praça em 1850, tendo sido promovido a general de brigada em 1899.

Possuia as medalhas de Aviz, de official da Legião de Honra, franceza, e da Rosa, do Brasil.

O crime da rua Camões

No tribunal do 1º districto, responderam, em processo correccional Libania de Jesus Silva, João Dionysio, Alfredo da Silva Santos e Lucacio Alvaro Gomes, sendo os tres primeiros accusados de, na noite de 22 de agosto do anno passado, terem entrado no predio da rua Camões n. 77, de que era proprietaria D. Rita Rosa de Jesus, de 77 annos, para a roubarem, tendo para isso de a estrangular, como largamente noticiámos.

O ultimo é accusado de encobrir o referido crime.

Libania e o filho confessaram o crime, assim como os restantes réos, com varias evasivas.

O Jury deu o crime como provado aos tres primeiros réos, assim como ao ultimo, com varias attenuantes.

Os tres primeiros foram condemnados a nove annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 annos de degredo, com dois annos de prisão no logar do degredo ou na alternativa em 30 annos, com 10 annos de prisão no logar de degredo em possessão de 2ª classe, a cada um, e o ultimo em um anno de prisão correccional, sem custas, por ser pobre.

A sala conservou-se sempre cheia de curiosos, vendo-se nos claustros muita gente, terminando o julgamento ás 6 horas da tarde.

Foi juiz o Dr. Abel Garcão, delegado o Dr. Americo Claro; defensores os Drs. Correia Leite e Domingos dos Santos e escrivão o Sr. Carvalho.

Entrevista com Basilio Telles

Transcrevemos de um jornal a seguinte interessante informação :

"E' de todos sabido, mesmo daquelles que não privam de perto com o Sr. Basilio Telles, que este illustre e velho republicano de ha muito se tem furtado ao convivio dos seus correligionarios e muito menos a ser entrevistado.

No governo do Sr. Pimenta de Castro, um genro deste general veiu expressamente ao Porto para se avistar com S. Ex., afim de consigo conferenciar. Debalde empregou todos os esforços, nada conseguindo.

O governo de então tambem, por meio de um emissario, procurou depois ver se conseguia falar com o Dr. Basilio Telles, mas este illustre homem igualmente se furtou á entrevista, sendo a resposta dada sempre em sua casa invariavelmente a mesma.

—O Sr. Basilio Telles não está !

Após o 14 de maio, o governo democratico nomeou-o ministro da guerra e chegou a ser distribuida uma ordem do exercito com a sua assignatura; mas o Dr. Basilio Telles, a quem tambem um delegado daquelle governo procurou nesta cidade, igualmente se recusou a aceitar a pasta, como se furtou á entrevista com o enviado do governo.

Apesar de sabedor disto, o actual governo pretendeu tambem, por meio de um seu delegado, conferenciar com o Dr. Basilio Telles, sobre varios assumptos da maxima importancia para o actual momento.

Vindo ao Porto esse emissario num dos ultimos dias e dirigindo-se á casa de S. Ex., recebeu a mesma resposta :

—O Sr. Basilio Telles não está !

Não desanimou o referido delegado e depois de se dirigir á policia solicitando o auxilio de alguns guardas, fez cercar a casa do illustre republicano, facto que provocou grande ajuntamento de populares e commentarios variados, pois se presumia tratar-se de um assalto.

Tomadas todas essas disposições, o delegado do governo mandou collocar uma escada junto da parede e trepou á altura do 1º andar, para entrar por uma janela; mas nessa altura, o Dr. Basilio Telles, surprehendido com todo aquelle aparato, assomou á referida janela e defrontando-se com o emissario do governo, um seu velho amigo, abriu-lhe os braços, auxiliou-o na entrada da janela e depois... Com elle conferenciou durante umas duas longas horas.

Que se teria passado entre os dois ?

Colheria o pertinaz embaixador bons resultados do seu trabalho ?

Resolver-se-ia, emfim, o Dr. Basilio Telles a sair da thebaida em que se enclausurou para a vida publica?

Eis o que não estamos autorizados a dizer.

O que podemos garantir aos nossos leitores é a absoluta veracidade do que ficou exposto."

Consorcios

Foi pedida em casamento, para o Dr. Antonio Portella, a Sra. D. Helena Andressen, filha do importante commerciante Sr. Alberto Andressen.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de janeiro de 1918.

(Continuação)

Mais donativos do Brasil

Do "Diario de Noticias" de sabbado :

"Por noticias recebidas de Cuyabá (Matto Grosso) Brasil, sabemos que se realizou ali uma festa em beneficio da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha em uma das casas de espectaculo daquella cidade, da iniciativa do Sr. E. D. Monteiro com o auxilio e patrocinio do importante Gremio Julia Lopes, associação composta só por senhoras da melhor sociedade daquella capital.

A festa, que decorreu animada e brilhante, rendeu a importancia liquida, em moeda brasileira, de 1:494$500, que foi, depois de reduzida a escudos, entregue á nossa Sociedade da Cruz Vermelha, por intermedio dos Srs. Sampaio Avelino & C., do Rio de Janeiro.

Bem hajam os nossos compatriotas residentes no Brasil, que assim se vão continuamente lembrando da Cruz Vermelha Portugueza, que tantos e tão assignalados serviços está prestando em França aos nossos soldados doentes e feridos.

•

O grande e prestigioso capitalista desta praça Sr. Candido Sotto Mayor entregou á Cruz Vermelha os seguintes donativos, procedentes do Brasil:

De Mappin & Webb, producto de uma tombola, 10:000$; de Pietro Roggievi, de uma festa na fabrica Bangú, 1:370$, de Raul Lopes de Freitas, 100$; da redacção da "Noite", importancia angariada entre os passageiros do vapor "Brasil", 205$; da commissão Pró-Patria da Colonia de Cataguazes, 1:170$550; importancias recolhidas pela Grande Commissão Portugueza Pró-Patria do Rio de Janeiro.

Sommam estas parcellas em dinheiro brasileiro 12:845$550, que, reduzidas a dinheiro portuguez, produziram 5:420$00. Junto a esta quantia entregou mais o Sr. Candido Sotto Mayor, 622$70 que foi a reducção a escudos de 1:494$500 (dinheiro brasileiro) producto do espectaculo organizado em Cuyabá (Matto Grosso) pelo Sr. E. D. Monteiro, coadjuvado pelas damas do Gremio Julia Lopes.

Foram, pois, ao todo, 6:042$70, que o illustre capitalista Sr. Sotto Mayor entregou desta vez á nossa benemerita Cruz Vermelha, vindos dos portuguezes residentes no Brasil. Bem hajam todos, que todas as dedicações são poucas para auxiliar a obra grandiosa de tão benemerita e altruista instituição.

EM FEIXE

Telegramma do marechal Haig :

Em resposta ao telegramma que como aqui reproduzi, o Sr. Dr. Sidonio Paes, na qualidade de ministro da guerra, dirigiu, pelo novo anno, ao marechal sir Douglas Haig, commandante em chefe das forças britannicas em França, recebeu hontem o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma :

"A S. Ex. Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza, Lisboa — Em nome de todos os officiaes e soldados dos exercitos britannicos em França, agradeço a S. Ex. e á Nação Portugueza a sua inspirada mensagem. Cordialmente retribuimos os vossos bons votos — Marechal de campo, sir Douglas Haig."

•

Despezas de guerra :

Está ultimada a revisão das quantias autorizadas no ministerio da marinha pela verba de despezas de guerra, tendo-se descriminado dentre ellas, as que não cabem nessa classificação.

•

Licenças aos officiaes do corpo expedicionario portuguez :

Esta nota officiosa de sabbado :

"Foi determinado pelo Sr. ministro da guerra, que aos officiaes e praças do C. E. P., vindos da França no gozo de licença de campanha, não seja contado como de licença o tempo de viagem."

•

Affirma o "Seculo", de sabbado, que vai ser assignado um decreto, condecorando com a ordem da Torre e Espada e de S. Bento de Aviz, varios officiaes estrangeiros, por serviços prestados ao paiz e por facilidades concedidas aos officiaes portuguezes em serviço em França.

A SITUAÇÃO POLITICA

A ordem publica

Em nota officiosa, da imprensa matutina, de sabbado :

"Hontem, ao começo da noite, devido ao máo tempo, um dos navios da nossa marinha de guerra fez uns toques de sereia a pedir soccorro. Tal facto, junto aos boatos que têm circulado pela cidade, propositadamente espalhados para perturbação da tranquillidade publica, que o governo tem mantido e manterá, determinou, por parte das sentinelas dos differentes postos do Terreiro do Paço, uma maior vigilancia e, em algumas, provocou o alarme, que foi a causa inicial de uns tiros que se deram e que não tiveram consequencias. Ao mesmo tempo que isso se passava, alguns telegrammas particulares para o estrangeiro, dando importancia ao caso, que, num delles, era classificado como "contra-revolução democratica de marinheiros e civis, iniciada no Arsenal de Marinha contra o Ministerio da Guerra", eram deixados na Central dos Correios e Telegraphos, tendo o governo conseguido evitar, a tempo, a transmissão desta falsidade.

O documento comprovativo da ultima parte desta nota officiosa, está em poder do Sr. ministro do interior.

A ordem está assegurada."

Palavras do Sr. ministro do interior a um redactor do "Seculo"

Este sabbado, no seu gabinete ministerial, disse o titular da pasta do interior (não se esqueçam que é o heróe da Rotunda), a um redactor do "Seculo", ao responder a pergunta se estava tranquillo sobre a situação :

— Absolutamente tranquillo. A atmosphera moral que envolve o governo, permitte-me ter confiança. Uma contra-revolução precisava do ambiente proprio, e não é no momento em que toda a gente se sente dolorosamente impressionada pelo apuramento da nefasta politica dos governos transactos, que só nos trouxe desastres militares, economicos e financeiros, que esse ambiente se podia crear.

O que o publico conhece já dos relatorios sobre as campanhas da Africa e que vai conhecendo sobre "contas de saco" e a miseria a que o reduziram, levam-no a não se deixar arrastar de novo pela propaganda dissolvente que tornou possivel o 14 de maio.

—Mas que valor parece a V. Ex. que possam ter os boatos incessantes sobre alteração da ordem publica ?

—O valor que têm todos os boatos. A ordem está assegurada pelas medidas preventivas que o governo tem tomado e garantida por essa atmosphera moral de que eu lhe falei já. O que é preciso é não dar curso a esses boatos, cuja nullidade se póde observar nas notas officiosas do meu ministerio. Os adversarios da situação, minoria infima de portuguezes, tentam por esse meio perturbar a vida nacional; outros que não se dizendo adversarios, antes, apresentando-se como amigos, ajudam a propalar esses boatos, na mira de engrandecerem os seus serviços e assim justificar a legitimidade das suas pretenções.

Eu conheço o valor dos boatos e o valor desses amigos, e por isso lhe posso affirmar que, pelo meu ministerio, se não commetterá uma só violencia que possa ter o caracter de uma perseguição politica, se bem que ninguem terá o direito de duvidar de que me não deixarei arrastar por uma piedade doentia, nos casos em que tenha de punir. Boatos ! é o recurso dos impotentes."

• •

Do "Diario de Noticias", de hontem:

"Alguns jornaes de hontem deram curso a informações sobre alsenárdni oin oinin din in oin din l das quaes não conseguimos obter senão desmentidos nas regiões officiaes, onde procurámos a confirmação ou a negação de taes informações, que, por isso mesmo, nos abstivemos de publicar para não concorrermos por nossa parte para alarmes que não fossem porventura justificados. Effectivamente, foram-nos hontem por parte do governo civil desmentidas as noticias que algumas outras folhas hontem publicaram, as quaes relatavam que o capitão Lobo Pimentel, 2º commandante do corpo de policia, conseguiu descobrir que, em uma leiteria da rua do Arsenal e no antigo restaurante Campo Grande, da rua dos Remodeladores, esquina da travessa Nova do Carvalho, se reuniram varios individuos da classe civil, juntamente com marinheiros e soldados da guarda fiscal; indo a uma e outra parte acompanhado de varias pessoas affectas ao governo, conseguiu realizar 21 prisões, apprehendendo aos presos punhaes, pistolas e revólveres e a um grumete uma bomba explosiva, sendo todos enviados para o quartel do corpo, onde se conservam incommunicaveis tendo-se encetado diligencias sobre o caso.

Os marinheiros e soldados apresentavam-se á paisana. A um marinheiro foi aprehendida uma proclamação, escripta á machina, na qual se pedia a immediata reintegração no commando da divisão naval, do Sr. Leotte do Rego. Na occasião de se effectuarem aquellas prisões foram disparados dois tiros que não attingiram ninguem. O chefe Murtinheira, recentemente reformado, que no momento passava perto do local, foi convidado a seguir para o governo civil, de onde pouco depois sahia livremente.

A respeito de tudo isto é que o Sr. Eduardo Sarmento, chefe do gabinete do governador civil, nos escreveu hontem, declarando que carecem de fundamento estes boatos, "porquanto o socego tem sido absoluto em toda a cidade".

Eis tudo o que podemos informar acerca do que tem corrido nestes ultimos dois dias."

Não lhes parece que ao que ahi fica se lhe poderá applicar esta, aliás, engraçada formula tabelliôa: onde digo que não digo, digo que digo?

De resto, o "Seculo", por sua banda, versando tambem esses desmentidos, diz:

Na verdade, não nos consta que tivesse havido mais do que medidas de precaução, em virtude das quaes se effectuaram algumas prisões, tendo sido conduzido ao governo civil o chefe Murtinheira; da investigação, recentemente reformado, o qual, pouco depois, foi mandado em paz."

ASSUMPTOS DIVERSOS

As subsistencias

A batata :

Nota officiosa, de sexta-feira :

"A direcção dos serviços da subsistencia publica informa que dentro de dois a tres dias estará completamente assegurado abastecimento de azeite e batata em Lisboa.

A Companhia dos Caminhos de Ferro reserva, por determinação official, e até ordem em contrario, todo o material disponivel, até 15 vagons diarios para o transporte de batata destinada a Lisboa.

As remessas de batata ou azeite para o Porto são limitadas ao peso maximo de 100 kilos para expedição.

Effectivamente, tem apparecido alguma, mas pallidamente. Vi um dia destes uns poucos de carros com saccos dellas, guardados por tropa. Como ellas devem estar vingadas da pouca consideração com que as tratavamos, quando, empregando esta phrase de despreso affrontoso, diziamos : "correr fulano a batatas..."

• •

Arroz :

Consta que uma das principaes casas commerciaes de Lisboa com interesses não só no estrangeiro como nas nossas colonias, se propõe fornecer ao governo uma grande quantidade de arroz estrangeiro, de 1ª qualidade, para ser vendido ao publico aproximadamente a $32 o kilogramma.

Venha elle ! O que está á venda, e é um favor vendel-o, está a 460 ou 480 o kilo (neste momento, não tenho em casa quem me informe com precisão).

• •

Assucar e cereaes :

O Sr. director dos serviços da Subsistencia Publica enviou com o caracter de urgente, a todos os governadores civis do continente os seguintes telegrammas: um pedindo que informem para a direcção das subsistencias, além da existencia averiguada de trigo ou outros cereaes nos seus districtos, qual a quantidade necessaria de cereaes para a alimentação nos seus districtos até a nova colheita, calculando até 400 grammas de pão ou cereaes respectivos por habitantes; outra, pedindo para informarem qual o preço estabelecido para a venda de assucar nos districtos e para levarem ao conhecimento dos compradores de assucar que devem dirigir directamente as requisições aos seus fornecedores habituaes, participando immediatamente para a direcção da subsistencia publica, quando não forem attendidos nos seus pedidos.

• •

Peixe :

Em virtude da falta de peixe que ha no mercado e que attribuem a terem sido requisitados para o serviço da armada varios vapores de pesca, foram mandadas sustar todas as requisições daquelles barcos e, se fôr possivel, talvez o governo possa dispensar alguns delles, caso se reconheça que não fazem falta ao serviço.

A raia, para qual se olhava com o desdem com que uma altiva azeitona olha para a "arraia-meuda", está elevada a peixe fino : "gallinha do mar".

ASSIGNATURA MENSAL
3$000
Pagamento adiantado
TELEPH. 2.367 — VILLA

O SUBURBIO

ANNUNCIOS
e publicações segundo o que for convencionado
ESCRIPTORIO DA SUCCURSAL
Rua Barão do Bom Retiro, 5
ENGENHO NOVO

ANNO I — Publicação diaria consagrada aos interesses suburbanos — Direcção de XAVIER PINHEIRO — NUMERO 2

EXPEDIENTE

A succursal do "O Paiz", para bem servir todas as zonas suburbanas, está installada, provisoriamente, na rua Barão de Bom Retiro n. 5, loja, estação do Engenho Novo.

O seu director permanecerá, diariamente, das 9 horas ás 11 horas da manhã, e, na sua ausencia, estará um empregado.

O expediente da noite será das 18 horas e 30 minutos até ás 22 horas.

—

O "Suburbio" manterá em cada zona um representante, e, como auxiliar permanente, será o Sr. J. R. Vieira de Mello.

—

Toda a correspondencia para o supplemento suburbano do "O Paiz" deverá ser endereçada ao seu director, para o escriptorio da sua succursal.

—

E' nosso representante commercial em todo o suburbio o Sr. tenente Jorge de Andrade.

PELA ZONA RURAL

Xavier Pinheiro dá-me a grata nova de que *O Paiz* vai iniciar amanhã uma secção a seu cargo, na defesa das abandonadas zonas suburbana e rural.

Quer elle, que, todos os que se preoccupam com interesse pelo bem estar dos suburbios, escrevam algo, e como quando elle quer não se póde desobedecer, eu cumpro com prazer suas ordens. Aqui estou, pois.

Escrevo de Irajá, no alto de uma bella collina, séde outrora de uma fazenda cheia de vida. Amarrada a duas arvores seculares está a rêde, que velha amiga ali collocou para descanso de quem escreve estas linhas.

Absorto, estendo a vista por'i afóra alongo o olhar até á Penha, Vicente Carvalho, Pavuna, ficando-me em frente o Dêdo de Deus, a Therezopolis decantada e agora gozada pelos felizes ou os que se fingem felizes.

E estendendo a vista, recolho-me a mim mesmo, para carpir o estado a que chegou a velha freguezia, dantes vasto celleiro da capital da Republica.

"E' que a terra está cansada", dizem aquelles a quem interrogo do abandono das terras de Irajá, de "esperar quem as cultive", respondo eu, porque revolta e trucida a alma, verificar esse descaso.

E meditando, procuro das razões desse desdem pelo amanho e cultivo dos terrenos, chegando a conclusões que muito depõem contra os homens que legislam e governam, porque sómente a pouca ou nenhuma importancia ligada á lavoura, se deve a anomalia de notar-se enormes terrenos entregues a matto e a steppa.

Irajá foi, não ha vinte annos, uma succursal de uma provincia portugueza. Tudo, todos os recantos da terra, mãi de todos os viventes, eram cultivados com carinho e amor. Era de ver aos domingos os lavradores, caminho dos arraiaes, viola em riste, cantando o fado dolente, alegres e prazenteiros.

"Oh meu rico Senhor da Serra,
Eu pró anno lá hei-de ir.
Ou casado, ou solteiro,
Ou creado de servir."

Na igreja que fica em frente ao local onde escrevo, onde se venera a Nossa Senhora da Apresentação, que é a segunda do Rio, de Janeiro em antiguidade, realizavam-se em tempos idos, festas encantadoras, onde nos leilões a portuguezada se salientava, na fórma chistosa como os grupos locaes arrematavam o que se vendia, prendas e segredos.

Não raro, uma pinga a mais occasionava umas pauladas, que ficavam por isso mesmo, porque então os flagrantes eram desconhecidos por taes alturas, e em materia de policia, sómente havia o inspector do quarteirão, o velho Albino Sant'Anna (Albino do Areal), que, portuguez de nascimento, a todos conhecia e por todos era respeitado. Era mais juiz de paz do que policia.

Escripturario de alguns roceiros, que foi, quem hoje graças ao bom do Xavier se eleva a chronista, sabe como poucos que havia roças em Irajá que valiam vinte contos, divididos em quinhões, o cooperativismo inconsciente em acção, sem que seus organizadores o soubessem ou comprehendessem.

Aqui mesmo na fazenda em que escrevo, havia a boiada, os carros; carreiros que conduziam os generos da pequena lavoura ao porto de Irajá e de lá ao antigo mercado do Rio no bote "Ligeiro", que era o orgulho dos nossos lavradores—marinheiros de então.

Tudo era difficil, mas a lavoura progredia. Hoje, tudo é facil e a lavoura morreu.

Dantes, para vir á fazenda de onde escrevo, tinha de vir-se a cavallo ou a pé de Cascadura; hoje, o bonde nos deixa á porta. E no entanto, esse progresso apparente trouxe o abandono e a fome, onde, em épocas passadas, era actividade e fartura.

O progresso trouxe no seu bôjo o horror á cultura dos campos, levou para os grandes centros os trabalhadores da charrua, que deixaram a felicidade atirada ao monturo, para seguirem a industria que sómente gera a tuberculose para o pobre e humilde que carece trabalhar para comer, comendo menos e envenenando mais o organismo.

E agora, quando um punhado de denodados anda por ahi, prégando os desejos do Sr. presidente da Republica, no sentido de cultivar-se o sólo—sólo abençoado que tudo dá—nós verificamos com desprazer, com tristeza, com dôr, que o lavrador, o amanhador da terra, aquelle que a rega com amor para fazer germinar a fartura, encontra contra sua acção o despotismo dos donatarios das terras, os senhores que se dizem donos daquillo que não cultivam, não plantam e não vendem.

O Sr. prefeito municipal, de accordo com os desejos do chefe da Nação, tambem resolveu dedicar-se e dedicar um pouco de dinheiro á acção do cultivo do sólo, nomeando commissões para esse fim, cavalheiros conhecedores da analyse da terra e sub-sólo.

Mas, infelizmente, o resultado será negativo; em Irajá, tal medida ainda não se fez sentir, nem fará, porque esta freguezia não está situada na Avenida Central...

A lavoura suburbana está hoje reduzida a bananas, que a terra dá seu trabalho e a carvão, que os italianos fazem, destruindo todas as mattas sem que ninguem os chame a contas.

Afóra isso, frutas que as fruteiras dão sem trabalho, sem enxerto, sem póda.

E olhando, pensando nessas anomalias, no alto do bello outeiro, antes, celleiro; neste recanto da enorme freguezia de Irajá, eu espero que a nova secção do *Paiz* faça com que alguem venha estudar as razões por que a lavoura caiu nestas localidades ruraes do Districto Federal, porque se não for feito, nós, na nossa meia lingua, graças ao novo vehiculo de defesa suburbana, scientificaremos a toda a gente do atrazo da economia domestica destes lados e dos motivos que determinaram a morte á fartura.

Felicitando a direcção do *Paiz* pela deliberação de defender os suburbios, felicito o Xavier Pinheiro e me declarou promovido a collaborador do jornal, onde para sempre pairará o espirito brilhante de Quintino, um dos que primeiro, com Ennes de Souza, padre Ricardo Silva, Lobo Junior e outros, realizou conferencias em prol da agricultura por estes lados, hoje abandonador, da capital da Republica.

28—2—918.

ITAGY.

LIMPEZA PUBLICA

Sabemos que em varios pontos do suburbio ha estações da Limpeza Publica e Particular.

Entretanto, e nenhum motivo ha para isso, muitas são as ruas que estão cobertas de matto e cujas valas não fazem o escoamento das aguas que recebem das casas que lhes ficam parallelas ou que vêm dos morros, aguas essas que, estagnadas, concorrem enormemente para a insalubridade das localidades por onde passam ou se demoram.

E quem quizer a prova do que allegamos, sem outros commentarios, basta ir ás ruas Gomes Serpa e adjacentes, na Piedade.

Que faz o posto da Limpeza Publica do Encantado ?

"O Paiz" e os suburbios

Estamos desvanecidos com as provas que nos foram dispensadas por habitantes de varias zonas suburbanas, que vieram hontem pessoalmente trazer ao director desta secção as felicitações e encomios aos directores do "O Paiz" por se lembrarem de fazer tudo pelo suburbio, inserindo entre as suas paginas uma exclusivamente consagrada aos interesses do coração do Districto Federal, que é o suburbio.

Entre os que nos testemunharam gentilmente o seu apreço foram os Srs. tenente Eduardo Magalhães, do "O Suburbano"; Dr. Angelo Tavares, Amaral Ornellas, Dr. Ildefonso Alvim, Americo de Albuquerque, Dr. Victor Manoel Nunes, Luiz da Gama, Dr. Deoclydes de Carvalho, Octavio de Azevedo, Rolim Pinheiro, Dr. José Ribeiro Junior, Henrique Baptista, José Francisco Pinheiro, Armando Guedes de Mello, Dr. Miranda e Horta, Dr. Hildo Horta, Vicente Amoril, Campos da Paz, coronel Ricardo de Albuquerque, Alvaro Teixeira, Manoel Vieira, coronel Candido Martins, Dr. Fabio Luz, Decio de Oliveira, Nelson Tavares, capitão Deocleciano Martyr, Samuel Antonio Cardoso, Agenor Mendes, coronel A. A. Pinto Machado, Eduardo Ribeiro Nunes, Othelo de Medeiros e Haroldo Guimarães.

Somos gratos a essas provas de attenção e confiamos no apoio dos suburbanos para que a nossa campanha seja proficua, de resultados praticos immediatos.

—

O Dr. Ildefonso Alvim, que honrou o Congresso Nacional, como deputado federal pelo Estado de Minas, residente na capital suburbana, no Meyer, enviou hontem ao "O Paiz" o seguinte captivante despacho telegraphico que agradecemos desvanecidos:

"Antigo morador suburbio e conhecedor suas prementes necessidades, felicito direcção decano orgão republicano pelo inicio da pagina "O Suburbio", confiada á redacção competentissima nosso collega Dr. Xavier Pinheiro — Ildefonso Alvim, ex-deputado federal por Minas."

A mendicancia nos suburbios

E' lamentavel o aspecto de certos pontos do suburbio, invadidos por innumeros mendicantes, que assaltam os transeuntes a qualquer hora do dia e da noite.

Realmente: a situação de vida de grande numero de familias pobres é terrivel, no momento actual e se explica essa lamuriante tropa de pedintes de ambos os sexos e de diversas idades, atormentando os que passam na via publica.

Mas, no meio dos verdadeiros indigentes e doentes, inhabilitados para o trabalho, ha um respeitavel numero de mendigos profissionaes, não raro alcoolizados, que merecem a attenção da policia.

Esperamos providencias inadiaveis e de facil execução.

Falta de illuminação

Ha no suburbio, mesmo na parte já servida pela illuminação, muitas ruas que, ao anoitecer, não podem ser transitadas sem receio de assaltos, etc., tão ás escuras se acham.

Está nessa situação, apesar de ser bem edificada e estar ao centro do povoado, a rua Dr. Cesario Machado, na Piedade.

Por que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas não manda que a repartição competente providencie a respeito?

Trata-se de um melhoramento publico imprescindivel e a que têm incontestavel direito os proprietarios, negociantes e moradores daquella rua.

O BONDINHO DO JACARE'

Não se explica a persistencia de um bonde, da marca "caixa de phosphoros", que corre do Meyer a São Francisco, pelo mesmo trajecto do bond de Cascadura, sem immediato beneficio para os moradores destas localidades.

Em vez de servir de ordenança ao bonde de Cascadura, como sempre succede, esse bondinho poderia seguir pela rua Viuva Claudio e chegar até os trilhos dos bondes José Bonifacio, pela rua Miguel Fernandes, ou, se quizerem, passando pela rua Pedro Alvares Cabral.

E' um melhoramento que merecia ser estudado pela Prefeitura, para beneficio da larga zona do Meyer e Engenho Novo.

Isso viria trazer para os habitantes do trecho alludido facilidade de communicação, enquanto que agora é simplesmente ridiculo aquelle bondinho, sempre vasio, a correr atrás do bonde de Cascadura.

Os expressos suburbanos

UM APPELLO AO SEU DIRECTOR

E' um problema de facilima resolução para qualquer administração da Estrada de Ferro Central do Brasil esse de se melhorar a pessima conducção dos passageiros que se servem dos chamados "expressos" de Santa Cruz, Paracamby e Deodoro.

Nas horas de maior movimento, quando o bom senso devia recommendar maior numero de carros, é que se observa na Central é simplesmente uma coisa vexatoria, brutal, tocando ás raias do barbarismo.

Os "limitados" carros ficam repletos de passageiros, é uma agglomeração infernal e horrivel viagem.

As plataformas dos comboios vão pejadas de homens e crianças, offerecendo assim um quadro doloroso da ausencia de providencias, de frouxidão administrativa, de alheiamento aos soffrimentos do povo.

E para maior balburdia nessas horas de atropelo, não existe distincções de classes. O passageiro de 1ª classe perde o direito ás suas commodidades, porque a invasão é formidavel dos "habitués" da outra classe.

Além desta irregularidade, sôffre a renda da estrada, em face do impossivel recebimento dos bilhetes, o que offerece ensejo a que os chamados "caronas" se aproveitem da situação e se transportem até Cascadura de graça!

E' necessario que se tome uma sôlução humanitaria em favor dos passageiros maltratados, espremidos, mettidos como "sardinha" em tigela, nesses horrorosos expressos de Santa Cruz, Paracamby e Deodoro.

Appellamos, cheios de confiança, para a administração Aguiar Moreira.

"O Paiz", cuja orientação democratica é o seu glorioso patrimonio, tem confiança na administração da Central, esperando que ella, ante a verdadeira anarchia do trafego de passageiros que soffrem tão cruentos minutos, diariamente, em virtude da pessima e censuravel composição, isto é, da escassez de carros de 2ª classe, providencie.

E' de se esperar que a actual administração tome em consideração essas nossas ponderações, de modo a acabar taes expressos suburbanos.

Com boa vontade, o Dr. Aguiar Moreira poderá resolver o problema da conducção dos infelizes habitantes que viajam nesses expressos da Central do Brasil.

E. F. CENTRAL

Tomam vulto as reclamações contra varios factos occorridos nesta importante estrada de ferro.

Ha razão para essas reclamações ? Ha. Vamos justifical-as, tanto quanto possivel, nas seguintes linhas:

Quem tomar passagem num trem de suburbio, propriamente dito, ou em qualquer dos denominados — de pequeno percurso, como são os que trafegam entre a praça da Republica e Santa Cruz ou Itacurussá, entre aquella praça e Deodoro ou Paracamby, nas horas de maior movimento, arrepender-se-ha.

Por que ? Porque fará de pé toda a viagem, notará absoluta ausencia de hygiene nos carros, principalmente os de 2ª classe, os quaes trafegam quasi ás escuras, e, finalmente, se exporá á má vontade de uma parte do pessoal em serviço nesses trens.

E, como se isso não bastasse, raramente os ultimos carros da cauda alcançam a plataforma das estações, difficultando, por conseguinte, o accesso dos passageiros, principalmente senhoras, aos carros ou a descida dos mesmos á chegada nos destinos.

E quando chove ? Só visto: os passageiros ficam como se estivessem completamente desabrigados, sendo de lastimar a situação dos da 2ª classe, que quasi sempre viajam como sardinhas em tijela, quando não invadem os carros de 1ª, o que fazem sob uma algazarra infernal e sem o menor respeito ás senhoras.

Ha ainda o facto das fagulhas (provenientes do imprestavel combustivel servido ás locomotivas) que, invadindo os carros, não raro passam sem deixar queimada a roupa dos passageiros, como ha dias aconteceu a um, cujo chapéo e paletó foram queimados em varios pontos.

A que attribuir esses graves factos ?

A' falta de energia e força moral dos chefes de serviço, que, por inexplicavel condescendencia ou descaso, não communicam ao director respectivo o que se passa nos departamentos por que respondem.

Bem sabemos que, se o Dr. Aguiar Moreira tiver conhecimento, diariamente, desses factos vergonhosos, á sua administração, dará immediatas e energicas providencias a respeito.

S. S. não póde fiscalizar toda a importante repartição que dirige, de modo a evitar o que commentamos, toda gente o sabe.

E nem isso é possivel.

Portanto, aos subordinados de S. S., incumbimos de zelarem pela boa marcha do serviço que lhes compete fiscalizar, cabe poupar-lhe o desgosto das justas reclamações dos prejudicados, que são todos os que viajam nos trens da referida estrada de ferro.

Esperamos, pois, que as ordens regulamentares ao trafego, que comprehende o movimento dos trens, sejam rigorosamente observadas.

HYDROGRAPHIA DO DISTRICTO

Com o fim de tornar conhecido dos habitantes dos suburbios, a descripção dos valles e planicies e seus rios, canaes, lagoas e pantanos das zonas urbana e rural, vamos dar, através de um trabalho do Dr. Aureliano Portugal, alguns informes interessantes sobre o aspecto physico do Districto, sob o ponto de vista da sua hydrographia.

A cidade é formada, em parte, por duas grandes planicies, das quaes, na primeira, a mais baixa, mais plana e regular, assentam os districtos centraes, e a segunda, mais elevada, menos regular, é composta de diversas planicies, valles e collinas, por onde ella se vai estendendo.

Na zona rural do Districto existem quatro grandes planicies, onde se vão desenvolvendo novos bairros, sendo mais importantes as de Jacarépaguá e de Irajá, que são os mais proximos da cidade.

A planicie suburbana menos densamente povoada, não constitue propriamente uma só planicie ou valle, porém, diversos valles e planicies, alguns mais ou menos accidentados por baixas collinas, é constituida pelas bacias dos pequenos rios Jacaré, Faria e Timbó, e outras planicies bastante extensas, como seja a do littoral, entre o canal de Bemfica e o rio Escorremão, percorrida pela Estrada de Ferro Leopoldina, por onde se vão desenvolvendo os bairros de Bomsuccesso, Olaria e Ramos. Os seus limites, são: ao S, as fraldas dos morros do Pedregulho e Telegrapho e da serra do Engenho Novo; a W, o grande massiço da cidade; ao N, a serra da Misericordia, e a E, o littoral, do canal de Bemfica ao rio Escarremão. A sua área mede cerca de 54.272.000 metros quadrados, achando-se nella situados os districtos municipaes de Engenho Novo, Meyer e Inhaúma.

O curso de suas aguas faz-se por quatro rios: Faria, Jacaré, Timbó e Escarremão, e pelo canal de Bemfica.

O rio Faria, tem a extensão de 10.500 metros; nasce na serra de Ignacio Dias, atravessa o districto de Inhaúma, na direcção geral de WE. Muito proximamente de sua foz recebe, pela sua margem direita, o rio Jacaré, e pela esquerda, logo abaixo da estrada velha da Pavuna, o rio Timbó, que desagua na bahia de Guanabara, dois kilometros abaixo da fazenda de Manguinhos, em largo estuario.

O rio Jacaré tem a extensão de 6.600 metros. Nasce na serra do Matheus e descendo á planicie, atravessa o districto do Engenho Novo, na direcção de SW-NE; serve em parte de limite entre os districtos do Engenho Novo e Meyer, e desagua no rio Faria, proximo á sua embocadura.

A extensão do rio Timbó é de 8.500 metros.

Nasce na serra do Ignacio Dias, do massiço Carioca, Andarahy, atravessa a parte rural do districto de Inhaúma, passando entre os morros dos Urubús e Terra Nova e a serra da Misericordia, e entra pela sua margem esquerda, abaixo da estrada velha da Pavuna.

O rio Escorremão, que tem 5.000 metros de extensão, nasce nas fraldas do morro do Carico, serra da Misericordia e desagua no porto de Maria Angú.

O canal de Bemfica estende-se do largo de Bemfica ao littoral. A sua extensão é de 500 metros.

Entraremos, em seguida, na zona rural, a começar por Jacarépaguá, com o curso de suas aguas e respectiva extensão.

ENCANTADO

A LUCTA

Dirigido por Dias da Cruz e outros rapazes suburbanos, está publicado o primeiro numero de um semanario com o nome acima, que se propõe a tratar de todos os interesses da vasta zona suburbana.

Vida Social

Está em festa o lar do capitão Raul Alves Moreira Lins, industrial, morador em Todos os Santos.

O motivo é ter a sua esposa dado á luz uma linda criança, em cujo registro civil tomará o nome de Gilson.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da interessante Elza, filha do cirurgião-dentista Augusto Mariz Sarmento, morador em Quintino Bocayuva.

Congregação Humanitaria das Mãis Brasileiras

Sob a iniciativa do tenente-coronel Pedro Alexandrino de Andrade e com o concurso de um grupo de senhoras, dentre as quaes destácamos DD. Josephina Montenegro de Andrade, Zulmira Magalhães de Andrade e Silva, Maria Amelia Neves, Djanira de Andrade, Nair Reis e Herminia de Andrade Mello, que formam a directoria, está em fundação a sociedade cuja denominação serve de titulo a estas linhas.

A séde foi installada á rua Coronel Borja Reis n. 79, no Engenho de Dentro, onde poderão ser dadas quaesquer informações sobre os fins sociaes.

Estão inscriptos no livro de matricula de socios:

Viuva general Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, D. Maria Amalia Fonseca Machado, Beatriz Fach, Hilda da Costa Bastos, Maria Amelia Galvão Pimentel, Beatriz Fonseca Machado, Livia da Costa Bastos, Ambrosina Cavalcanti, Alzira de Novaes Dias, Maria Gerhard, Cirene Soares, Julieta Correia, Lucia de Souza, Eulalia Vieira da Silva, Guiomar e Olga Salles de Carvalho, Lucilia e Dulce Ferreira de Assumpção, Virginia da Cruz Sobrinho, Dulce e Aracy Ramos Nogueira, Eurydice Goytacazes, Rosa, Maria, Alzira, Emilia e Doralice Augusta de Lima, Amelia, Anna, Julieta e Margarida Paranhos, Maria Isabel Freire, Eurydice de Oliveira Mattos, Ruth Freire, Christina Cavalcanti, Jandyra e Hilda de Mattos, Sebastiana Cavalcanti, Maria Francisca de Oliveira Marques, Maria de Lourdes Leal Amorim, Josephina Senna Costa, Helena Leal Amorim, Palmyra Senna Cardoso, Maria Alcina dos Santos, Zilda Vieira de Mello, Aurelina de Freitas, Paula Soares de Campos, Carolina Turall de Jesus, Zulmira Soares de Campos, Guiomar Vidinhas de Oliveira, Luiza de Araujo Silva, Gisella Salgueiro Leal, Eurydice Magalhães, Adalgiza Costa, Arminda Macedo, Zelia de Andrade Mello, Ydomenia Reis, Constança Glass, Maria Martins, Honorina e Sephora Brilhante, além dos Srs. coroneis Joaquim, Floriano e Fernando Antonio Brilhante, Dr. Mario de Souza Magalhães, capitão Benedicto Machado, capitão Heitor Flores de Medeiros Cymbron Sobrinho, tenente José Candido da Nobrega e Silva, Francisco Ayres dos Santos, tenente Oliverio dos Santos Louro, tenente Alfredo Candido Moreira, tenente piloto Adonis de Souza Mattos, coronel Brasiliano Cavalcanti Junior, professor José Soares Dias, Dr. Olegario José de Abreu, academico Pedro Dias de Magalhães, Elias Nemer Abon Allan, major Arthur Gerhard, José Serpa Monteiro Junior, J. M. Diniz Pimentel, Sizenando Esteves Valladares, major Antonio José da Costa e Souza, Agnello Correia, Sebastião Cavalcanti, Agnello Correia Netto, major Francisco de Salles Carvalho, Benedicto Martins, Dr. Francisco Vieira de Moura, capitão Benedicto, Natalino, Waldemar, Armirio e Helio Ferreira de Assumpção, capitão José Carlos, L'Eperty, coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, Dr. Gilberto da Silva Porto, capitão José Ramos Nogueira, capitão Manoel Augusto de Lima, Sinval Paranhos, Justino Antonio Candido, major Jacobino Freire, capitão José Caetano de Mattos, Agnello Freire, tenente Pedro Goytacazes, tenente Antonio Pessoa Cavalcanti, Pedro Paulo Goytacazes, Alexandre Herculano Cavalcanti, tenente José Saturnino Marques, Josemar de Oliveira Marques, tenente Miguel Geminiano de Amorim, A. Marques, José Maria Marques, José Jorge Marques, Miguel Leal Amorim, tenente Quintilliano Ferreira da Costa, capitão José Vieira de Mello, tenente Innocencio dos Santos, major Dr. Alfredo Gomes de Jesus, Dr. Manoel Julio de Oliveira, Dr. João dos Santos Teixeira da Silva, Dr. Agenor Dias Bello Carvoliva, Dr. Luiz Honorio da Silva, Fernando Antonio de Oliveira Moraes, capitão José Soares Dias Campos, Carlos Salustiano de Freitas e capitão Jeronymo Mascarenhas.

Folhetim-romance do "PAIZ" 5

Paulo Féval

OS COMPANHEIROS DO THESOURO

Traducção de J. D. F. CRISPIN

PRIMEIRA PARTE

Espantosa aventura de Vicente Carpentier

IV

O COMEÇO DA EMPREITADA

(Continuação)

Era assim que apreciava tudo. A' mesa olhava para o vinho, emquanto saboreava o fumo que se levantava das comidas. Para o alimentar seria mais que sufficiente a porção de painço com que se sustenta qualquer canario. Era rico, mas não podia gozar nenhum dos prazeres que o dinheiro compra.

E, todavia, neste corpo vacillante como um vime, aninhava-se uma paixão terrivel. Attrahia-o o ouro. Amava-o com o enthusiasmo febril do homem, cuja ambição consiste exclusivamente em satisfazer os desejos immoderados das glotonisse sem limites e da sêde insaciavel.

Este espectro ambulante, condemnado á eterna abstinencia, idolatrava o ouro só pelo que elle valia. Era o typo fiel dos grandes avarentos, cuja sêde de riquezas nenhuma medida póde extinguir. São para o ouro o mesmo que as sanguesugas são para o corpo humano. Ha os de tal natureza que levam a loucura a ponto de não poderem supportar a idéa de que, mesmo depois da sua morte, alguem toque no peculio que amontoaram.

O coronel esfregava satisfeito as mãos descarnadas, e dizia com ar de ingenua beatitude:

—Gosto de te ver trabalhar. Cada vez me felicito mais por te haver escolhido... Bravo, bravo!... Ah! saltou agora um bocado de granito que é do tamanho de um pão de soldo. Quando tivermos a côrea furada, caminharemos mais depressa porque acharemos o miolo. Tem cuidado em não lascares as pedras vizinhas. A princeza ha de viver aqui como no seu proprio gabinete, porque havemos de abrir uns ventiladores para que respire o ar puro do campo. Se queres, descansa um bocadinho. Não te offereço para fumares, porque o fumo do tabaco provoca-me a tosse. Queres tu beber uma pinguita?

Vicente enxugou o suôr que lhe escorria da fronte, e perguntou:

—Já tem fixadas as proporções que a camara deve ter?

—Já, respondeu o velho sem hesitar. Dois metros de largura, tres de comprido, e sete pés de altura, o que dará um cubo de quatorze metros. Os especialistas são concordes em que quatorze metros cubicos de ar são sufficientes para alimentar a respiração de um adulto. Por que franzes as sobrancelhas, amigo?

—Porque não sei, respondeu Vicente com tristeza, se trabalho num asylo, se num carcere. Tenho medo.

V

APPARECIMENTO DE UMA IDÉA FIXA

Quando no relogio invisivel bateram tres horas depois da meia noite, isto é, depois de Vicente Carpentier ter trabalhado seis horas quasi consecutivamente, o coronel que se conservava acordado como uma ratazana, endireitou-se na poltrona e disse:

—Ora, aqui está o que é uma empreitada bem encetada! Bastará por hoje, meu amigo. A pedra está toda minada em volta, e amanhã havemos arrancal-a como se arranca um grande dente. Sabes que estou contente comtigo?

O pedreiro enxugou com o lenço a fronte, que lhe escorria em suor, e vestiu o casaco.

A pedra estava effectivamente cercada de todos os lados por um sulco profundo, onde desapparecia, quasi completamente, o cinzel mais comprido.

Havia já muito tempo que se não ouvia arder o fogão. O coronel levantou-se, e todo o corpo lhe estremeceu com o frio.

—Queira Deus não apanhe agora alguma constipação! resmungou elle. Talvez não acredites que, quando era edolescente, ahi por 1750, fui condemnado como padecente de peito pelo famoso Bóerhaave. Tenho-me lembrado disto muitas vezes, mas tambem tenho, desde esse tempo, tomado minuciosas precauções. Nada, que depois da morte vir, já o mal não tem cura.

Vicente abotoava o casaco e não tirava os olhos de cima do velho. Era um espirito gravemente sonhador, capaz de se exaltar á mola allemã, mas que poucas vezes ria. Comtudo, não póde reprimir um sorriso ouvindo as ultimas palavras, e disse:

—Juraria sem escrupulo, patrão, que pela sua mente não podem passar máos designos.

—Tambem eu jurava, respondeu o coronel. Palavra que gosto de ti, só por causa desses receios constantes, meu pateta! Deves ser um homem de muito talento, meu Vicente. Os architectos e os pintores dotados de intelligencia não fazem senão asneiras. Ora, dá cá outra vez a cabeça, anda. A nossa sessão divertiu-me muitissimo.

Carpentier deixou vendar os olhos como no dia anterior, e o velho, apagando cuidadosamente os candieiros, guiou-o até á escada, cuja porta se não esqueceu de fechar.

Atravessou de novo o terreno molle e o pequeno espaço coberto de herva e transpoz, minutos depois, a ultima porta, que, segundo a opinião do pedreiro, se abria no campo. Vestiu o gabão de Vicente e chamou o cocheiro.

Respondeu-lhe immediatamente o rodar de uma carruagem sobre a calçada a uns cincoenta passos de distancia.

—Agora vê se percorres o caminho com a velocidade do relampago, Lantiméche, continuou o coronel. Estou com um somno que me não posso lamber.

Conduziu Vicente até ao estribo e fel-o subir.

A carruagem moveu-se um momento depois, e o coronel, dando uma bofetadinha na face do companheiro, disse-lhe:

—O que eu desejava saber com certeza é o que vai ahi dentro dessa pobre cabeça. Que immensidade de supposições não terás já feito!!... Aconselho-te a que não penses mais em semelhante coisa e que me acompanhes numa somneca.

Arrumou-se para um canto e não proferiu mais palavra.

Um quarto de hora depois, a carruagem parou, a portinhola abriu-se e uma voz perguntou:

—Tem alguma coisa a declarar ?

—Tenho a declarar, respondeu o coronel acordado em sobresalto, que o direito de barreiras em Paris é uma instituição recommendavel que faz desejar ao viajante as charnecas da Baixa-Bretanha e até os steppes da Tartaria. A civilização tem vergonhas abominaveis.

Tornaram a fechar a portinhola, e ouviu-se a voz do guarda barreiras dizendo:

—Póde continuar!

Meia hora depois, a carruagem parou outra vez definitivamente.

—Chegámos, emfim, meu camarada! disse o coronel. Descâmos, que já é tempo.

Carpentier obedeceu. Passados poucos instantes, ouviu tilintar dinheiro na mão do cocheiro, que agradecia com um affavel — muito obrigado — e os cavallos fustigados partiram a todo o trote.

—Amanhã pela manhã apparece no mesmo logar e á mesma hora, Lantiméche! gritou o coronel.

Carpentier tinha ficado só no meio da rua. A voz do cocheiro, que acabava de dizer — muito obrigado — impressionava-o extraordinariamente, e a imaginação fazia-lhe esforços inauditos para se recordar a quem a tinha ouvido. Não teve, porém, muito tempo para a reflexão, porque o coronel aproximou-se e tirou-lhe a venda.

Vicente só então reconheceu que se achava na rua Nova-dos-Campos-Pequenos, defronte da grade fechada da passagem Choiseul.

Na direcção do "Palais-Royal" ouvia-se ainda distinctamente o rodar veloz da carruagem.

—Se a seguisse já, talvez, me fosse possivel apanhal-a! pensou o pedreiro, cujo coração pulsava com vehemencia.

Mas o coronel encostou-se-lhe familiarmente ao braço, e disse-lhe:

—Espero que nem pela cabeça te passará a crueldade de me deixares sósinho, aqui na rua. A agilidade dos vinte e cinco annos já se me foi ha muito, e, por isso, careço de que me conduzas até casa.

Era impossivel deixar de acceder a semelhante pedido, tanto mais que o povre velho tremelicava desde a cabeça até aos pés.

Tomaram pela rua Ventadour, e entraram depois na rua Thereza, onde se abria a porta da morada do coronel Bozzo Corona.

O velho bateu e, emquanto não abriam, continuou apertando cordialmente a mão de Vicente:

—Agora vai deitar-te, meu intrepido trabalhador, e diligenceia dormir em paz. Sem que preceda outro aviso, é preciso que amanhã, em sendo oito horas em ponto, venhas, aqui, estar commigo, para voltarmos juntos á minha casa de campo.

A porta tinha-se aberto, e o coronel, accentuando a ultima phrase com um pequeno signal de cabeça, desappareceu.

O primeiro cuidado de Vicente, assim que se apanhou só, foi deitar a correr para a rua Nova-dos-Campos-Pequenos.

E' forçoso confessar que neste procedimento não interveiu o mais insignificante momento de reflexão.

Quando chegou defronte da passagem Choiseul, já nem vestigios havia do rodar da carruagem.

—A esta hora deve estar longe, se bem tem corrido! pensou elle... O velho conhece perfeitamente os seus interesses, e não despreza a minima precaução. Agora, resta-me apenas seguir o seu conselho. Vou deitar-me.

Vicente Carpentier, como todos os pobres, escolhera a sua residencia longe do centro da cidade. Vivia por de traz da Escola Militar, bairro muito mais deserto na época em que se passa a nossa historia do que actualmente, e onde os alugueis estavam por baixo preço. Renunciando á esperança de tornar a encontrar a carruagem no dédalo das ruas de Paris, tomou o caminho dos Campos Elyseos.

Antes de proseguirmos, devemos prevenir o leitor de que, propriamente falando, o pedreiro não tinha a mais leve desconfiança do coronel Bozzo Corona. Este velho só lhe apparecia ao espirito como um sêr bemfazejo, envolvido, por certas circumstancias desconhecidas, numa empreza mysteriosa. O que principalmente o preoccupava era a singular e invencivel curiosidade que a todos nos assalta, quando nos achamos frente a frente com uma charada, cuja significação, habilmente disfarçada, foge ao primeiro esforço da nossa intelligencia.

Todo o homem, em identidade de circumstancias, trava comsigo mesmo uma especie de lucta, que se exacerba tanto mais quanto mais lhe foge a solução proposta.

Assim que chegou á grande alea dos Campos Elyseos, Vicente começou a olhar em volta de si, como se diligenciasse reconhecer coisas que ainda não tinha visto.

Escutou com o fim de descobrir algum som que lhe servisse de guia; voltou successivamente a cabeça para os quatro pontos cardeaes, esforçando-se por se orientar; soltou depois uma gargalhada abafada como para se escarnecer, e tomou á esquerda, pela alea das Viuvas, actualmente denominada a — alea Montaigne.

Bem habil seria quem descobrisse a razão porque um prefeito alsaciano, collegial em materia de historia e arte, se lembrou um dia de mudar os nomes pittorescos ou historicos que designavam a geographia da nossa velha cidade de Paris.

Supprimir um nome, é assassinar uma recordação; mas estes aventureiros gostam apaixonadamente de ver, gravados nas suas chapas de gesso branco, disticos novos.

E, comtudo, este prefeito, que mostrava profundo desprezo pela lenda parisiense, fez muitas outras coisas dignas de especial menção.

Paris é um verdadeiro deserto a estas horas matinaes. Vicente atravessou o Sena sem encontrar alma viva; parou defronte do Campo de Marte e, transportado pelo trabalho da sua meditação, exclamou em voz alta:

—Tenho a certeza, tenho a certeza de que reconheci a voz do cocheiro, que pronunciou, na rua Nova-dos-Campos-Pequenos, estas palavras — muito obrigado.

Em logar de seguir pela avenida lateral que corre ao longo do campo de manobras, entrou no proprio recinto do campo.

Se lhe tivessem perguntado qual a razão porque assim procedia talvez não soubesse responder.

E, todavia, levava em vista um fim, ou antes, impellia-o um instincto.

Chegado ao centro do campo, espetou a bengala no chão, e atou-lhe no cimo o lenço da algibeira para lhe servir de bandeirola.

Feito isto, hesitou um momento, como se o envergonhasse tão pueril projecto, mas o poder da fantasia foi maior, e pouco depois, exclamou novamente:

—Quero ver!

Ver o que? Era como que um desafio que a si proprio dirigia. Concentrou resolutamente o pensamento, tirou a gravata do pescoço, vendou com ella os olhos, e começou a caminhar, guiando-se pelas impressões que tinha experimentado na carruagem, e reproduzindo com minucioso cuidado os angulos que julgava ter descripto, não quando ia, mas "quando voltava da casa de campo do coronel Bozzo Corona".

Ao mesmo tempo que assim procedia, operava de memoria uma reducção proporcional do tempo decorrido e da distancia percorrida.

A semelhante experiencia faltava o senso commum, porque todos sabem que, mesmo em linha recta, raras vezes se consegue o fim que se tem em vista, quando se marcha com os olhos fechados.

(Continúa.)

CASOS DE POLICIA

CONQUISTADOR CASTIGADO

Todo mettido a conquistas, derretendo-se diante de um olhar mellifluo, o jardineiro Manoel Antonio teve hontem o castigo da sua audacia.

Andava elle todo embebido na conquista de sua vizinha Anna de tal, empregada na casa n. 277 da rua Haddock Lobo e sempre que por lá passava e via a cachopa, fazia-lhe rasgadas barretadas, com o que Anna se estomagava.

Farta desses requestos, Anna contou ao marido as pertinacias do jardineiro vizinho, concertando ambos um plano para castigar o conquistador.

Hontem, pela manhã, quando Manoel Antonio sahia da casa onde trabalha, á rua Haddock Lobo n. 200, e deparou com a Anna, rejubilou e, quando ia repetir a barretada de sempre, sentiu duas mãos rijas a segurararem, emquanto repetidas pauladas de não menos rijo cacete lhe cahiam nas costas.

Anna e o marido castigaram valentemente o conquistador, que aos gritos de misericordia clamou por soccorro.

Com a aproximação da policia do 15° districto os aggressores fugiram, deixando o jardineiro bastante maltratado, sendo até mister mandal-o a curativos na Assistencia Municipal.

A respeito foi aberto inquerito.

DO HOSPITAL AO NECROTERIO

A administração da Santa Casa fez remover hontem para o necroterio o cadaver do operario Domingos Lobo, solteiro, de 25 annos, residente á rua General Pedra n. 191, victimado por commoção cerebral.

Domingos Lobo foi encontrado pela Assistencia cahido na Avenida Rio Branco, proximo ao Club Militar.

Do caso foram prevenidas as autoridades do 5 districto.

ENTRE LEITEIROS

No Estabulo da rua Escobar n. 91, em S. Christovão, onde são empregados Antonio dos Santos e Benedicto Domingos Lopes, travaram-se hontem de razões e, quando em meio a lucta em que se empenharam, Antonio dos Santos, sentindo-se fraco para luctar braço a braço com o seu contendor, saccou de uma faca e cravou-a nas costas, fazendo-lhe um grave ferimento.

A policia do 10° districto prendeu em flagrante o Santos e fez remover Lopes para o Hospital da Misericordia, depois de ter sido medicado pela Assistencia Municipal.

ATROPELADA PELO 752

O accidente occorreu na rua Visconde de Itauna, esquina de Visconde de Sapucahy.

A viuva Maria Emilia de Jesus, portugueza, de 63 annos e residente á rua da America, por ali atravessava, quando foi atropelada pelo automovel n. 752, de que era "chauffeur" Floriano Peixoto Coelho.

A infeliz sexagenaria ficou com graves ferimentos pelo corpo e, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, foi recolhida ao Hospital da Misericordia.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 14 districto.

ASPHYXIADA

Fazendo uma ligação de gaz, na casa n. 40 da rua do Cattete, os empregados da Light and Power Paulino Silva e Manoel de Castro, foram victimas de um accidente.

Por distracção ou acaso, um delles furou um dos canos conductores de gaz e assim ficaram ambos asphyxiados, devido ao grande escapamento produzido.

A policia do 6° districto, que do facto teve conhecimento, requisitou para os dois operarios os soccorros da Assistencia Municipal.

NO LEITO DO AMOR

Deve ser um desequilibrado o individuo que hontem tentou contra a existencia, na casa de uma decaida da rua Tobias Barreto.

O bilhete que dirigiu ao delegado do 4° districto, dadas as circumstancias de seu pouco conhecimento com a rapariga ao lado da qual desejou morrer, dão essa impressão, pois nem sequer se póde attribuir ao impulso de uma paixão amorosa, mal correspondida.

José Amarante de Queiroz, que tem 25 annos presumiveis, ha dias passando pela rua Tobias Barreto viu á janela da casa n. 81 a decaida Arlinda Francisca da Silva, com quem sympathizou e porque ella tambem o tivesse chamado sympathico, entrou com ella, entretendo intima palestra.

Ante-hontem á noite, isto é, multos dias depois dessa primeira entrevista, novamente appareceu Amarante e recebido amavelmente pela Arlinda com ella pernoitou.

Pela manhã de hontem, a rapariga foi acordada com o estampido de um tiro e ainda sobresaltada viu que o seu companheiro de leito, havia disparado um tiro no ouvido direito, tendo ainda na mão a arma fumegante.

Gritando por soccorro, fez Arlinda acudir suas companheiras de casa e logo foi o facto levado ao conhecimento da policia do 4° districto d'ahi comparecendo um commissario que requisitou os soccorros da Assistencia Municipal para o ferido, tendo arrecadado o seguinte bilhete por elle escripto e que trazia no bolso, entre outros papeis:

"Dr. delegado do districto Eu fiz o que V. Ex. vê por motivo de amisade. Não tenho que dizer da Arlinda porque para mim foi uma mulher honesta. Deste criado, José Amarante de Queiroz."

Depois de medicado, o infeliz rapaz foi em estado grave removido para o hospital da Misericordia.

COMEÇO DE GREVE

Os operarios da firma Raul Kemedy Lemos & C., estabelecida em Ipanema, declararam-se em greve, na manhã de hontem, aconselhando seus collegas a não continuarem no trabalho, no que não foram attendidos "intotum".

A policia do 30° districto esteve no local, verificando que os grevistas agem com a maior calma, sem perturbarem a ordem publica.

Hoje deverão os operarios da firma Raul Kemedy Lemos & C., resolver algo a respeito.

UMA "CANOA"

As autoridades do 8° districto, em ronda rigorosa ás ruas de sua zona lograram effectuar varias prisões durante a madrugada.

Conduzidos os presos á delegacia deram elles os seguintes nomes:

Joaquim Silva, Eugenio Manfredo, Belmiro Antonio Thomaz, Manoel Luiz da Rocha, Domingos J. Ferreira, Eurico Jardim de Mattos, Sebastião Gomes Machado, Sebastião Carlos de Souza, Geraldo Antonio Napoleão, José da Silva Pacheco, Silvestre Cotta, Joaquim Vianna, Camillo Martins, J. Souza Leite, Firmino da Silva, João Mamede dos Santos, Arnaldo Freitas Mello, Carlos Barbosa, Eugenio Augusto de Lima, Arlindo de Almeida, Carlos Romero, Manoel Bruno, Joaquim Marcellino da Cruz, João André da Silva, Luiz de Almeida, Arnaldo Henrique Campanha, Franklin Ramos da Luz, Domingos Pires, Augusto Ferreira de Souza, Augusto Santos, Antonio Luiz Aguia (vulgo "Paulista"), Alfredo Correia Lima, Raymundo Teixeira Botelho, Antenor Martins, Francisco Esteves, Lino Ferreira da Silva, Henrique Paula de Oliveira, Affonso Leite, José Alves Santos e Joaquim de Almeida.

Alguns desses presos foram para o corpo de segurança.

ATIROU-SE AO MAR, MAS FOI SALVO

Partira a barca "Quarta", da Companhia Cantareira, ás 5 e 50 da manhã, levando ainda um pequeno numero de passageiros desta capital para Nitheroy.

A viagem correra normalmente, mas, á aproximação da barca da ponte da vizinha cidade, parou-a o mestre rapidamente.

Houve entre os passageiros a agitação natural, pelo interesse de saberem o que occorrera, e, sem demora, foi essa curiosidade satisfeita. Atirara-se ao mar um passageiro.

A tripulação, porém, conseguiu salval-o, e, continuando a barca sua viagem, foi, em Nitheroy, entregue elle ás autoridades.

Soccorrido, declarou depois chamar-se Affonso Leoni, ser de nacionalidade italiana, casado, com 40 annos de idade e residir á rua do Areial n. 62.

Affonso Leoni, que não disse os motivos que o levaram a tentar contra a propria existencia, ainda bastante perturbado, foi transportado para o Hospital de S. João Baptista.

QUEIXAS DE FURTOS

A's autoridades do 9° districto policial queixou-se, hontem, o constructor Albino Duarte Penedo, que está dirigindo as obras de construcção de um predio á rua Senhor de Mattosinhos n. 10, de que, ao chegar ás referidas obras, deu por falta da maior parte de sua ferramenta, certamente furtada durante a noite pelos ladrões.

A policia abriu inquerito, promettendo providenciar para a captura dos ladrões e apprehensão da ferramenta furtada.

MORTE INSTANTANEA DE UM MENOR

SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

Um desastre lamentavel occorreu, hontem, á tarde, na rua Manoel Victorino, delle sendo victima um infeliz menor, com onze annos de idade.

José Pinto de Souza dirigia, imprudentemente, com relativa velocidade, o seu caminhão, quando, ao atravessar a rua o menor Luiz de Souza, á aproximação do vehiculo, não podendo desviar-se, foi por elle apanhado, passando-lhe as rodas pela cabeça e matando-o instantaneamente. O cocheiro, fustigando os animaes, tentou fugir, mas, populares, que assistiram ao desastre, o perseguiram, bem como um guarda civil, que, saccando do revólver, o intimou a parar. Assim, foi elle preso em flagrante e levado para a delegacia do 20° districto, onde o autoaram.

A sua infeliz victima, que era filho de João Fernandes de Souza e Frederica de Souza, residentes á rua Tavares n. 182, foi transportada para o necroterio policial, onde hoje será autopsiada.

UM HOMEM DE MÁO GENIO

Um homem de máo genio e tão irrascivel, que não chega em certos momentos a reflectir sobre a violencia e consequencia de seus actos, é o empregado da limpeza publica Evaristo Ritorano.

Hontem, depois de uma discussão que teve com a mulher, Adelina Alves de Souza, no alto da escada da casa em que moram, á rua Elias de Almeida n. 24, Evaristo empurrou-a, atirando-a pela escada abaixo.

Populares que, passando na occasião, presenciaram o facto, prenderam-no em flagrante, soccorrendo Adelina Alves, que, tendo ficado bastante ferida na cabeça, foi medicada na Assistencia.

PEQUENAS NOTICIAS

As autoridades do 20° districto policial tiveram conhecimento de que na travessa Oliveira, falleceu repentinamente Benedicto Lamarão, de cor preta, com 50 annos de idade.

Noticias de S. Paulo

S. PAULO, 1 (A.)—Todos os jornaes desta capital publicaram a noticia da nomeação do Dr. Cyro de Freitas Valle para secretario da legação do Brasil no Egypto. Os mesmos relembram as excepcionaes qualidades do novo diplomata, que irá, com o seu preparo e raro tacto honrar o nome brasileiro no exterior, e recordam ao mesmo tempo os serviços já prestados ao Brasil como official de gabinete do então secretario do Interior, Dr. Altino Arantes, a quem acompanhou, desempenhando identico cargo junto á actual presidencia, e como um dos promotores do Congresso da Mocidade, ultimamente reunido em todas as capitaes brasileiras, para affirmar a solidariedade do povo com o governo, ao decretar a guerra, lastimando que a sociedade paulista se veja privada de um dos seus mais distinctos e queridos membros.

—A Sociedade Hippica Paulista adquiriu, pela quantia de 100:000$, um terreno nas proximidades de Villa Cerqueira Cesar, pertencente ao coronel José Oswaldo e seu filho Oswaldo Andrade. A mesma sociedade pretende construir ahi um grande campo de sports, no valor de 300:000$000.

—Foram inauguradas as novas instalações do almoxarifado e da fabrica de cartuchos da força publica, comparecendo á ceremonia os membros do governo, representantes do general Luiz Barbedo, inspector da região militar; do prefeito municipal, commandante dos corpos, officiaes e membros da imprensa. Os melhoramentos inaugurados representam uma economia annual de 140:000$. Falaram, por occasião da inauguração, o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica, salientando a importancia dessa inauguração.

A fabrica poderá produzir 10.000 cartuchos de guerra "festim", podendo ser aproveitadas as capsulas detonadas.

—Até 31 de dezembro do anno findo, o movimento das caixas economicas estadoaes montava a réis 10:235$, em 3.100 cadernetas; os depositos feitos na caixa da capital, em 1.552 cadernetas, representavam 4.751:076$275.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O director despachou, ante-hontem, os seguintes requerimentos:

José Domingues de Vasconcellos — Selle a proposta; Ernesto de Oliveira França, Antonio Brandão de Negreiros Lobato e Aureo Teixeira dos Santos — Indeferidos; Euclydes Correia Barbosa —Abonem-se os dias de accordo com o regulamento; Ramiro Nunes Barreto — Deferido, á vista das informações; Juvenal Augusto Cesar Rodrigues e outros — Deferido, de accordo com as informações, a titulo precario e correndo as despezas por conta dos requerentes. Lavre-se termo; Romeu Rocha—Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria; José Monteiro de Queiroz—Concedo 30 dias, com abono integral da diaria; Henrique Gypson Vogeler—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, podendo o requerente pedir os outros 60 dias restantes ao Ministerio da Viação; José Correia, José Alves Cyrino, José de Oliveira Perdigão, Juvenal Fernandes da Silva, Floriano Ferreira Benedicto Manoel e Aristides de Castro —Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria José Luiz da Rocha e José Alves Barbosa—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria; José Guarany— Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria.

—Receberam ordens, os praticantes Alipio Pimenta, Jarbas Silva e Affonso Costa Lima, respectivamente, para Chiador, Barra e S. Aguiar.

—Apresentou-se ao serviço, o auxiliar de cabine Alvaro da Fonseca, da Central.

Noticias do Paraná

CORITIBA, 1 (A.) — O concurso realizado pela Liga Nacionalista para a mudança dos nomes dos cinemas Mignon e Bijou, d'aqui, deu o seguinte resultado: o de nome Mignon será mudado para Elegante, e o Bijou, para Floriano.

—Telegrapham de Antonina para o "Commercio do Paraná" dizendo que reina ali immensa satisfação entre os associados do tiro n. 186, pelo motivo da chegada do armamento necessario para a instrucção militar do mesmo tiro.

As fibras nacionaes

Como fôra annunciado, realizou-se ante-hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, mais uma reunião da commissão incumbida de proceder ao estudo das fibras nacionaes.

Essa reunião foi convocada para a audiencia do parecer do Sr. Sampaio Vianna, sobre o memorial do Sr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, relativo á fibra da piteira como succedaneo da juta, chegando S. S. ás seguintes conclusões:

1) — E' a piteira (fourcroya gigantea), de cultura anti-economica, pela sua morosidade e desigualdade em desenvolvimento, para applicação em saccaria;

2)—E' ella inapplicavel ao sacco, pela sua aspereza, nem mesmo modificando-se este embaraço com o addicionamento de qualquer substancia oleoginosa ou lubrificante ou gommosa. Não aceita agua, é impermeavel.

3) — E' a piteira uma das fibras que mais quebram em manufactura de saccos.

A's 4 horas da tarde de segunda-feira proxima, no mesmo local, realizar-se-ha nova reunião, para a qual foi convidado o Sr. Rodrigues Alves, discutindo-se então o parecer supracitado.

Noticias do Ceará

FORTALEZA, 28 (A) — (Retardado)—O comité da liga contra o analphabetismo telegraphou ao ministro da agricultura, pedindo providencias para ser instalado o curso nocturno, annexo á escola de aprendizes artifices, creado pela lei orçamentaria.

—A imprensa desta capital noticia o anniversario natalicio do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, elogiando a acção de seu governo. O "Diario do Estado", orgão conservador, tambem publicando o natalicio do chefe da Nação, estampa o seu retrato.

—Ha muitos dias que não chove, prejudicando as plantações.

—O Thesouro do Estado iniciará no mez de março entrante o pagamento dos vencimentos ao funccionalismo publico, correspondente ao mez de fevereiro, pagando tambem os vencimentos de setembro ultimo.

Noticias da Bahia

S. SALVADOR, 27 (Retardado.) —Realizou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Marcial Tosca, auxiliar da imprensa amazonense, com a senhorita Elza Tavares. O casal seguiu para Manáos.

—O "Diario de Noticias" ataca o medico que assistiu o espancamento do preso, no municipio de Santo Amaro, servindo de algoz para dominar a resistencia do preso.

—O Sr. Jonas José dos Santos, quando regressava do Alto Purús, a bordo do paquete "Pará", foi roubado em todas as suas economias. A policia está agindo para a captura dos meliantes.

—Acha-se gravemente enfermo o general, recem-reformado, Luiz Pimenta.

—Foi nomeado o Dr. Mario Barbosa para substituir o Dr. Oscar Vianna, no cargo de procurador geral da Republica, por entrar aquelle em gozo de licença.

—Apresentaram-se ao quartel-general contingentes de sorteados dos municipios de Valença e Affonso Penna.

—Acompanhado de sua familia, chegou a esta capital o commandante Moura Rangel, que vem assumir o cargo de capitão do porto.

—O juiz federal expediu um mandato prohibitorio a favor da Companhia Maravilha Mineira, assegurando a posse de todo o manganez das diversas minas do municipio de Bomfim.

Exposições-feiras dos nucleos coloniaes

INSTRUCÇÕES RELATIVAS A' SUA ORGANIZAÇÃO, COM DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS COLONOS, APPROVADAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA.

Art. 1°. De accordo com o disposto nos arts. 59 e 61, do regulamento annexo ao decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, e arts. 48 e 70, do regulamento approvado pelo decreto n. 9.214, de 15 de dezembro de 1911, combinados com o art. 97, n. XXXI, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, serão organizadas pela directoria do Serviço de Povoamento, nos pontos mais adequados, e de modo mais conveniente, exposições ou feiras dos productos obtidos pelos colonos localizados nos nucleos coloniaes e centros agricolas, com distribuição de premios.

Art. 2°. A distribuição dos premios de que trata o artigo antecedente, será feita annualmente, nos termos das presentes instrucções, desde que os recursos orçamentarios o permittam.

Art. 3°. Terão direito a concorrer aos premios, todos os colonos que estiverem localizados e que tenham residencia effectiva no centro rural.

Art. 4°. Os colonos que pretenderem fazer jús aos premios, deverão inscrever-se na administração do nucleo colonial ou do centro agricola, dentro do prazo, para isso, designado.

Art. 5°. Em cada centro rural ficam instituidos premios na importancia total de 1:000$, e cujos valores variarão de 20$ a 100$, premios esses que serão distribuidos aos colonos que produzirem generos alimenticios, algodão, frutas, etc.

Paragrapho 1°. Se o colono estiver em atrazo no pagamento de suas prestações, a importancia correspondente ao premio ser-lhe-ha creditada em conta corrente.

Paragrapho 2°. No caso contrario, receberá o colono, á sua escolha, machinas agricolas aperfeiçoadas, instrumentos de lavoura ou animaes cujo valor seja equivalente ao premio obtido.

Art. 6°. As culturas dos candidatos aos premios ficarão sujeitas á inspecção que a directoria do Serviço de Povoamento, por intermedio de seus representantes locaes, effectuará.

Paragrapho unico — Aos representantes da directoria incumbe verificar e examinar as plantações e colheitas dos interessados; ministrar aos candidatos, esclarecimentos attinentes ás regras contidas nestas instrucções; e apresentar, opportunamente, ao jury designado para conferir os premios, informações e esclarecimentos que facilitem seu julgamento.

Art. 7° — Nenhum premio será concedido quando qualquer colheita não corresponder, pelo menos, ao valor do premio a ser conferido.

Art. 8° — Para distribuição dos premios de que trata o art. 5°, deverá ser averiguado o seguinte:

a), qual o colono que produziu em maior quantidade, de melhor qualidade, e com o menor custo em relação á unidade da área cultivada, maior numero de productos;

b), qual o colono que produziu em maior quantidade, de melhor qualidade, e com o menor custo quanto á unidade de área cultivada, com relação a um unico producto;

c), qual o colono que apresentou producto de melhor qualidade;

d), qual o colono que apresentou producto em maior quantidade e de boa qualidade;

e), qual o colono que apresentou producto raro no nucleo colonial ou centro agricola, e que tenha sido julgado novidade de grande vantagem e digna de multiplicação;

f), qual o colono que apresentou productos melhor acondicionados para o transporte aos mercados consumidores, isto é, melhor emballagem e de modo mais economico;

Art. 9° Comporão o jury destinado a conferir os premios: o inspector do serviço de povoamento ou o representante da directoria no districto em que estiver situado o centro rural, que será o presidente; o administrador ou o encarregado do nucleo colonial ou centro agricola; e mais tres pessoas idoneas da localidade, convidadas pelo presidente.

Paragrapho unico — O jury funccionará nos dias determinados pelo seu presidente.

Art. 10° — O julgamento será realizado depois de examinadas, cuidadosamente, não só as informações colhidas e prestadas durante o periodo cultural, pela pessoa que tiver inspeccionado e fiscalizado as culturas, como, tambem, os documentos e esclarecimentos fornecidos pelos concurrentes.

Art. 11° — Findos os trabalhos de julgamento, o presidente do jury apresentará relatorio circumstanciado á directoria do serviço de povoamento.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1918 — Dulphe Pinheiro Machado director."

TELEGRAPHISTAS DE 5ª CLASSE

Recebêmos hontem, da Bahia, o seguinte telegramma:

"Solidarios collegas telegraphistas 5ª classe Rio sobre projecto vai ser apresentado senador Frontin, promovendo 4ª classe telegraphistas 5ª, que tiverem concurso accordo arts. 361 e 367 regulamento vigente. Pedimos e penhoradissimos agradecemos vossa valiosissima protecção nossa desprotegida classe — Agarico Araujo, Frederico Castro, Ananias Silva, Yvon Freitas, José Bastos e Euclides Conceição."

"A Lavoura".

O ultimo numero da "Lavoura", boletim distribuido pela Sociedade Nacional de Agricultura, traz o seguinte summario:

"O Brasil em estado de guerra, pag. 415 — A' lavoura nacional, pagina 416 — Appello á imprensa brasileira, pag. 419 — A França carece de frutos oleaginosos, pag. 419 — A visita do ministro da fazenda á sociedade, pag. 420 — O Comité de Producção Nacional, pag. 430 — Os productos do porco e o seu valor commercial, pag. 435 — O novo titular da agricultura, pag. 436 — Dr. Castro Menezes, pag. 442 — O delegado executivo da producção nacional, pag. 444 — Importancia commercial e valor nutritivo dos feijões pelo Dr. L. R. Vieira Souto, pag. 446 — Acquisição de cereaes na America, pag. 451 — Avicultura, pelo Dr. Delgado de Carvalho, pag. 452 — A nova industria do côco, pelo Dr. Paschoal de Moraes, pag. 454 — Fibras vegetaes texteis, pelo Sr. José Simões da Costa, pag. 458 — Cultura do guando, pelo Sr. Paulo Vieira Souto, pag. 470 — Questões de avicultura, pelo Sr. Thomaz Coelho Filho, pagina 472 — Em pról da fruticultura, pag. 477 — A fibricultura nacional, pag. 477 — Os preços do feijões na Inglaterra, pag. 478 — O "stock" de gado na Dinamarca, pagina 478 — A visita do bispo Dom Aquino e do Dr. Antonino Ferrari á sociedade, pag. 479 — O bacalhão nacional, pag. 481 — A cultura do linho, pelo Sr. Antonio A. Alves, pagina 482 — As pupunhas, pelo Dr. J. Barbosa Rodrigues Junior, pagina 485 — Variedades egypcias de algodão nos Estados Unidos, paginas 492 — A mandioca, pelo Sr. Felix Guimarães, pag. 493 — A mamoneira, pelo Dr. Aristides Caire, pag. 505 — O Amazonas e a Sociedade Nacional de Agricultura, pagina 510 — A cultura do trigo, pelo Dr. Paschoal de Moraes, pag. 511 — Porque convém produzir a carne de porco, pag. 514 — Publicações para distribuição — Bibliographia, pagina 515 — O adiantamento de Sergipe, pag. 515 — Estatistica."

Noticias de Alagoas

MACEIO', 28 (A.) (Retardado.) —Chegou aqui o inspector da região militar.

—O "Jornal do Recife", apreciando as candidaturas federaes de Alagoas, faz longas referencias aos serviços prestados pelo Dr. Euzebio de Andrade ás classes commercial e agricola, recordando os beneficios dispensados pelo mesmo como representante das referidas classes.

Escola Fluminense para surdos

Abrem-se depois de amanhã as aulas desta escola, situada na alameda S. Boaventura n. 298 e 300, Nitheroy.

Esta escola recebe tres categorias de alumnos, a saber: 1) a das crianças e jovens de audição imperfeita, com as quaes são feitos exercicios de educação auditiva, aproveitando-se ou melhorando-se, quando possivel, qualquer resto de ouvido; 2) a das crianças e jovens que ficaram completamente surdos depois de terem ouvido e falado normalmente, e 3) a daquelles que nasceram completamente surdos.

Os estudos estão divididos em tres cursos. O preparatorio, visa dar aos alumnos a nossa linguagem escripta e falada; o primario, abrange as seguintes materias: leitura, calligraphia, primeiras noções de grammatica, dictado, orthographia, vocabulario, formação das palavras, invenção, dicção, narrações e descripções oraes, lições de coisas, arithmetica, elementos de desenho e de trabalhos manuaes, geographia e historia do Brasil, e o curso complementar, que comprehende: portuguez, inglez ou francez, arithmetica, algebra, geometria, desenho geometrico, chorographia e historia do Brasil, noções das sciencias physicas, chimicas e naturaes, noções das leis e contratos do direito brasileiro.

Os alumnos surdos que se destinam ás escolas superiores ou ás escolas especiaes de agricultura, commercio e industria e bellas artes, terão cursos especiaes que acarretarão algumas modificações no curso complementar.

MINISTERIO DA GUERRA

Pelo Sr. ministro da guerra foram classificados:

Na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes Alfredo Gomes de Paiva, no 1° regimento; Oscar Moreira Tinoco, no 4°; João Annibal Duarte e Mario Lima de Moraes Coutinho, no 5°; Celso Carlos Busse, João Francisco Soares da Silva e Romulo Telles Pessoa, no 6°; Ricardo de Freitas Evangelho, no 7°; Caio Lustosa de Lemos, no 8°; João Rosa da Silva, no 9°; Dorvalino Coussirat de Araujo e Dilermando Candido de Assis, no 11°; Tancredo de Mello Carvalho e Carlos Augusto Cardoso, no 12, e Serafim Garcia Feijó, no 15°, e os 2ºs tenentes Annibal Benevolo, no 1° regimento; Geobert de Queiroz, no 5°; Firmino Herculano de Moraes Ancora, no 2°; João Facó, no 7°; Carlos Abreu dos Santos Paiva, no 8°; Ernâni Moniz Tavares, no 12°; Alexandre Magno de Moraes, no 15°, e Slyvio Ferreira Cantão, no 6°.

Na arma de artilheria, os 1ºs tenentes Carlos de Andrade Neves, no 9° regimento; Théodorico Espindola do Nascimento, no 10° regimento; Silvino da Silva Campos, no 7° regimento; Carlos Miguel de Vasconcellos Querê, no 20° grupo; Alberto Gloria Puget, no 1° grupo do 1° districto de costa; Theodoro Pacheco Ferreira e João de Andrade Ninó, no 17° grupo, e Antonio Gomes dos Santos e João Sabino Maciel Monteiro Filho, no 7° regimento.

Na arma de engenharia, os 2ºs tenentes João Luiz Monteiro de Barros e José Felinto Trajano de Oliveira, no 1° batalhão; Durival Brito e Silva e João Candido de Araujo Oliveira, no 5° batalhão; Eudoro Barcellos de Moraes, no 4° batalhão; Sylvio Raulino de Oliveira, na companhia ferroviaria, e Plinio Raulino de Oliveira, no 2° batalhão.

—Pelo Sr. ministro foram transferidos os seguintes officiaes: na arma de cavallaria, do 9° regimento para o 5° corpo de trem, o 1° tenente Alcides Rodrigues Paim; do 6° para o 4° regimento, o 2° tenente Waldemar Nunes Galvão; do 15° para o 6°, o 2° tenente Angelo dos Santos Ribeiro; do 1° corpo de trem para o 4° regimento, o 2° tenente Pedro Augusto de Barros Bittencourt; do 14° regimento para o 1° corpo de trem, o 2° tenente Achilles Lima de Moraes Coutinho, e do 4° para o 14° regimento, o 2° tenente Raymundo Passos de Carvalho, todas por conveniencia do serviço, e na arma de artilheria, para o quadro supplementar, os 1ºs tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt, do 2° grupo de obuzes; Dalmo Ribeiro de Rezende, do 10° regimento de artilheria, e Eugenio Nicoll de Almeida, do 9° regimento de artilheria; do 4° grupo do 1° districto de artilheria de costa para o 1° regimento, Leonam de Andrade Moniz Ribeiro, e do 5° regimento para o 2° grupo de obuzeiros, Pedro Reginaldo Teixeira.

Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 42° batalhão de caçadores, ao anspeçada do 56 batalhão Adelino Tourinho de Moraes, conforme requereu.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de 3ª classe, desta capital a Recife, para uma pessoa da familia do cabo da 4ª C|I Appolinario Lourenço da Silva, para desconto dentro do corrente exercicio, conforme requereu.

—Foram feitas as seguintes transferencias:

Do 5° batalhão de engenharia para a 5ª região, o 2° sargento João Torraca; do 2° grupo de artilheria de campanha para o 1° grupo de obuzes, o 3° sargento José de Mello Sciacca; da 4ª companhia isolada, para o 9° regimento de infanteria, o soldado Orlando de Souza Carvalho, e do 42° batalhão de caçadores, para a 4ª companhia isolada, por não ter ainda seguido para aquelle corpo e haverem cessado as razões que motivaram a sua transferencia o soldado Fausto Alves da Silva, addido a essa companhia.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo do 1° regimento de infanteria Francisco Chagas da Silva e o anspeçada do 3° regimento da mesma arma José Paulino Bezerra, solicitaram transferencias.

—Por ordem do Sr. ministro foi mandado baixar ao Hospital Central do Exercito o cabo de esquadra do 13° regimento de infanteria Nestor Francisco de Assis, que hoje se apresentou a este departamento, vindo de Matto Grosso, acompanhado pelo enfermeiro Orlando Bais, que foi mandado apresentar á directoria de saude da guerra.

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

A reunião de amanhã no hippodromo de Santa Cruz, dispõe de um bem organizado programma, composto de sete pareos, todos bem equilibrados.

A principal prova do dia é a denominada "Santa Cruz", na distancia de 1.650 metros, que marcará o encontro dos animaes Paraná, Messias, Stromboli e Ornatinho.

O programma completo para essa reunião é o seguinte:

"Piranema" — 1.500 metros — Premio: 500$ — Aiglon, 50 kilos; Fabula, 48; Sans Peur, 52, e Marne II, 48.

"Derby Club" — 1.609 metros — Premio: 600$ — Marialva, 52 kilos; Morion, 52; Stromboli, 54, e Dulce, 52.

"Itaguahy" — 1.500 metros — Premio: 500$ — Alsacia, 52 kilos; Ultimatum, 52; Alegre, 50; Cascalho, 50; Morion, 52, e Lutetia, 52.

"Santa Cruz" — 1.650 metros — Premio: 700$ — Paraná, 49 kilos; Messias, 51; Stromboli, 49, e Ornatinho, 54.

"Initium" — 600 metros — Premio: 120$ — Uruguay, Faisca, Violeta, Negaça, Jacy, Danglar, Japoneza e Completo.

"Campo Grande" — 700 metros — Premio: 150$ — Moleque, Atrevido, Talisman, Reforço, Veneza e Alegrette.

"Estrada de Ferro Central do Brasil" — 700 metros — Premio: 150$ — Sahyrú, Maruhy, Monitor, Surucucú, Alegre e Sentinela.

JOCKEY CLUB

Com a presença de 37 socios realizou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, a assembléa annual do Jockey Club.

Presidiu a reunião o Dr. João Cordeiro da Graça, tendo servido como secretarios os Srs. Dr. Ricardo Xavier da Silveira e L. Castello Branco.

Foram approvados, sem discussão e por unanimidade, o relatorio, contas e o parecer do conselho fiscal, que assim conclue:

"Salientando, como fazemos, o estado prospero do Jockey Club, chamamos a attenção dos Srs. socios para o resumo das contas que abaixo mencionamos:

Dinheiro em caixa....	25:140$314
Dinheiro no Banco do commercio, conta a prazo.	102:020$000
Dinheiro no Banco do Commercio, conta de movimento.	137:953$000
Dinheiro empregado na importação de eguas	44:000$000

Ao terminar sua exposição, resultado do exame feito nas contas apresentadas para fazer parte do relatorio dos trabalhos do anno de 1917, propõe o conselho fiscal:

1°, que na acta dos trabalhos desta assembléa seja lançado um voto de louvor á sua directoria pelo zelo, competencia e escrupulo com que geriu a arrecadação de suas rendas e applicação em suas despezas;

2°, que sejam approvadas as contas relativas ao anno financeiro de 1917."

Passando-se a segunda parte da ordem do dia, o Dr. João Cordeiro da Graça fundamentou a seguinte proposta:

"Considerando que os bons serviços prestados por socios deste gremio, principalmente na ardua tarefa de sua gestão, lhe tem dado direito ao titulo de benemerito que se extingue quando o benemerito desapparece do mundo;

Considerando que esta assembléa geral ordinaria se realiza no 50° anno da sua fundação do grande Jockey Club Fluminense;

Considerando que só nas assembléas ordinarias permittem os estatutos ampla discussão sobre propostas apresentadas na 2ª parte da ordem do dia;

Considerando mais que foi durante longos annos aspiração constante do Jockey Club possuir um edificio seu e por ultimo;

Considerando que, graças a energia e dedicação de seu benemerito presidente actual e companheiros de então, se deve a acquisição deste bello terreno e palacio, que orna a principal arteria da nossa capital;

Resolve:

No dia 16 de julho de 1918, 50° anniversario do Jockey Club Fluminense, que seja collocada á entrada do edificio ou no local que for mais conveniente, uma plava de bronze com o nome dos membros da directoria, á occasião da inauguração deste palacio, encimada esta placa por um medalhão com o perfil do presidente Dr. Marciano de Aguiar Moreira e as palavras seguintes: "Homenagem do Jockey Club aos seus benemeritos — Ad perpetuam rei memoriam."

A assembléa approvou unanimemente essa proposta, encerrando-se em seguida a reunião.

TURF PAULISTANO

Realizará amanhã o Jockey Club de S. Paulo no hippodromo da rua Bresser, mais uma reunião que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O programma é o seguinte:

Pareo "O Athleta" — 700$ e 140$ — 1.550 metros — Demonio, 54 kilos; Invejada, 55; Feniano, 51; Biscaia, 51, e Jovial, 52.

Pareo "Imprensa"—2:000$ e 400$ — 2.000 metros — Gorizia, 50 kilos; Silhueta, 50, e Sunrise, 50.

Pareo "Correio Paulistano" — 1:000$ e 200$ — 1.200 metros — Jocotó, 54 kilos; Jara, 52, e Cachoupa, 52.

Pareo "Gazeta" — 1:000$ e 200$ — 1.550 metros — Scutari, 52 kilos; Ironia, 52; Dominó, 54, e Leader, 54.

Pareo "Correio Sportivo"—1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Ilmenia, 55 kilos; Diamante, 53; Guayamú, 55; Campista, 51, e Yago, 49.

Pareo "Diario Popular" — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Casulo, 53 kilos; Leilah, 5[illegible]; Miss Florence 51; Roscobie, 49; San Martin, 54, e Harlowe, 53.

Pareo "Jornal do Commercio" — 1:200$ e 240$ — 1.700 metros — Sicilia, 49 kilos; Florise, 54; Morpheu, 56; Rivadavia, 54; Jacobino, 52, e Bolivar, 51.

Pareo "Jockey Club" — 1:500$ e 300$ — 2.000 metros — Sangue Azul, 56 kilos; No me olvides, 49; Pistachio, 49; Marvellous, 49; Mesrick, 57; Suggestiva, 47, e Buckless, 54.

Pareo "A Platéa" — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Rico Typo, 51 kilos; Tyrana, 55; Tufão, 52, e Zázá, 53.

O "Jornal do Commercio" offerece um artistico bronze representando um parelheiro, ao proprietario do animal vencedor do pareo que tem o nome daquelle jornal.

O "Correio Paulistano" offerecerá tambem um bibelot ao proprietario do animal vencedor do premio "Correio Paulistano".

A "Gazeta" offereceu uma medalha de ouro ao jockey que pilotar o vencedor do pareo "Gazeta".

DIVERSAS

Os chronistas concurrentes ao "Concurso" do centro, devem apresentar as suas listas de palpites, até ás 7 horas da noite de hoje.

—Morreu, ha dias, em Campos, o cavallo Mensageiro, adquirido em 1917 ao Sr. Carlos Coutinho pelo Sr. M. Santa Fé.

— Realizou-se traz-ante-hontem, em S. Paulo, a reunião dos fundadores do hyppodromo de Santo André, que vai ser construido em São Bernardo.

Nessa reunião foram approvadas as plantas da raia, das archibancadas e demais dependencias do novo hippodromo.

Para a organização dos estatutos foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Erasmo de Assumpção, Rodolpho Lara Campos, Domingos Teixeira Leite, coronel Saladino Cardoso Franco e coronel José Rodrigues da Costa.

Ficou tambem estabelecido que a joia para a admissão de socios será de 500$000.

Breve haverá uma nova reunião destinada á discussão e approvação dos estatutos, etc.

As obras do hippodromo já tiveram inicio e devem ficar concluidas em principios de junho proximo.

FOOT-BALL

O "SCRATCH" CARIOCA PARTIU HONTEM PARA MINAS

Embarcou hontem para Minas o "scratch" Carioca, que á convite da L. M. vai a Belo Horizonte disputar dois "matchs" de "foot-ball".

A delegação compõe-se dos Srs. Dr. Oswaldo Gomes e Plinio Ribeiro de Castro, directores da Liga, como chefes da delegação, e dos jogadores Alvaro Cardoso, Rubens Portocarrero, Monteiro, Badú, Epaminondas, Villa, Geraldo, J. Cantuaria, Gabriel, Arlindo e Antenor, e Vinhaes, que vai como reserva.

Acompanha a delegação o Sr. Luiz Vianna, da "Noticia", como representante da Associação de Chronistas Desportivos.

O nosso "scratch" vai assim officialmente organizado:

Cardoso (A. F. C.); Rubens (S. C. A. C.) e Monteiro (A. A. C.); Badú (A. A. C.), Epaminondas (C. F. C.) e Villa (S. C. A. C.); Geraldo (C. R. F.), Cantuaria (S. C. A. C.), Gabriel (A. F. C.), Arlindo (A. F. C.) e Antenor (B. A. C.).

A nosso delegação se demorará na capital mineira quatro dias, embarcando terça-feira para esta capital.

Ali disputará dois "matchs", um contra o "scratch" mineiro, na disputa da taça "Delfim Moreira", e outro contra o campeão da cidade—o America F. C., em beneficio de uma instituição de caridade.

Ao que ouvimos, o Dr. Joaquim Ferreira, que se acha actualmente residindo em S. João d'El-Rei, figurará no "scratch" mineiro que enfrentará o nosso combinado na disputa da taça "Delfim Moreira".

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

A titulo precario e emquanto, nos termos do art. 74 dos estatutos, não for approvado o regimento interno pela assembléa geral, o conselho superior adopta as normas essenciaes abaixo, para a boa ordem dos seus trabalhos:

N. 1—As sessões do conselho superior começarão ás 20 horas e 45 minutos, com 15 minutos de tolerancia, e não poderão ir além das 24 horas.

N. 2—Para que o conselho superior possa reunir-se em sessão, é necessaria a presença da maioria absoluta de seus membros (art. 29.)

Paragrapho 1°—Verificada a falta de numero, lavrará o secretario um termo no livro de actas, consignando nelle os nomes dos membros que faltaram, termo esse que será tambem assignado pelo presidente;

Paragrapho 2°—Verificada a presença de numero legal, o presidente declarará aberta a sessão e dirigirá os trabalhos pela seguinte ordem:

Expediente:

a) Leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) Leitura da correspondencia;

c) Interesses geraes (propostas, pequenas communicações, pedidos de informações, etc.).

Ordem do dia:

Discussão e votação dos assumptos preparados para julgamento.

N. 3—O uso da palavra será concedido pelo presidente aos membros do conselho, pela ordem dos pedidos e pela maneira seguinte:

a) Uma vez sobre qualquer assumpto na hora do expediente;

b) Uma vez para discutir na ordem do dia;

c) Uma vez para justificação de voto.

N. 4—Nenhum membro do conselho poderá falar senão sobre o assumpto de que se estiver tratando.

N. 5—Não poderão os oradores ser aparteados, não sendo permittidos dialogos nem discussões sobre assumptos religiosos ou politicos.

N. 6—O presidente, quando algum membro do conselho falar sem ter obtido a palavra, e, se não fôr attendido, sendo advertido segunda vez, suspenderá a sessão.

Paragrapho unico—Igual procedimento terá o presidente, quando algum membro do conselho se manifestar offensivamente aos poderes da Liga ou alludir de modo inconveniente a qualquer caso, perturbando desse modo a sessão.

N. 7—E' facultado aos membros do conselho falarem sentados.

N. 8—O presidente não tomará em consideração proposta alguma que não seja feita por escripto e fundamentada pelo seu autor.

Paragrapho unico. A proposta apresentada será enviada á commissão de informações, que sobre ella dará parecer, de modo que possa ser discutida na primeira sessão do conselho.

N. 9—Encerrada a discussão, será posto o assumpto em votação, não podendo o membro do conselho que se retirar deixar por escripto o seu voto.

N. 10—Falando sobre qualquer assumpto, o membro do conselho não poderá demorar-se na tribuna por mais de 20 minutos.

N. 11—Não são admissiveis os pedidos de urgencia para resolução de assumptos independentemente de parecer da commissão de informações.

N. 12—Não se permittem pareceres verbaes.

N. 13—A ordem do dia, ou dos trabalhos, só poderá ser invertida com approvação de dois terços dos presentes.

Paragrapho unico. Só pelo mesmo numero se concederão os pedidos de preferencia.

N. 14—Na ausencia, por duas sessões consecutivas, de qualquer membro do conselho superior, a

secretaria o convidará officialmente a comparecer (art. 30.)

Paragrapho unico. O membro do conselho superior que não comparecer a tres sessões consecutivas perderá o mandato (paragrapho unico do art. 30), salvo quando a ausencia for justificada perante o conselho e por motivos de alta monta, a juizo delle.

A L. M. PROCURARA' INSTRUIR OS ESPECTADORES DOS MATCHS DE FOOT-BALL

Pelo representante do Fluminense foi apresentada, na ultima assembléa da L. M., uma proposta que visa até certo ponto, concorrer para que os espectadores dos matchs de foot-ball, fiquem tendo uma idéa mais exacta das regras que presidem a partida do Association.

Foi a seguinte a proposta apresentada pelo Dr. Mario Pollo:

"A directoria da L. M. D. T. mandará imprimir em folhetos simples, o trabalho abaixo, composto de observações e conselhos extrahidos da util obra do Sr. João Teixeira de Carvalho, publicada pelos nossos jornaes, e fará larga distribuição ao publico desses impressos, nos campos, antes das partidas officiaes do campeonato e torneios, ficando autorizada a realizar as despezas necessarias á publicação e distribuição."

Acompanhando a proposta, o representante do tricolor enviou á commissão de informações, as seguintes "pilulas" de John Karr:

—Ninguem se envolve em qualquer especie de jogo sem lhe conhecer perfeitamente as regras. O foot-ball tem regras adoptadas pelas grandes sociedades do mundo, inclusive a nossa Metropolitana.

—Não comprimem contra a serenidade de espirito do juiz. Não perturbem o seu julgamento com gritos sediciosos.

—Não reclamem penalidades contra o club que lhes não é sympathico. A falta (foul), para ser punida, precisa ser "intencional". O juiz é o "unico" arbitro da intenção.

O juiz de foot-ball é amador. Admittam que elle tambem erre, como os amadores que jogam.

—Protejam os juizes contra os apaixonados e impulsivos. Não deixem que se torne ainda mais difficil a sua posição.

—Lembrem-se de que só o juiz póde interpretar o acto material da falta, julgando: a) se a falta representa um "truc" para interromper o jogo; b) se a falta foi "intencional"; c) se a punição da falta vai "beneficiar" o partido do infractor.

—Nem sempre os que mais apitam são os melhores juizes. O jogo não deve ser interrompido muito a meudo por quaesquer faltas.

—Convençam-se de que a penalty-kick é "pena capital". Ella só póde ser applicada quando a falta é muito grave ou "damnosa" para o adversario. Por faltas "technicas" ou "duvidosas", "nenhum juiz" será capaz de condemnar ninguem, principalmente á "pena maxima".

—Rasteira (tripping) só se considera como tal quando o jogador não procura a bola, mas sim os pés ou as pernas do adversario. Se o adversario cae, por tropeçar na bola que lhe travam com o pé, só se deve attribuir a queda á sua propria falta de habilidade e ligeireza.

—Hands é o acto do jogador "tomar a iniciativa" de tocar a bola com as mãos e os braços, empurrar e segurar o adversario com as mãos. Assim praticado, é "intencional" e deve ser punido. Mas, se é a bola que lhe toca as mãos ou os braços, por "iniciativa" do adversario, que a "dirige" para um dos dois pontos, "desapparecem" a intenção e o motivo da punição.

—Off-side quer dizer fóra do jogo. A regra não prohibe ninguem de ficar "fóra do jogo". Pune-se o jogador que, "estando" off-side, intervem no jogo, com prejuizo para o adversario.

—Não está off-side: a) quem, "no momento do passe", tem tres jogadores adversarios entre si e a linha de goal contraria; b) quem está na linha da bola ou atrás della; c) quem recebe a bola do adversario ou a joga immediatamente depois que a bola toca um jogador contrario.

—Quando o jogo se interrompe para ser punido um off-side, a assistencia nota sempre qual a posição dos jogadores "como é" e nunca "como era" antes do apito. E, assim, está errado.

—O juiz não deve consentir que se demore no campo um jogador machucado. A regra manda que se o retire "immediatamente", pela linha mais proxima, para recomeçar o jogo.

—Lembrem-se de que os "linesmen" não podem "decidir" no jogo. Quem decide é o juiz.

COMO DEVERÃO AGIR OS REFEREES PAULISTAS

Em S. Paulo será este anno examinado, a exemplo do que se fez aqui, todo sportman que pretender arbitrar partidas de foot-ball.

O "Estadinho" dá a seguinte noticia sobre o que resolveu a commissão encarregada pela directoria da A. P., com respeito aos exames a que serão submettidos os candidatos:

"A commissão de referees, nomeada pela associação para uniformisar certas regras, ultimou hontem os seus trabalhos. Foram estabelecidos, com a maior precisão, os deveres dos directores das refregas, os quaes, doravante, obedecerão a estas regras:

1) Será obrigado a chegar, meia hora antes de começar o jogo, ao campo do match, afim de dar instrucções, que julgar necessarias, aos juizes de linha;

2) Terá que exigir, dos captains dos teams, os nomes, por extenso, dos jogadores, ou os cognomes pelos quaes os mesmos são conhecidos;

3) Examinará, antes de iniciar a pugna, as botinas dos foot-ballers, e verificará, a seguir, a marcação do campo e as rêdes do goal. Se por acaso encontrar, nas rêdes, algum buraco, pelo qual possa passar a bola, mandará concertal-o;

4) Escolherá juizes de linha neutros, de sua confiança, para em caso de duvida, consultal-os;

5) Vestirá sempre um calção curto, paletó e camisa de cores differentes das dos teams em lucta, sendo obrigado a usar um gorro que evite o sol;

6) Examinará o seu relogio, o qual tem que estar certo com os dos juizes de linha;

7) Scientificará aos linemen e aos captains dos teams, o desconto ou augmento de tempo;

7) Será prohibido delegar, aos linemen os seus poderes de director do match;

8) Cumprirá fielmente o regulamento e decidirá, immediatamente todas as questões;

9) Fará demorar os matchs do campeonato oitenta minutos, a não ser que, por accordo prévio, se resolva o contrario;

10) Reprimirá, desde o começo, o jogo violento;

11) Deverá collocar-se, durante o jogo, na melhor posição possivel, afim de constatar as faltas e punil-as immediatamente;

12) Terá que seguir constantemente a bola;

13) Não poderá influenciar-se pelas reclamações do publico;

14) Não punirá faltas sem que tenha plena convicção das mesmas;

15) Fará prevalecer sempre as suas resoluções;

16) Não discutirá o motivo por que foram dadas as penalidades;

17) Evitará as questões sobre o jogo com os jogadores, tanto no campo como fóra delle;

18) Parará o jogo e chamará a attenção dos jogadores que proferirem palavras inconvenientes, fizerem gestos obscenos, ou desacatarem as suas decisões; no caso de não ser attendido, o juiz terá o direito de expulsar do campo os que não o respeitarem;

19) Substituirá o juiz de linha quando este entrar no campo com o proposito de discutir;

20) Suspenderá o jogo, nos seguintes casos — falta de luz e invasão do campo por parte dos espectadores;

21) Attenderá ás reclamações dos jogadores, quando estes as façam cortezmente;

22) Não deverá consentir a remoção da bandeira do corner.

Os linemen serão, em todos os jogos, sportmen neutros. Um jogador suspenso não poderá occupar esse cargo.

Ao linemen compete:

1) Indicar a sahida da bola, o partido a quem compete atiral-a, apontando, com a bandeira, com a precisão possivel, o logar onde se deu a sahida; esclarecer o referee em caso de duvida, quando se trata de corner ou goal-kick;

2) Se perceber que o seu signal não foi percebido, não deverá insistir;

3) Chamar a attenção do referee no caso de ter escapado alguma falta, ou do não procedimento dos jogadores.

Os referees, em todos os casos, poderão não tomar conhecimento das faltas indicadas pelos linemen. A estes fica prohibido entrar no campo, e ser-lhes-ha prohibido impor o seu parecer. Não poderão tambem mostrar-se offendidos, quando o referee não attender, favoravelmente, ás suas indicações.

A prova escripta do candidato a juiz constará sómente de um questionario, contendo perguntas referentes ao foot-ball em geral. Na prova oral, o examinando será interpellado sobre os seus deveres de referee. A prova pratica será effectuada nos matchs-treinos, pela banca examinadora, podendo o candidato ser interrogado em qualquer occasião.

A commissão examinadora poderá exigir que o examinando se exhiba em mais de um treino. A falta deverá ser apontada ao signal dado.

Noticias do Amazonas

MANÁOS, 26 (A.) (Retardado.) —Reuniu-se, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, grande numero de representantes das classes conservadoras, para secundar a acção do governo do Estado e da Associação Commercial, no amparo da borracha. Sendo constituido um comité, e acclamados presidentes honorarios o governador do Estado, o superintendente da capital e o commendador J. G. de Araujo, director da Associação Commercial.

—O "Diario do Estado" estampa hoje o retrato do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acompanhado de uma vibrante saudação, por motivo do seu anniversario natalicio.

—O Sr. Leopoldo de Mattos, assumindo o exercicio de delegado, na delegacia fiscal de Matto Grosso, baixou uma portaria concitando os empregados a observarem as obrigações de seus cargos, abandonando as preoccupações partidarias, e elogia o novo governador do Estado, D. Aquino de Castro.

FORÇA PUBLICA

Policia.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Callado;
Official de dia á brigada, o tenente Cruz;
Auxiliar do official de dia, o sargento Napoleão;
Medico de dia, o capitão Dr. Frota;
Interno, 2º tenente honorario Ataulpa;
Dia á pharmacia, o 1º tenente pharmaceutico Mallet;
Dia ao gabinete odontologico, o 1º tenente cirurgião dentista Clodomir;
Promptidão: no regimento de cavallaria, o 2º tenente Moreira;
Ronda, no Andarahy, o 2º tenente Nobrega, e na Saude, o 2º tenente Cymbrqm;
Dia aos corpos: no 2º, o 1º tenente Paranhos; no 3º, o 1º tenente Servulo; no 4º, o capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, o capitão Carneiro; no quartel do Andarahy, o 2º tenente Abreu; no da Saude, o 2º tenente Martins, e no 1º batalhão de infanteria, o 1º tenente Gardel;
Guardas: no Thesouro, o 1º tenente Bomfim; na Casa da Moeda, o 2º tenente Cordeiro, e na Caixa de Amortização, o 2º tenente Lago;
Uniforme, 4º.

RELIGIÃO

MARTYR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Laus perenne.

Em cumprimento do mandamento "pró pace", ficará hoje em exposição, das 8 horas em diante, o Santissimo Sacramento.

O encerramento será procedido ás 15 horas, com ladainha, prêces pela paz e benção ao Santissimo Sacramento.

Diversas.

Estão suspensas, até ulterior deliberação, as audiencias de S. Em. o cardeal Joaquim Alcoverde, arcebispo metropolitano.

—Terá inicio quarta-feira proxima, na igreja de S. Sebastião, do morro do Castello, o retiro das irmãs franciscanas, pertencentes á Liga de S. Sebastião, Pia União e demais associações com séde neste templo.

Farão as prédicas frei Gaspar Modica e o missionario franciscano Angelico Campóra. Neste retiro podem tomar parte todos os fieis que o desejem.

—O expediente da camara ecclesiastica continúa a ser das 11 ás 14 horas.

OBITUARIO

Dia 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carlinda, filha de José F. Santos, rua Tuyuty n. 44 C; Cromilda, filha de Francisco Pereira da Rocha, rua Accidental n. 6; Yolanda, filha de Carlos Schultz, rua Curuzu' n. 41; João Frecch de Menezes, rua Dr. Sá Freire n. 20, casa 2; Marina, filha de Victorino Augusto, rua Frolick n. 42; Aurora, filha de Manoel Veiga, rua da Gamboa n. 271; Annibal da Silva Breves, rua Maxwell numero 69; Julien Richert, hospital da Saude; José Alves de Castilho, Alto da Boa Vista; Maria Augusta Borges, necroterio municipal; Claudionor, filho de G. José Fortes, rua Miguel de Frias n. 29; Dino, filho do Dr. Julio Sala, rua Paysandu' n. 60; Albertino José Monteiro, Beneficencia Portugueza; Mario, filho de Francisco Pires, praia do Retiro Saudoso n. 303; Manoel, filho de Antonio Coelho, rua do Senado n. 200; Alayde de Carvalho, rua Carlos Gomes n. 39; Francisca Carolina da Fonseca Monteiro Barros, rua Conde de Bomfim n. 924 A; Zulmira Maria da Conceição, rua Visconde da Gavea n. 56; Maria de Jesus, rua Petrocochino n. 51; Marcolina Borges Marques, rua S. Luiz Gonzaga n. 591; Edith, filha de Martinha Francisca, rua Bella de S. João n. 213; Joaquim, filho de Antonio Soares, rua Visconde de Santa Isabel s|n.; Joaquim Soares Fróes, necroterio municipal; Olga, filha de José P. Castanheira, idem; Carlos Maximo de Almeida, rua S. Francisco Xavier n. 19; Andrelina Alves Vianna, rua Itapiru' n. 153, e Maria Marques, rua Mariz e Barros n. 237.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Leonel, hospital de S. João Baptista; Joaquim Antonio Gonçalves, Santa Casa; Edina, filha de Tecla de Oliveira, rua do Cattete numero 132; Arthur Pinto Romariz, Beneficencia Portugueza; Domingos Adriano, rua Real Grandeza n. 124; Domingos Lobo, necroterio da policia; Heitor, filho de Luiz Pereira, rua do Lavradio n. 148; Alice Faria Noronha, rua Collina n. 31; Almerinda, filha de Euclides Olympio, ladeira do Barroso n. 166, e Francisco Rodrigues Correia, rua Emma s|n.

CEMITERIO DO CARMO

Francisco E. Borges, rua das Laranjeiras n. 471.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA ELECTRICA

(J. Fernandes.)

2 — O junipero fica excellente, quando é colhido com orvalho.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(Z. U. X.)

, ,

,

,

Problema n. 6

CHARADA SYNCOPADA

(M. Pachola.)

4 — As camelias são bons presentes do anno-bom — 3.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 28, de *Malazarte*: REBOMBO; 29, de *Sevandija*: MERCADOR; 30, de *G. Rego*: TALOCHA-CHALOTA.

Meco, Ilhéo, Xandú, Matruco e Esperança, decifraram todos, Malazarte os ns. 28 e 29.

Correspondencia

Pe. Sebastião e Larama — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 1 de março de 1918:

PREMIOS DE 16:000$000 a 500$000

Numero	Premio
10085 (Vendido na Bahia)	16:000$000
31477	2:000$000
7627	1:000$000
3524	1:000$000
47421	1:000$000
59003	500$000
5266	500$000

PREMIOS DE 200$000

17456	57114	14665	[illegible]	53456
35356	50460	10367	[illegible]607	—

PREMIOS DE 100$000

39266	34038	41335	31274	59175
24563	13272	9376	17538	25340
37261	17880	10169	30973	37427
50361	18202	24476	41951	20802
3832	43235	37476	7049	4822
23622	45710	29587	27206	30739
33169	13044	7035	12252	3539

APROXIMAÇÕES

10084 e 10086	200$000
31476 e 31478	100$000

DEZENAS

10081 a 10090	30$000
31471 a 31480	20$000

CENTENAS

10001 a 10100	10$000
31401 a 31500	6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 85.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *Antonio O. dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor Publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22; telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de "doenças uterinas", dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo 302 — Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo Carioca 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas 5$. A domicilio 20$000.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eickhoff, Carneiro, Leão & C.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

Casa Avenida — Especialidade em artigos finos para homens. Avenida Rio Branco n. 128.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete n. 79; telephone, 1.371, central.

AMERICA HOTEL
Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olympia de Castro Silveira Pinto

† Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Antonieta Pinto Pedemonte, Dr. Oscar Pedemonte, Isabel de Castro Castello Branco, desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro e senhora, Luisa A. da Silveira Pinto (ausente), penhorados, agradecem a todos os amigos e parentes que caridosamente acompanharam o enterramento de sua saudosa esposa, mãi, sogra e irmã **OLYMPIA DE CASTRO SILVEIRA PINTO**, e de novo os convidam a assistirem á missa do setimo dia que se resará hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

General Miguel da Cunha Martins

† A viuva e filhos do **GENERAL MIGUEL DA CUNHA MARTINS** agradecendo do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que os acompanharam nos dolorosos transes da enfermidade do seu saudoso esposo e pai e compareceram ao enterro, convidam-n'os de novo para a missa de 7º dia que será rezada na igreja da Cruz dos Militares, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas.

Rosa Vieira Ribeiro

FALLECIDA EM S. VICENTE (PORTUGAL)

† A. Vieira & C. mandam rezar missa por sua alma, na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 8 horas e para este acto de religião convidam as pessoas amigas.

Coronel João Victorino

EX-ALMOXARIFE DA PREFEITURA

† A familia do fallecido **CORONEL JOÃO VICTORINO**, grata pelas homenagens que lhe foram prestadas, convida as pessoas de suas relações a assistir á missa que por sua alma manda rezar, na proxima segunda-feira 4 do corrente na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas. Agradece.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA «O PAIZ»

Debentures

Tendo-se extraviado os debentures desta sociedade de ns. 31 a 40 e 262 a 267 (total 17), pertencentes ao Sr. Manoel Rodrigues da Costa Junior, a directoria faz saber que, se no prazo de 30 dias, a contar da presente data, não houver qualquer reclamação, serão, na fórma da lei, expedidos novos titulos em substituição dos perdidos.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1918.

A PRAÇA

Tendo sido publicada nos jornaes desta capital a inclusão da nossa firma na lista prohibitiva norte-americana, vimos communicar aos nossos amigos e clientes que, conforme documentos archivados no consulado daquella nação nesta capital, foi a mesma nossa firma excluida daquella lista prohibitiva.

Rio de Janeiro — 4 de março de 1918 — ANGELINO SIMÕES & C.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Na pagadoria desta Veneravel Ordem pagam-se na terça-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 11 horas e terminando a 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Secretaria da Ordem, 2 de março de 1918 — O irmão syndico, *Manoel Alves Ribeiro*.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; rua das Laranjeiras n. 51, quarto 34.

OFFERECE-SE costureira, para trabalhar por dia, em casa particular; sabe trabalhar por figurino em quaesquer vestidos de senhoras e de crianças, e tudo que diz respeito a modas; tem longa pratica e barato; rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 135, armazem.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, Ramos, com quatro commodos; tratar, na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

30$ ou 40$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com electricidade e chuveiro, só a homens serios, em casa de familia, á rua Frei Caneca n. 84, sobrado, junto á rua General Caldwell.

35$000

ALUGA-SE um quarto muito arejado a moços solteiros, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 34.

50$000

ALUGA-SE o predio em frente da estação de Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 731, com cinco bons commodos, agua e luz; chaves, no n. 741.

QUARTO, aluga-se; serve para duas pessoas; dá-se pensão, querendo; tem luz, telephone e mais commodidades; rua de S. José n. 57, 2º andar.

50$ a 70$000

ALUGAM-SE bons quartos, todos de frente para a rua Maranguape e largo da Lapa, com bons banheiros, luz electrica e empregados para limpeza; no palacete Lapa, hoje completamente reformado; á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112, antiga do Passeio, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala e cozinha; na rua de São Christovão n. 36, Estacio de Sá.

74$, 84$, 94$ e 104$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18, General Polydoro ns. 39 e 55, P. Polyxena n. 70 e Fernandes Guimarães n. 75, todas em Botafogo e illuminadas a luz electrica.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 14, Pedregulho; com duas salas, tres quartos e terreno; tratar, rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua Petropolis n. 2, Santa Thereza. Trata-se na mesma rua n. 6.

100$000

ALUGA-SE uma casa, construcção moderna, com tres quartos, duas salas, etc., etc.; rua Conselheiro Thomaz Coelho, Aldeia Campista.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 15; a chave no n. 27, fundos, e trata-se á rua Acre n. 100.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Trata-se na loja.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 96 da rua General Argollo; chaves no n. 98, São Christovão.

200$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Ruy Barbosa n. 89, Botafogo, com todo o conforto.

310$000

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa mobilada, em Copacabana, á rua Paula Freitas, entre o bonde e o mar; trata-se com o Sr. Neves, á rua da Quitanda n. 43, loja.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Evaristo da Veiga n. 75; as chaves no armazem em baixo.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Real Grandeza n. 280, com duas salas e cinco quartos, cozinha e mais pertences.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 256, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais pertences, porão habitavel; a chave no numero 252, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos n. 37, com duas salas, cinco quartos, cozinha, terraço grande e mais pertences; a chave no mesmo.

ALUGA-SE um lindo commodo, com janela, para a rua, a rapazes; tem electricidade; rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco de Paula.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhoras; rua Barão de Sertorio n. 85, Rio Comprido.

ALUGA-SE o sobrado á rua Senador Euzebio n. 158, em frente á praça Onze de Junho, com boas accommodações para grande familia; as chaves estão no n. 174, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem mobilia, perto dos banhos do Flamengo; rua Correia Dutra n. 23.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou pessoas do commercio; na rua da Relação n. 51.

ALUGA-SE a um casal serio um commodo em casa de familia; para ver e tratar na rua Imperial n. 194.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23, ponto dos bondes de S. Januario, com todo o conforto para familia de tratamento; trata-se no mesmo, das 11 ás 4 da tarde; depois dessa hora, telephone sul, 1.995, Sr. Coutinho.

ALUGA-SE a casa da rua D. Minervina n. 16, com fogão á gaz e luz electrica (Estacio de Sá.)

DIVERSOS

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, com pensão, á rua Barão de Ubá, 166, esquina de Haddock Lobo. Telephone Villa—2.864.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Assis Carneiro n. 520. Piedade.

DR. A. MONTEIRO—Medicina cirurgica, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago. Clinica de adultos e de crianças. De regresso da Europa, onde cursou seis annos hospitaes de Paris, Suissa, etc., reabriu consultorio, 10 da manhã ás 7 da noite, gratis. Rua M. Floriano, 55—Fornece e applica por 60$ o legitimo 914, allemão.

CIRURGIÃO-DENTISTA — Dr. Vieira Correia, extracções absolutamente sem dor, preços modicos, em prestações; rua Visconde do Rio Branco n. 29.

MOVEIS—Pessoa que se retira desta capital, vende, até 4 de março, á rua S. Valentim n. 42, um elegante grupo para sala de visitas, um dormitorio de pequiá, com seis peças, e uma mobilia para sala de jantar.

FRANCEZ — Cursos de francez pratico, diurnos e nocturnos, por professor francez, muito habilitado. Mensalidade, 15$ por alumno. -Mr. de Fossey. Avenida Central n. 137 (Odeon), sala n. 9.

INGLEZ E FRANCEZ — Professora com longa pratica, ensina estes idiomas em pouco tempo, em sua residencia e vai em casas de alumnas; na rua Chile n. 9, 2º andar.

LOJAS para negocios, alugam-se as de ns. 4 e 10 da rua Maranguape e uma porta propria para doces e frutas, no ponto dos bondes; no largo da Lapa, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112 e tratam-se no sobrado.

PRECISA-SE de boa cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel e dê referencias de conducta; á rua Visconde de Silva n. 61, Botafogo.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 2 de março de 1918.

NOTICIAS DIVERSAS

Está aberto até o dia 15 do corrente o pagamento dos juros do 19º semestre, dos consolidados da Provincia Carmelitana Fluminense.

— Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral da Emp. de Aguas Gazozas, em 2ª convocação.

— Estão á disposição de seus accionistas, para serem examinados, os documentos referentes á gestão da Companhia de Seguros Anglo Sul Americano.

As transferencias de suas acções acham-se suspensas até se realizar a assembléa geral de accionistas.

— Tambem a Beneficio N. S. do Sameiro, tem á disposição de seus accionistas, para o respectivo exame, os documentos de sua administração.

— Estão á disposição dos respectivos accionistas os documentos relativos á gestão das companhias Marcenaria Auler, Brasileira de Carbureto de Calcio, Progresso Industrial do Brasil e da Materiaes e Construcção.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

Aguas Gazozas, ás 13 horas de 2, em 2ª convocação.

— Transp. Commercio e Industria, ás 13 horas de 4, para prestação de contas.

— Tec. Covilhã, ás 14 horas de 5, para contas e eleições.

— Propaganda Universal, ás 13 horas de 5, para reorganização da empreza.

— Extractiva Mineral, ás 14 horas de 7, para contas e eleições.

— F. L. Norte Fluminense, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 8, para contas e eleições.

— Petropolis Industrial, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Seg. Brasil, ás 14 horas de 11, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— Tec. Manchester, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Comp. Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tec. Magéense, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Comp. Metallurgica, ás 14 horas de 30, para a sua constituição.

Pagamentos declarados.

Juros:

Fiat Lux, o 12º *coupon*, desde já.

—Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou 1$800 por *coupon*.

—Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 8$, por debenture.

— Fab. Burlimann, desde já, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros de 8 %, da 8$ por debenture, desde já.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros e o resgate de 51 consolidados.

— Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

— Esc. de Eng. de Porto Alegre, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, desde já, os juros.

— Comp. Edificadora, desde já, os juros.

— Industrial de Itacolomy, o *coupon* 7, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Tec. Santa Rosa, desde já, os juros de 9$ por debenture.

— Manufactora Progresso de Itajubá, os juros desde já.

— Calçado Cleveland, de 12, os juros vencidos.

— Ordem 3ª da Penitencia, os juros, no Banco do Commercio.

— Tec. Brasil Industrial, de 18 em diante, os juros.

Dividendos.

Tec. Tijuca, o dividendo semestral, a partir de 15.

— Predial e Hypothecario, á partir de 18, o dividendo de 8$ por acção.

— Estamparia Leão, de 21 a 31, o 2º dividendo de 2$ por acção.

— Manufactora Fluminense, a partir de 21, o 30º dividendo de 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, desde já, o 2º semestre de 15$ por acção.

— Banco dos Funccionarios, o 57º div. de 3$ ás acções antigas e de 1$500 ás modernas.

— Seg. Minerva, de 25 em diante, o 10º div. de 8 % por acção.

— Tec. Esperança, de 21 em diante, o div. de 12$000.

— Tec. Progresso Industrial, o div. de 7$, de 28 em diante.

— Tec. Santo Aleixo, o dividendo de 6$ por acção.

—Tecido Cometa, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Melh. do Brasil, o dividendo de 4$ por acção, de 28 em diante.

— Comp. America Fabril, o 38º div. de 12$ por acção, a partir de 1 de fevereiro.

— Conservas Alimenticias, o div. semestral, a partir de 4 de fevereiro.

—Mercado Municipal, de 20 em diante, 4$ por acção.

—Fab. de meias «Victoria», de 21, o div. de 10$ por acção.

—Fornecedora de materiaes, o div. n. 4.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Genero	Preço
Arroz:	60 kilos
Nacional brilhante, 1ª	47$000 a 48$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a 41$000
Idem, especial	37$500 a 39$000
Idem, superior	33$000 a 35$000
Idem, bom	30$000 a 32$000
Idem, regular	28$500 a 29$000
Idem, branco do Norte	30$000 a 32$000
Idem, rajado	29$000 a 30$000
Meio arroz nacional	25$000 a 26$000
Sanga, nacional	22$000 a 24$000
Alpiste:	Um kilo
Estrangeira	$800 a $820
Nacional	$780 a $800
Alfafa:	
Estrangeira	$260 a $280
Nacional	$250 a $280
Alhos:	Cento
Nacionaes	$500 a 1$500
Amendoim:	25 kilos
Em casca	14$000 a 14$500
	Um kilo
Araruta	$900 a $950
Banha:	Um kilo
Porto Alegre, de 20 ks	2$120 a 2$140
Idem, de 2 ks	2$120 a 2$150
Idem, de 1 kilo	2$150 a 2$160
Laguna, de 20 ks	1$800 a 2$100
Itajahy, de 20 ks	1$980 a 2$100
Idem, de 10 ks	2$100 a 2$200
Idem, de 2 ks	2$140 a 2$200
Mineira e Paulista, 20 ks	1$500 a 1$900
Dita, idem, de 2 ks	1$800 a 1$900
Batatas:	Um kilo
Rio Grande	Não ha
Mineira e Paulista	$160 a $260
Carne de porco:	Um kilo
Rio Grande	$600 a $700
Paraná	$800 a 1$000
Santa Catharina	$800 a 1$000
Mineira	$900 a 1$300
Cangica (60 kilos)	20$000 a 22$000
Cebolas (cento)	2$000 a 3$000
Ervilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$700 a 1$000
Farelo de trigo (35 kilos)	Não ha
Fubá:	
Fino (60 kilos)	11$500 a 12$000
Grosso, idem	9$000 a 9$500
Favas de Porto Alegre	Não ha
Farinha de mandioca:	45 kilos
Porto Alegre, especial	24$500 a 25$000
Dita, fina	23$500 a 24$000
Dita, entrefina	22$500 a 23$000
Idem, peneirada	Não ha
Idem, grossa	Não ha
Laguna, peneirada	19$000 a 19$500
Idem, grossa	18$000 a 18$500
Outras procedencias, fina	21$000 a 22$000
Idem idem, peneirada	19$000 a 20$000
Idem idem, grossa	17$500 a 18$000
Feijão:	60 kilos
Novo	27$000 a 31$000
Preto, superior	25$000 a 26$000
Dito, regular	18$500 a 23$000
Cores, Porto Alegre	28$000 a 33$000
Manteiga nacional	32$000 a 34$000
Enxofre, nacional	31$000 a 32$000
Branco, nacional	36$000 a 40$000
Amendoim, nacional	30$000 a 31$000
Fradinho, nacional	38$000 a 40$000
Mulatinho	22$000 a 28$000
Outras cores	20$000 a 25$000
	62 kilos
Branco, estrangeiro	Não ha
Amendoim, estrangeiro	Não ha
Fradinho, estrangeiro	Não ha
Lentilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$850 a 1$000
Linguas:	
Rio Grande (uma)	1$500 a 1$600
Milho:	62 kilos
Amarello, nacional	10$000 a 11$000
Branco	10$500 a 11$000
Mesclado	8$500 a 9$500
Matte:	
Em folha	$420 a $640
Manteiga:	
Nacional	3$400 a 3$600
Polvilho:	Um kilo
Minas, S. Paulo e Rio	$600 a $680
Porto Alegre	$640 a $660
Santa Catharina	$600 a $640
Presuntos:	
Nacionaes	4$000 a 4$500
Tapioca:	
Nacional	1$200 a 1$500
Toucinho:	
Commum	1$000 a 1$300
De fumeiro	1$800 a 2$000
	60 kilos
Tremoços	Não ha
	Barril
Vinho do Rio Grande	40$000 a 50$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Newport News e esc., vap. amer. *Jonancy*; carvão á C. Costeira.

De Manáos e esc., paq. nac. *Pará*; c. ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires, vap. nac. *Guajará*; trigo ao Lloyd Brasileiro.

De Aracajú e esc., paq. nac. *Itaipava*; c. a Lage Irmãos.

De Genova e esc., vap. nac. *Campinas*; c. ao Lloyd Nacional.

De Guaratuba e esc., paq. nac. *Oyapock*; c. ao Lloyd Brasileiro.

De Caravellas e esc., paq. nac. *Aymoré*; c. ao Lloyd Brasileiro.

Vapores esperados

2 Vigo e esc., *Leon XIII*.
2 Rio da Prata, *Vasari*.
4 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Portos do norte, *Acre*.
5 Portos do sul, *Mayrink*.
6 Portos do sul, *Acaré*.
9 Portos do norte, *Jacary*.
9 Nova York, *Florida*.
12 Portos do norte, *Cuyabá*.
20 Inglaterra, *Darro*.
25 Inglaterra, *Desna*.
28 Inglaterra, *Orita*.

Vapores a sair

2 Recife, *Itajubá*.
2 Villa Nova e esc., *Jacary*.
2 Aracajú e esc., *Itapacy*.
2 Portos do norte, *Itassucê*.
3 Pelotas e esc., *Itaipava*.
3 Rio da Prata, *Leon XIII*.
3 Porto Alegre e esc., *Itaquera*.
3 Laguna e esc., *Laguna*.
3 Nova York, *Vasari*.
4 Pernambuco e Maceió, *Maroim*.
5 S. Fidelis e esc., *Tricirinha*.
5 Rio da Prata, *S. Paulo*.
5 Montevidéo e esc., *Serrulo Dourado*.
6 Ponta da Areia e esc., *Aymoré*.
6 Guaratuba, *Oyapock*.
6 Aracajú e esc., *Philadelphia*.
6 Penedo e esc., *Aymoré*.
7 Porto Alegre e esc., *Itapuhy*.
8 Portos do norte, *Pará*.
9 Laguna e esc., *Anna*.
9 Nova York, *Florida*.
12 Montevidéo e esc., *Florianopolis*.
13 Pará e esc., *Acre*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
25 Rio da Prata, *Desna*.
29 Rio da Prata, *Orita*.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á Rua Visconde de Itaborahy n. 43

HOJE (A's 3 horas da tarde) HOJE

NOVO PLANO—310—41ª

50:000$000

Por 8$000 Em decimos

Depois de amanhã — 346 — 29ª

25:000$000

Por 1$400, em meios

Terça-feira, 5 do corrente — 351 — 63ª

16:000$000

Por 1$400, em meios

Sabbado, 9 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE ---:::--- A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO --- 355 --- 2ª

100:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes:

NAZARETH & C.—Rua do Ouvidor n. 94

Caixa n. 817 — Telegramma: «LUSVEL»

e na casa GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do Becco das Cancellas. Caixa do correio n. 1.273

R. M. S. P. & P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Saidas regulares para:

Uruguay
Argentina
Chile
Perú
Portugal
Hespanha
França e
Inglaterra,

Para datas de saidas e mais informações, dirigir-se ao escriptorio da companhia

53 e 55, Avenida Rio Branco, 53 e 55

Telephone 1.199 Norte — Caixa postal n. 21

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

TELEPHONE 450 SUL

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.
Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.
Compram e vendem autos.
Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACCEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Capital: 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filiaes no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova: PRAÇA ONZE DE JUNHO

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se PURGAM com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

Agua Ingleza

BARUEL

Approvada pela Directoria de Saude Publica da Capital Federal

Tonico anti-febril por excellencia e reconstituinte.

É receitada para combater o enfraquecimento geral do organismo, perda de sangue, como consequente das hemorrhagias, partos, abortos, e

Grande é o acolhimento encontrado por esta especialidade da secção industrial da Casa Baruel.

VENDE-SE em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral:

CASA BARUEL, DE S. PAULO

Depositaria: DROGARIA BERRINI — Buenos Aires, 18

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas. Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

VESTIDOS PARA SENHORA

A AGUIA DE OURO, Ouvidor, 169, expõe novos modelos de vestidos para senhora, em tecidos muito vaporosos, proprios para verão, modelos de rara elegancia ao preço excepcional de 95$000.

Vestidos de linho, bordados, a 90$000.

Blusas bordadas, a 10$500.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de arte e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição. Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

O Illmo. medico Dr. Arthur de Figueiredo Rebello, residente na Bahia, declara em attestado datado de 5 de junho de 1908, que o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira é de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis, tendo obtido sempre excellentes resultados com a sua applicação.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de março de 1918

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de março de 1918

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

Pensão Laranjeiras

Rua das Laranjeiras, 147

Tendo mudado de proprietario, e completamente reformada, com pensão de 1ª ordem; alugam-se quartos e salas á familias de tratamento e rapazes do commercio. Telephone, 4.105 Central.

LOJA DE CALÇADOS

Vende-se uma, nos suburbios, fazendo bom negocio; informa-se na fabrica Almendra, na rua do Lavradio n. 119.

ENXAQUECAS - NEVRALGIAS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças (tão crueis, de tomar Pérolas de Essencia de Terebinthina Clertan. Com effeito, tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a sua séde: a cabeça, os membros, as costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de grande valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

—P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris

---

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pelas Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1.

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações—Armadores e Estufadores

MOBILIARIOS MODERNOS PARA TODAS AS DEPENDENCIAS

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc

CAPAS para mobilias, 9 peças, 60$ e 70$000

(Catalogo illustrado para os Estados

63--RUA DA CARIOCA--65

Alfredo Nunes & C.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO PARANÁ'

O PAQUETE

OYAPOCK

sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, escalando em Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA DE CARAVELLAS

O PAQUETE

AYMORE'

sairá no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, escalando em Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e Caravellas.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

LYCETOL

GRANULADO

CIFFONI

DISSOLVE E EXPELLE O ACIDO URICO

Receitado diariamente pelas summidades medicas contra: Diathese urica, Arthritismo, Colicas nephriticas, Rheumatismo, Calculos biliares, Gota

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, Rio de Janeiro

---

LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Systema de urnas e espheras

NOVOS PLANOS

SEGUNDA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

10:000$000

Por 800 réis — Quartos a 200 réis

14 — 1ª

PEDIDOS A' COMPANHIA Integridade Fluminense

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 499

NITHEROY

VIZELLA

O melhor sabonete para o banho e toilette, perfumado e medicinal.

Usado e aconselhado pelos principaes medicos de Portugal e do Brazil.

A' venda nas drogarias Berrini, Orlando Rangel, Perfumaria Lopes e no

—:— DEPOSITO GERAL —:—

CASA SEGURA — Rua 7 de Setembro, 84

Preço .... 2$000

THEATRO REPUBLICA — Empreza OLIVEIRA & C.

HOJE ---- A'S 8 3/4 ---- HOJE

Exito da grande companhia de operas comicas e operetas—Direcção do Cav. Caracciolo

O CAVALHEIRO DA LUA

Opereta em tres actos, (libreto de Carlo Vizzecontto), musica do maestro Carlo Lombardi (Leon Bard) autor da «Duqueza do Bal Tabarin»

PERSONAGENS — Barão (Niki), Sr. B. De Angelis; Conseller (o rei do Petroleo), Sr. E. Marangoni; Pik Asthor, Sr. M. Grillo; Principe Toni, Sr. G. Mussi; Barão Sanlor, Sr. M. Miselli; Conde Germain, Sr. M. Gelt; Conde Gastry, Sra. G. Migamil; Bianca Conseller, Sra. C. Vallini; Baroneza Laroser, Sra. R. Pangrazy; Princeza Edwige, Srs. Sorridi; Duqueza Marr, Srs. G. Cavallini. Convidados, camareiros, etc.

O primeiro acto passa-se em Londres, no Palacio Conseller. Segundo e terceiro actos, em Ostende, na Villa Niki. Grandiosa «mise-en-scène». Maestro director de orchestra Cav. P. RICCHIERI.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; Cadeiras de 1ª e balcões, 3$; Segunda e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

PALACE THEATRE

Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia Portugueza de Operetas e Revistas—Direcção Henrique Alves

HOJE—Sabbado, 2 de março—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista portugueza

O 31

O AUTHENTICO

O 31, JOÃO SILVA — O 47, ALFREDO ABRANCHES.

Toma parte toda a companhia

Preços das localidades—Frizas, 15$; camarotes, 10$; lugares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$500; balcão, 1$500; geral, 1$000.

AMANHÃ—Em MATINÉE, ás 2 1/2 da tarde e, ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

--- O 31 ---

Segunda-feira—A opereta

GUERRA EM TEMPO DE PAZ

TRIANON — Companhia LEOPOLDO FRÓES

O ponto preferido da elite carioca

HOJE — Sabbado, 2 — HOJE

Matinée ás 4 horas

Grande successo do Theatro Brasileiro na opinião unanime da imprensa

Brilhante trabalho de LEOPOLDO FRÓES

A's 8 e ás 10 horas

8ª, 9ª e 10ª representações da peça em tres actos original de Gastão Tojeiro

O SYMPATHICO JEREMIAS

Acção em Petropolis. Tomam parte os principaes artistas da companhia. Programma detalhado na porta do Trianon

Mise-en-scène de LEOPOLDO FRÓES

O scenario que representa a Pensão das Magnolias, é pintado pelo distincto artista JAYME SILVA

Todas as noites O Sympathico Jeremias.

A seguir—AUDACIA YANKEE—comedia em tres actos.

AMANHÃ DOMINGO—Matinée ás 3 horas

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

HOJE - Sabbado, 2 de março - HOJE

A'S 8 3/4

Duas premières

Cavallaria Rusticana

Santuzza.... ITALIA FAUSTA

A hilariante comedia de Feydeau

O pescador de bacalhão

Toma parte toda a companhia

MONTAGEM A RIGOR

Preços — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Bilhetes á venda desde ás 10 horas da manhã, na bilheteria do theatro

AMANHÃ — MATINÉE

NO 50 -- PRAÇA TIRADENTES -- 50

Empreza COUTO PEREIRA

PARIS

HOJE Um espectaculo sensacional HOJE

ITALIA MANZINI, a formosa actriz, a «Venus italiana», na sua ultima creação artistica

Desvenda-se, finalmente o mysterio do empolgante FILM policial, em 18 séries

O GRANDE SEGREDO

Com a exhibição das duas ultimas séries:

17ª—O dedo cortado—Em dois longos e impressionantes actos.

18ª—O grande segredo—Em dois extensos e emocionantes actos.

IRONIAS DA VIDA—Magnifico drama da vida real, em cinco grandes actos, da «Série d'Arte Italiana», pela notavel actriz ITALIA MANZINI.

Segunda-feira—Exhibição da 1ª série do grandioso trabalho — O DELICTO DA OPERA, intensa acção dramatica intitulada — O PALCO ENSANGUENTADO.

ODEON

Continuando um successo!

Em *matinée*:

MAE MURRAY

é a protagonista de

A PRINCEZA VIRTUDE

CARNAVAL CANTADO

Film detalhado, completo, com acompanhamento dos cantos mais em voga dos blocos e cordões. Uma grande novidade. Um successo sem par.

No *soirée*:

O CARNAVAL CANTADO

e mais a interessante comedia americana

O RIVAL DE CUPIDO

pelo celebre artista BILLY WEST, o ultimo numero do

GAUMONT JORNAL

SEGUNDA-FEIRA — Novas séries de

PROTÉA

Grande film de aventuras — Dois episodios por semana

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 2 de março de 1918 — HOJE

No S. JOSÉ

3 - SESSÕES - 3

Ás 7 – 8 3/4 – 10 1/2

A revista original de Cardoso de Menezes, Alfredo de Brito e Octavio Tavares; musica de Adalberto de Carvalho e scenarios de Joaquim Santos

SO' P'RA MOER

COMPERES:

Pouca Roupa — Alfredo Silva.
Mané Quim — Carlos Torres.

Grande successo de toda a companhia

Rica e deslumbrante mise-en-scène do actor Eduardo Vieira

Amanhã, em matinée e á noite: SO' P'RA MOER.

Na MAISON MODERNE

FILM DE HOJE:

O sacrificio

Drama em seis partes

No parque da Maison Moderne:

CABEÇA DO DIABO FALANTE

E as vistas panoramicas da guerra

Entrada 500 réis

No S. Pedro

Dia 6 de março, quarta-feira:

ESTRÉA DA TOURNÉE

Javier, Kambeer e Fulvio

Celebridades mundiaes

No Carlos Gomes

Depois da meia-noite

Continuação dos grandes e sumptuosos

BAILES POPULARES

que serão realizados todos os sabbados e domingos do anno de 1918.

ALEGRIA! FLORES!

DUAS BANDAS DE MUSICA

Dias 9 e 10 do corrente, novos bailes populares.

Estes bailes serão abrilhantados com o concurso dos artistas de todos os nossos theatros.